INTERVENCIONISMO ESTATAL NA ECONOMIA
PAGINA 3

ADVERTENCIA DE BEVIN
PAGINA 5

NÃO ERAM VENENOS AS DROGAS VENDIDAS
PAGINA 12

SUSPENSO MACAÉ
PAGINA 8

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sábado 17 DE MAIO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.792

TRAMA QUEREMO-PESSEDISTA: EMENDA PARLAMENTARISTA A CONSTITUIÇÃO

ADEMAR, ATOLADO

J. E. DE MACEDO SOARES

Os leitores foram informados que Ademar de Barros com menos de sessenta dias de govêrno já estava incurso no artigo 315 do Código Penal, por ter dado "a dinheiros públicos aplicação diversa da estabelecida em lei". Efetivamente, o decreto-lei estadual n. 14.744, de 23 de maio de 1943, criou um fundo especial destinado ao resgate da dívida flutuante, conversão e consolidação da dívida fundada do Estado, fixando expressamente no § 2º do art. 2º dêsse decreto, "a responsabilidade civil e criminal da autoridade que de qualquer forma, no todo ou em parte, desviasse de sua destinação especial o produto das emissões que concretizariam a unificação da dívida interna, consolidação da flutuante e conversão da fundada". No cumprimento do citado decreto-lei, foram nomeados para movimentarem em conjunto os fundos destinados à operação e confinados em conta especial do Banco do Estado de São Paulo, os srs. dr. Luiz Monteiro de Araripe Sucupira, diretor da Diretoria da Dívida Pública, e o dr. Osvaldo Rodrigues Leite, chefe substituto da mesma Repartição.

Entretanto, Ademar, tendo realizado insensatamente avultadas despesas sem fundamento legal, como a aquisição, por 30 milhões de cruzeiros, de ações da "Vasp", e, por três milhões de cruzeiros, um avião para uso pessoal, — viu-se aos trinta dias de seu govêrno desprovido de dinheiro a rôdo. Então, para reabastecer a cornucópia dos caprichos, violando a lei, retirou primeiro a fatia de 50 milhões de cruzeiros da conta vinculada pelo decreto-lei 14.744 de 23 de maio de 1943; e depois deu o segundo bote de cem milhões de cruzeiros, desfalcando assim os fundos confiados à sua guarda da soma de 150 milhões de cruzeiros.

Denunciado na Assembléia Constituinte pelo deputado paulista Cunha Bueno, o governador defendeu-se repisando que se encontrara desprovido de pecúnia e, sabendo que havia fundos em depósito no Banco do Estado de São Paulo, julgara mais expedito e econômico lançar mão de tais fundos do que recorrer ao crédito de seu govêrno no qual não confiava muito. Contudo, Ademar não fôra tão imprudente assim, pois, retirando o dinheiro da conta bloqueada, tivera o cuidado de cobrir tal retirada com vales — e, assim, contabilisticamente falando, não havia diferença no saldo credor, pois se a gruja batera as asas, em seu lugar ficaram, representando, os vales.

Essa explicação de Ademar correu nas ondas radiofônicas, percorreu tôda a imprensa do país em declarações e notas oficiais. O cinismo, a inconsciência e a temeridade nunca chegaram tão alto. Ademar não somente bateu todos os recordes, como estabeleceu famosos precedentes.

Contudo, não estamos pedindo ao Congresso Nacional que decrete a intervenção em São Paulo, porque a malversação dos dinheiros do Erário, o "desvio de verbas e rendas públicas" são crimes de responsabilidade, que toca ao Legislativo estadual apurar e punir. Mas o fato de a côrte de justiça que deve julgar o governador incurso no artigo 315 do Código Penal estar situada e traçar sua competência em São Paulo — não exclui que vozes nos jornais de todo o país traduzam o espanto, as apreensões e a condenação geral, tanto mais que tudo quanto ocorra em São Paulo deve ser avaliado em termos de 75% dos interêsses morais e materiais do Brasil.

Os rábulas da "U.D.N." já manifestaram o sagrado horror que lhes desperta a simples idéia da intervenção nos Estados. Todavia, a intervenção federal é uma figura constitucional, é um instrumento de preservação da ordem federativa e o seu espírito legal é a defesa das populações dos Estados cujos governos se tornem passíveis de intervenção.

Nos tempos que correm, desceu sôbre a vida política da República o véu das interpretações da rabulice e da chicana. Quando se depara aos responsáveis um problema estrito e limitado da segurança do Estado, das conveniências internacionais e da tranquilidade dos brasileiros — os responsáveis precipitam-se, cheiram-se reciprocamente e discutem o sexo dos anjos. Enquanto isso, o regime, as instituições e os homens vão perdendo a confiança do país, incerto, confuso e desalentado.

Carregada a Atmosfera Na ONU

LAKE SUCCESS, 16 (De Robert Manning, da U.P.) — Uma viva troca de palavras entre os delegados Andrei Gromyko, da União Sovietica, e Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos, alterou a atmosfera tranquila do Conselho de Segurança das Nações Unidas e ameaçou, por um momento, impedir os debates sobre a delicada questão balcanica.

O sr. Johnson procurou interromper o discurso que era pronunciado pelo sr. Sava Kasanovic, da Iugoslavia, um dos quatro diplomatas balcanicos convidados a participar do debate do Conselho sobre a tentativa sovietica de limitar as atividades do novo grupo de patrulhamento de fronteiras estabelecido nos Balcãs pelas Nações Unidas.

O presidente do Conselho, sr. Alfonso Lopez, da Colombia, teve dificuldades em restabelecer a ordem. Depois de normalizar a sessão, Lopez opinou em favor de Kasanovic e Gromyko. Depois pediu ao representante iugoslavo que prosseguis-

(Conclue na 11ª Pag.)

Niti Vai Organizar o Gabinete

ROMA, 16 (U. P.) — O ex primeiro ministro Francisco Nitti inicou suas consultas preliminares com os drigentes politicos italianos, a fim de formar um governo de união nacional, contando com o apoio do mais forte partido politico da Italia atualmente, o democrata-crisfão.

Nitti, que até terminar as consultas não decidirá se aceita

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Agamemnon Magalhães

Campanha Injusta e Odiosa

Contra os Jornaleiros e Ambulantes

A policia e a Prefeitura vêm desencadeando uma campanha injustificada contra os jornaleiros e ambulantes da cidade, aplicando-lhes multas e penalidades de outra ordem.

Os jornaleiros são perseguidos sob a alegação de que os jornais e revistas, em vez da exposição que lhe é dada nas partes externas das respectivas bancas, devem ser mandados ocultos nas prateleiras internas das mesmas. Aos ambulantes por motivos igualmente formalistas que têm origem na proteção do comercio regular contra tal concorrencia.

Entretanto, apesar da aparencia de legitimidade legal, nada mais odioso. Ao lado de se perseguir e tornar mais dificil ainda a vida já de si tão dificil da pobre gente que aquelas atividades se dedica, — tais medidas vêm apenas desfigurar a cidade de aspectos tão tipicos e tão amenos de sua vida.

Com efeito, a exposição de jornais nas bancas, criando a

(Conclue na 11ª Pag.)

Um Golpe Para Destruir a Autoridade do Presidente

Os Precedentes do Rio Grande do Sul, Ceará e Outros Estados Preparando o Terreno Para a Iniciativa Federal — Reagem os Verdadeiros Parlamentaristas

Tem um alcance muito maior do que se podia imaginar o movimento parlamentarista, que se iniciou no Rio Grande do Sul e, hoje, se propala por varios Estados do país.

CONSPIRAÇÃO QUEREMO-PESSEDISTA

De acordo com as fontes mais seguras, á base desse movimento, já se articula, nos bastidores da politica, uma "revolução" entre as hostes trabalhistas ou "queremistas" e muitos elementos pessedistas, no sentido de ser apresentada no Congresso federal uma emenda constitucional, tambem de carater parlamentarista.

Assim, o Convenio do Sul: e mais o que se projeta em Minas Gerais, no Ceará, no Piauí, em Goiaz e, possivelmente, noutras unidades federativas, visa preparar o ambiente propicio á eclosão da referida emenda constitucional, que transfira para o Parlamento as redeas da direção nacional, ou, pelo menos, determinadas restrições á independencia do Executivo.

APARENCIA TEORICA

Na aparencia, a tese parlamentarista vai adquirindo relevo, neste momento, em virtude da nova experiencia, para a politica brasileira.

Pela primeira vez, o Congresso Nacional e as Assembléias Legislativas Estaduais são representadas por varias correntes ponderaveis — em muitos casos, até, os Executivos dos Estados encontram-se em minoria nas respectivas Assembléias.

Em face dessa circunstancia, surge a idéia de que o presidencialismo não oferece a plas

(Conclue na 11ª pag.)

ANORMAL A SITUAÇÃO EM S. PAULO

No Campo Trabalhista, Declara o Ministro do Trabalho — Em Consequencia do Fechamento do PCB e das Uniões Sindicais

Sr. Morvan D. de Figueiredo

O governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, mantendo demorada conferencia com o ministro Morvan de Figueiredo.

PROBLEMAS TRABALHISTAS

Interrogado depois pelos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, informou o sr. Morvan de Figueiredo que a palestra sustentada com o governador de São Paulo prendera-se, tão somente, a assuntos trabalhistas daquele Estado.

— Politica — adiantou o titular da pasta do Trabalho —

(Conclui na 11.ª pág)

COMO SERÁ O ENCONTRO DUTRA-PERON

Programa Para as Solenidades do Dia 21

Gen. Peron

URUGUAIANA, 16 — (Asapress) — De acordo com o programa organizado para o encontro dos presidente Eurico Dutra e Juan Peron, no dia 21,

(Conclue na 11ª Pag.)

Trujillo Adivinha Sua Eleição

Proclamou o Resultado Antes da Apuração

C. TRUJILLO, 16 (U. P.) — Urgente — A's 15,30 horas de hoje, o presidente Trujillo anunciou ter sido reeleito por esmagadora maioria e que dedicar-se-á durante o novo quinquenio, a extirpar o comunismo neste país e em toda a America e á melhoria economica e social do povo dominicano.

A declaração de Trujillo foi feita 2 horas antes do encerramento dos trabalhos das mesas eleitorais.

Questão Aberta na U. D. N. a Cassação de Mandatos

A REUNIÃO SECRETA DE ONTEM DA BANCADA UDENISTA — EXAMINADOS O ASPECTO JURIDICO E O POLITICO

Não se limitou a UDN somente a fixar seu ponto de vista contrario á cassação dos mandatos.

Sua decisão adquiriu um relevo novo, da maior importancia politica.

Sr. Juraci Magalhães

A questão foi muito bem colocada pelo sr. Juraci Magalhães, que conseguiu levar a melhor em seguida ao debate da natureza juridica, ou antes, constitucional.

PARTE JURIDICA

Não obstante o sigilo de que se cercou a reunião de ontem das bancadas udenistas, reunião que se realizou no gabinete do lider da minoria, podemos retificar as noticias que adiantaram uma simples decisão, oposta á cassação dos mandatos comunistas. (Essas noticias se completavam, o que está certo, com as indicações de que apenas quatro representantes — srs. Osorio Tuluti, Agostinho Monteiro, Alencar Araripe e

(Conclue na 11ª Pag.)

Descoberto Novo Campo Petrolifero no Estado da Bahia

DE CONSIDERAVEL VALOR COMERCIAL — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C.N.P.

Um novo campo petrolifero de consideravel valor economico e grandes possibilidades comerciais acaba de ser descoberto na Baía, onde já existe em funcionamento mais um poço com a produção de 300 barris diarios de petroleo de fina qualidade.

Foi esta a informação que o presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general João Carlos Barreto, deu ontem em declarações cujo teor é o seguinte:

— Em prosseguimento ao plano geral traçado pelo Conselho para o estudo da geologia do petroleo no reconcavo baiano foi localizada nova estrutura de petroleo na região de São Francisco do Conde. Pelas investigações feitas, essa estrutura anticlinal parece de grandes proporções, ao mesmo passo que apresenta caracteristicas que induzem a apreciações favoraveis quanto ao seu valor comercial.

CARACTERISTICAS TECNICAS

— Citaremos os seguintes dados:

a) — área presumivelmente grande da estrutura; b) — pequena profundidade da jazida (cerca de 274 metros no primeiro poço — DJ-1); c) — petroleo de fina qualidade, muito rico em frações leves (gasolina e que-

(Conclue na ...)

ENERGICO PROTESTO DA ARGENTINA CONTRA O GOVÊRNO DE MORINIGO

Exigida a Devolução dos Navios Bombardeados Em Concepcion

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — URGENTE — Em nota oficial a Argentina exigiu do governo de Morinigo a devolução das naves argentinas que se encontram em aguas paraguaias.

A informação foi dada pelo chanceler Bramuglia, que esclareceu aos jornalistas ter sido feita a reclamação, verbalmente, ha varios dias, e que hoje se a ratificou por escrito.

O chanceler manifestou não ter nenhuma informação oficial sobre bombardeios de naves argentinas.

NOTA DO GOVERNO MORINIGO

ASSUNÇÃO, 16 (United Press) — O governo deu a conhecer o seguinte comunicado em torno dos supostos bombardeios de navios argentinos: "Informações de origem rebelde dizem que a aviação a serviço do governo legal bombardeou navios sob bandeira argentina surtos na zona de Concepcion, tecendo toda classe de comentarios em torno do suposto fato. O governo do Paraguai até agora manteve reserva sobre este assunto pois quis constatar previamente qual o papel que desempenhava no rio os ditos barcos, na atual emergencia, com dados concretos e irrefutaveis. Estamos agora em condições de informar á opinião publica nacional e estrangeira o seguinte:

Primeiro — Que um vapor de pavilhão argentino transporta tropas, viveres e munições ás forças rebeldes, fazendo diariamente viagens da Baia Negra até Desaguadero.

Segundo — Que igualmente os rebocadores "Lago" e "Richmond", de 1.400 toneladas, os dois primeiros, e as lanchas "Brigonia", "Centavo" e "Leina", de 560 toneladas, do mesmo pavilhão, com seus tripulantes, estão a serviço dos rebeldes.

Terceiro — Que as forças aé-

(Conclue na 11ª Pag.)

Novo Bispo Auxiliar de São Paulo

VATICANO, 16 (U. P.) — Sua Santidade nomeou o membro do Capitulo Metropolitano de São Paulo, reverendo Antonio Alves Siqueira, para auxiliar do cardeal Don Carmelo de Vasconcelos da Mota, arcebispo da referida diocese.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Novo Economista, um Esgrimista, um "Sherlock" e Vários Arrolhados

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Dize-me o chão em que pisas e eu te direi quem és. Se o chão fôr constituido "de um lastro de bom-senso e de sentido objetivo", somado ao amor da Patria e á solidariedade ao presidente Eurico Dutra, a resposta é facil: trata-se do sr. senador Vitorino Freire, que ontem nos ofereceu ele proprio essa chave, no discurso com que respondeu, no Monroe, ao sr. Getulio Vargas.

Se a sua experiencia da vida publica não lhe conferiu, ao senador pelo Maranhão, "infalibilidades de mandarim", doutou-o pelo menos daquelas qualidades, que reclamou e não lhe serão contestadas, de vez que as comprovou a seguir em discurso, sem favor, excelente.

EM CIMA DA FIVELA

Com o sr. Vitorino Freire, como se sabe, resposta é "em cima da fivela". E não terá fugido ao seu proclamado costume, se emprestarmos á formula o sentido retorico que permite enquadrá-la nas boas praticas parlamentares.

A proposito da inflação, das crises da industria textil e da lavoura do café o sr. Vitorino Freire surpreendeu o Senado com uma serie de considerações, quase todas procedentes, revelando-se bem informado de economia. Que o seu discurso era surpreendente, o senador Vitorino o sentiu antes de qualquer outra pessoa, tanto assim que julgou de bom aviso explicar "a origem" desse discurso.

Impressionado com as palavras do sr. Getulio Vargas, resolveu o sr. Vitorino Freire estudar, "através dos diferentes orgãos técnicos de que dispõe o governo", cada um dos problemas debatidos. Assim se "enfronhou" nos temas, assim foi levado a retificar as afirmativas do ex-ditador e assim "saíram dele mesmo estas verdades", como diria Bocage, dessas verdades com que, em cima da fivela, respondeu a Vargas, defendendo a Dutra, cuja presença o senador Vitorino Freire procura sentir "não nos beneficios pessoais, mas na magnitude e beleza das obras que se destinam á grandeza e á felicidade do Brasil". Depois do bom senso e do amor da Patria, estava, pois, demonstrado o devotamento do senador ao presidente Dutra — o terceiro elemento do chão em que pisa.

ARROLHADOS

Na Camara, ninguem representa mais constantemente esse papel da irrestrita solidariedade ao sr. presidente da Republica do que o sr. Acurcio Torres. E não foi por outro motivo que o representante fluminense arrolhou, ou antes, fez arrolhar o sr. Mauricio Grabois, que passou a tarde procurando concluir a sempre interrompida leitura de uma especie de proclamação em que o governo do sr. general Eurico Dutra é apreciado de ponto de vista inteiramente diverso daquele por que o consideram os srs. Acurcio Torres e Vitorino Freire.

Provocada a intervenção da Mesa, não foi tolerada a leitura do sr. Mauricio Grabois, por inoportuna. Mas, como se trata da mais frequente das infrações do Regimento, o novo criterio rigorista não podia prevalecer apenas contra o sr. Grabois. O sr. Samuel Duarte foi, por isso, obrigado a tornar-se de uma energia "erga omnes", e foram descidos da tribuna ou desistiram de falar os srs. Milton Prates, Tristão da Cunha e Eurico Sales, todos candidatos a versar materia diferente da que estava em discussão.

ESGRIMA

O sr. Mario Gomes tratou da materia que foi assunto da nossa cronica de ontem: o funcionamento da Constituinte alagoana cercada dos carinhos da policia com metralhadoras do sr. Silvestre Pericles. Uma situação periclitante, como se vê.

A discussão, em que se salientaram ou se tornaram salientes os srs. Medeiros Neto, Afonso de Carvalho e outros, foi tão viva que até o pacifico sr. Lauro Montenegro entrou na discussão. A certa altura, o sr. Freitas Cavalcanti e o sr. Afonso de Carvalho tomaram a si a palavra, gritando ao mesmo tempo, de indicador apontado um para o outro, em movimentos ágeis. Os dedos cruzavam-se, chocavam-se, em fintas e paradas magnificas. Formou-se o circulo dos espectadores, entre os quais o orador. Subito, o sr. Freitas Cavalcanti, depois de uma defesa de 4ª, caiu a fundo sobre o adversario.

— "Touché!"

E interrompeu-se o assalto.

BOLETIM DO CRIME

Ia a sessão em calma quando se ouviu uma exclamação terrificante:

— Mata!

Nosso confrade Alvaro Werneck, que é tambem arguto repórter de policia, entrou a investigar. Em breve trazia a solução do misterio: não era nada, não, era o sr. Segadas Viana chamando o sr. Abelardo Mata.

Momentos depois o sr. Abelardo Mata ocupava a tribuna e o nosso colega de imprensa comentou:

— Logo vi que essa historia não podia acabar bem...

JULGADOS ILEGITIMOS OS ATOS DO PREFEITO

APROVADO NA INTEGRA O PARECER PAIS LEME

Projeto de Resolução Mandando Proceder a Concurso Para Provimento dos Cargos da Camara Municipal

A Comissão Especial eleita pela Camara Municipal para estudar a legitimidade dos atos do prefeito, em sua sessão de ontem, aprovou a integra do parecer do vereador Luiz Pais Leme que conclui pela ilegitimidade dos atos que resultaram na reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal e as nomeações para cargos da Secretaria da Camara.

DECRETOS INCONSTITUCIONAIS

O parecer Pais Leme considera inconstitucionais os decretos do Presidente da Republica referentes á administração do Distrito Federal, e, consequentemente, passiveis de nulidade todos os atos praticados pelo prefeito baseados nos decretos referidos.

As nomeações aposentadorias e promoções de pessoal da Camara Municipal serão consideradas inexistentes, para a Camara Legislativa do Distrito Federal.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Em consequencia desse fato, a Comissão aprovou um projeto de resolução que será levado, com o parecer, á consideração do plenario. Segundo esse projeto, a Comissão Diretora da Camara deverá abrir concurso para provimento efetivo dos cargos isolados e iniciais e dos de primeira nomeação, sendo de 6 meses o prazo de inscrição. Os ocupantes interinos desses cargos terão preferencia para nomeação, se aprovados no concurso, cujo regulamento obedecerá ás normas da legislação federal sobre a materia. O concurso será de provas e de titulos.

DISPONIBILIDADE OU APOSENTADORIA

Alem de outras medidas, dispõe o projeto que os antigos funcionarios da Secretaria que tiveram optado pela sua volta a Camara e que foram deslocados dos cargos que ocupam atualmente, em consequencia dos julgamentos que proferir a Comissão Diretora, poderão ser aposentados ou postos em disponibilidade, com os vencimentos que tiverem á data da opção, caso seja impossivel o seu aproveitamento noutros serviços da Prefeitura. Tambem os ocupantes de cargos isolados poderão ser aproveitados, em interinidades, mediante proposta da Comissão Diretora, até que prestem concurso.

Homenagem ao Governador do Estado do Rio

O sr. Edilberto Ribeiro de Castro, primeiro suplente da bancada udenista fluminense da Camara Federal, ofereceu ante-ontem um jantar em homenagem ao governador Edmundo de Macedo Soares.

Tomaram mais lugar a mesa os srs. prof. José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica; o sr. Elmano Cardim diretor do "Jornal do Comercio"; o senador por Sergipe dr. Durval Cruz; o sr. J. E. de Macedo Soares do DIARIO CARIOCA; embaixador Edmundo Luz Pinto, o desembargador Ivalir Nogueira Itajiba; o deputado por Pernambuco, dr. João Cleofas

SENADO

O Ex-Ditador Ameaça "Rasgar o Véu" e Dizer Coisas Pavorosas

Em Longo Discurso Escrito o Sr. Vitorino Freire Respondeu ás Criticas ao Governo — Vai Falar, Tambem, o Sr. Ivo de Aquino

Durante a sessão de ontem o sr. Vitorino Freire, em discurso lido que ocupou cerca de vinte paginas, respondeu ás criticas ao governo da Republica proferidas pelo sr. Getulio Vargas. O representante do Maranhão refutou, um por um, todos os pontos abordados pelo ex-ditador, enumerando cifras oficiais.

Respondendo a esse discurso, o sr. Getulio Vargas foi á tribuna. Declarou que vai ler a oração do sr. Vitorino Freire e aguardar o discurso anunciado pela imprensa do sr. Ivo de Aquino, para então, responder aos dois. Nessa ocasião, frisou: "rasgarei o véu e através dele na de jorrar uma luz que demonstra bem qual o estado financeiro do Brasil".

Foi á tribuna, tambem, o sr. Ivo de Aquino. Disse que, como lider do PSD, partido que apoia o general Dutra, responderá ás palavras do sr. Getulio Vargas. Está para isso colhendo dados rigorosamente oficiais e autorizados.

Na Ordem do Dia, o sr. Ferreira de Souza aludiu ás duas materias em votação, provenientes de cartas, telegramas ou oficios, levados ao conhecimento do Senado por elementos estranhos aos seus quadros. Tal materia não devia ser objeto da Ordem do Dia, antes de ser transformada em projeto de lei, a criterio das comissões a que fossem submetidas. Assim, pedia a retirada das mesmas da Ordem do Dia. Consultada á Casa, foi seu ponto de vista vitorioso. As duas materias opinavam pelo arquivamento do oficio do Tribunal de Contas sobre registro de contrato celebrado com a Cia. Brasileira de Instrumentos Cientificos Nanren e solicitação ao ministro da Viação de providencias para ser regularizado o transporte ferroviario do ramal que serve á cidade de Londrina, no Paraná.

O sr. Alfredo Nasser voltou mais uma vez — e pela ultima como declarou — a tratar da politica de Goiaz, em resposta ao discurso do sr. Pedro Ludovico.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Debates Sôbre uma Reportagem do DIARIO CARIOCA

Dois requerimentos do deputado Tenorio Cavalcanti — Unanimes os lideres contra uma pretensão do PCB — O professorado primario.

• • •

Na hora do expediente o sr. Macedo Soares ocupou a tribuna para falar sobre um requerimento do Partido Comunista, pedindo que a Assembléia protestasse junto ao ministro da Justiça sobre o fechamento das sedes do Partido.

— Disse que a resolução havia sido ditada por um acordão do Judiciario Federal, e portanto, não cabia o protesto requerido em nome da Assembléia Fluminense.

A POSIÇÃO DA UDN

O sr. Mario Guimarães, falando em seguida, em nome da UDN, assumiu posição semelhante á do lider do PSD. Acrescentou, depois de examinar a questão do fechamento do Partido Comunista e do requerimento em discussão, que alem de tudo, a manifestação partidaria da Constituinte Fluminense não podia ter nenhuma influencia sobre o decidido pelo Judiciario Federal. Lembrou que ainda restavam as possibilidades de recurso para o PCB junto ao Supremo Tribunal Federal, sendo este, portanto, o caminho a seguir.

Falou tambem sobre o assunto o deputado Bezerra de Menezes, que se revelou inteiramente favoravel ao fechamento das sedes do Partido Comunista, e consequentemente, em oposição ao requerimento em apreço.

UMA REPORTAGEM DO "DIARIO CARIOCA"

Não havendo numero para prosseguir na Ordem do Dia a votação do Projeto Constitucional, o presidente deu a palavra aos deputados inscritos para falar em explicação pessoal.

O sr. Tenorio Cavalcanti, de sua bancada, leu então uma entrevista publicada no DIARIO CARIOCA de ontem, sobre as desonestidades do ex-prefeito de Teresopolis, sr. Roger Malhardes.

Concluindo a leitura e depois de fazer algumas considerações sobre a gravidade das denuncias leu dois requerimentos, o primeiro, pedindo a nomeação de uma comissão de três deputados, de preferencia bachareis, para examinar no Tribunal de Justiça o processo contra o sr. Roger Malhardes, anunciado pela reportagem; o segundo, dirigido ao atual prefeito de Teresopolis, pedindo informações sobre a remessa do inquerito administrativo mandado proceder naquela prefeitura pelo seu antecessor.

O AUMENTO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Depois de ter falado o sr. Oscar Fonseca, que comentou a situação de abandono em que se encontra o Leprosario do Iguá, fez uso da tribuna o deputado Alberto Torres.

Disse o representante udenista que era lamentavel o fato de não ter sido ainda cumprido integralmente, o decreto do ex-interventor Hugo Silva que reclassificou o professorado primario na classe "C", concedendo-lhe ainda a gratificação adicional. Esclareceu que tal situação permanecia em virtude de não ter ainda o atual governador se decidido a cumprir o decreto baixado pelo sr. Hugo Silva, acrescentando que a lei devia ser cumprida.

(Conclue na 4ª Pag)

CAMARA

ACUSAÇÕES E TUMULTO EM TORNO DA POLÍTICA DO GOVÊRNO ALAGOANO

Como Falou o Deputado Mario Gomes, Udenista de Alagoas — Em Defesa do Regimento Observado Um Orador Comunista —

Em explicação pessoal, o deputado Mario Gomes, da U. D. N., tratou de fatos ocorridos ha dias em Alagoas.

Frisou, de inicio, que o governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro está criando a mais alarmante das situações em Alagoas, como consequencia de seu ato, distribuindo forças policiais, armadas, em torno do predio onde funciona a Assembléia Legislativa. Quase todo o seu discurso foi tumultuado pelos apartes dos deputados José Maria, Medeiros Neto, Lauro Montenegro e outros do P. S. D. alagoano que defenderam o governador do Estado. Afirmou o sr. José Maria, em varios de seus apartes, que a força policial, que no dia do cancelamento do registo do P. C. B. estivera em torno do predio da Assembléia, fôra requisitada pelo proprio presidente.

Acentuou, porém, o deputado udenista, que a coação a Assembléia fôra perfeitamente constatada.

Passou a tratar de outras demonstrações de força do governador, dizendo-as estupidas.

Nesta altura, o deputado Medeiros Neto acentuou, em côro com seus correligionarios, que a U. D. N., partido de oposição, goza ali perfeita liberdade. Foi quando entrou em cena o deputado Gregorio Bezerra, gritando que "liberdade em Alagoas é cacete".

Continuando, o sr. Mario Gomes frisou:

— "O governo trata bem a U. D. N., mas ameaça espingardear o povo".

Referiu-se ao aparato policial contra as celulas do P. C. B., em seu Estado, recebendo do sr. Lauro Montenegro um aparte de que o orador assim falava em virtude de com os comunistas a U. D. N. haver feito um acordo. Este aparte levou o lider da minoria, sr. Prado Kelly, a definir mais uma vez a posição de seu partido diante do comunismo.

Concluiu o seu discurso, o sr. Mario Gomes, denunciando a onda de terror que se esprala no interior de Alagoas, criada pela policia do governador.

Enquanto o orador concluia, no plenario estabelecia-se um verdadeiro duelo entre o udenista Freitas Cavalcanti e o pessedista Lauro Montenegro.

Um orador comunista, o sr. Mauricio Grabois, por tres vezes tentou da tribuna ler um manifesto de seu discurso, quando, numa delas, devia discutir matéria da ordem do dia, para que pedira a palavra. A primeira tentativa foi efetuada no encaminhamento da votação de um requerimento de urgencia para o projeto que cria um credito especial para despesas na Camara Municipal.

EM DEFESA DO REGIMENTO

Começou, depois de alguns minutos em que falou sobre o projeto, a ler um documento de seu partido sobre a posição dos comunistas.

Um momento depois, o sr. Acurcio Torres aparteou o orador, dirigindo-se então ao presidente, num apelo, para que não fosse permitido, a qualquer orador, desviar-se do assunto que pretende tratar, e principalmente quando este desvio é feito com o proposito de atacar o governo, injuriando-o. O presidente, por sua vez, dirigiu-se ao orador para que justificasse a urgencia e deixasse a leitura do documento para a explicação pessoal, tendo o sr. Mauricio Grabois, deixado a tribuna, após mais duas ou tres tentativas.

Quando era discutido o projeto que regulariza a situação dos reformados e aposentados pelo art. 177, o deputado Mauricio Grabois tentou novamente ler o documento. Por ocasião da primeira tentativa, estava na presidencia, o sr. José Augusto, encontrando-se agora, na segunda, o deputado Altamirando Requião, que chamou a atenção do orador. Tambem o sr. Samuel Duarte chamou a atenção do sr. Mauricio Grabois, apelando para que não insistisse na leitura do documento.

Enfim, o regimento foi respeitado, frisando o sr. Grabois esdores. perar que a Mesa tomasse a mesma atitude com os demais oradores.

QUESTÃO CONTRAVERSA

O deputado Olinto Fonseca falou sobre o requerimento do sr. Paulo Sarazate e outros, no sentido do pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sobre a aprovação pelo Poder Legislativo dos Estados de nomeações e demissão de secretarios de Estado e dando outras providencias. Frisou o representante mineiro que o requerimento fere a autonomia das Assembléias, sendo mesmo anti-constitucional. O deputado Paulo Sarazate, defendendo o requerimento, declarou que não fere nenhum dispositivo constitucional e tem sua razão de ser, mas o sr. Barreto Pinto foi contra o mesmo, afirmando que a materia é objeto de indicação e não de requerimento. O sr. Prado Kelly, porem, resolveu a questão, frisando que a materia se enquadra perfeitamente no regimento, tratando-se de um requerimento, e que a, mesma não atenta contra as Assembléias Legislativas, terminando por dar seu voto pela audiencia da comissão para o requerimento. No final da ordem do dia o requerimento foi posto em votação, porem o sr. Bias Fortes pediu verificação de votação, ficando a mesma prejudicada.

HOMENAGEM DE PESAR

O sr. Toledo Piza, paulista, requereu um voto de pesar pela passagem do 2.° universario da morte do sr. Armando Sales de Oliveira.

O PARADOXAL D. N. C.

O sr. Plinio Barreto, apresentando um projeto de lei que regula a liquidação de cotas de café entregues compulsoriamente ao D. N. C., frisou ter aquele orgão vida misteriosa e paradoxal, pois criado para amparar a lavoura, a mesma caiu na miseria, enquanto ele enriquecia.

FEBRE AFTOSA

O deputado Graco Cardoso apresentou um projeto criando providencias para o combate á febre aftosa.

AMPARO AOS FILHOS ILEGITIMOS

Foi encaminhado ontem um projeto de amparo aos filhos ilegitimos, pelo deputado Nelson Carneiro. Aquele deputado, quando apresentava o seu projeto foi vivamente aparteado pelo sr. Medeiros Neto.

• A CAMARA MUNICIPAL

Renuncia do General Dutra e Outros Assuntos Sem Importancia

Afinal de contas a pregação unitaria do PCB surtiu efeito pelo menos parcial. O bacharel em finanças pela Faculdade de Odontologia e petebista incuravel, sr. Levi Neves, abriu os trabalhos de ontem na Camara Municipal fazendo um apelo á união de todos os partidos. Não percamos tempo — disse ele. A cidade precisa disto, daquilo e do céu tambem, vamos fazer e acontecer — meus filhos — e deixar a politica em paz. Depois de acintosamente confundir as funções do legislativo com as do executivo, o sr. Levi Neves sentou-se assaz aliviado.

ENSINO

A pretexto de comentar a situação do ensino municipal o sr. Otavio Brandão falou do Plano Truman, do presidente Dutra, do imperialismo, do "nosso povo" da reação, do fascismo, dos pracinhas, de Pistoia, da FEB, da Constituição e da Policia. Um pouco mais calmo, o sr. Coelho Filho comentou, desfavoravelmente, a administração do Instituto João Alfredo.

Ainda a proposito do ensino falou a sra. Ligia Maria Lessa Bastos. Criticou o Instituto de Educação.

NÃO

O vereador Paes Leme leu as conclusões a que chegou a Comissão Especial criada para dar parecer sobre os atos do prefeito. A comissão reuniu-se mais uma vez, para reestudar o assunto, em companhia dos lideres dos diversos partidos. Resolveu que os atos são inconstitucionais e, consequentemente, passiveis de nulidade.

CONTRA

O Partido Socialista protestou, pela voz do sr. Osorio Borba, contra atos de violencia do Poder Executivo, entre os quais a proibição de funcionamento de numerosos sindicatos. Leu, a proposito, o manifesto de jornalistas profissionais protestando por não ter sido fechado o seu sindicato, tambem. Que o sr. Benedito feche tudo de uma vez diz, mais ou menos, o manifesto. Ainda a proposito de violencia, o sr. Osorio Borba leu a reportagem publicada no DIARIO CARIOCA, de ontem, sobre a demissão de um funcionario do Instituto do Sal. Comentando o caso assinalou que aquela autarquia está sob as garras de um bando de Falcões (isto é, elementos da familia do presidente do Instituto, sr. Fernando Falcão). Os Falcões comeram uma porção de lugares no quadro de funcionarios. E ainda demitem os que não pertencem á familia. E, por falar em familia, o sr. Borba tambem se referiu á triste situação em que se encontra a Assembléia Legislativa de Alagoas, onde — segundo suas palavras — "domina um membro da estranha fauna que é a familia Gois Monteiro".

SÓ

O sr. Pedro Carvalho Braga esteve impossivel. Leu um manifesto do PCB sobre a situação politica. Pede, entre outras coisas, a "renuncia e a deposição do general Dutra". O sr. Catalano ficou furioso.

FEIRA

Uma comissão de ilustres feirantes desta capital compareceu á Camara Municipal. O sr. Arlindo Pinho, do PCB, esteve com eles. Em consequencia — os feirantes já estavam comodamente sentados nas galerias — infingiu á Casa um manifesto de Suas Senhorias. No decorrer do manifesto houve apartes; assunto: cambio negro, vida cara, roubo no peso, sonegação de mercadoria e muitas outras materias de que os feirantes estão perfeitamente a par.

AINDA FOCALIZADO O PROBLEMA DO LEITE

RELATORIO QUE ELUCIDA A MOMENTOSA QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DE LEITE A CAPITAL

A COMPANHIA LEITEIRA LEOPOLDINENSE, CENTRO DE GRANDE PRODUÇÃO LEITEIRA, EM RELATORIO PUBLICADO NO "MINAS GERAIS" DE 7 DO CORRENTE, DEIXA DEMONSTRADO MAIS UMA VEZ AS NOSSAS AFIRMAÇÕES QUE O PROBLEMA DO LEITE TANTAS VEZES DISCUTIDO NÃO É DE SOLUÇÃO TÃO DIFICIL COMO A MUITOS PARECE; TUDO DEPENDE, NA VERDADE, DA ANALISE DE SEUS FATORES. E' SOLUCIONA-LOS DE MODO PRATICO E CONCRETO E NADA MAIS

Eis um extrato do citado relatorio que merece ser divulgado:

Srs. Acionistas;

Vimos apresentar, de acordo com as exigencias legais e estatuarias, o relatorio do exercicio de 1946.

Não lograram ainda resultados satisfatorios os negocios de lacticinios, quando a atividade principal é a exportação de leite "in-nature", por motivos já conhecidos e tendo como causas principais: falta e irregularidade de latas para exportação de leite; o fato da estrada de ferro não aceitar mais assinaturas para leite e transportá-lo em vagões inadequados; e os atrasos na chegada do leite ao destino, onde chega com 12 e ás vezes mais horas de atraso permanecendo, além disso, o leite na plataforma do Entreposto sem exame e sem ser recolhido a uma camara condigna. Infelizmente, os novos atrasos no pagamento do leite, por parte da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, têm nos obrigado a recorrer de novo ao credito, pois continuamos a efetuar os nossos pagamentos nos dias 15 de cada mês, embora nestas datas ainda não tenhamos recebido da Cooperativa Central os nossos fornecimentos. Continuam os nossos dedicados auxiliares merecendo as nossas elogiosas referencias e são credores de nossos agradecimentos.

De modo claro e insofismavel, o relatorio em apreço esclarece que não é possivel mandar leite "in-nature" para os centros de consumo, porque não ha lata e mesmo que houvesse, a Leopoldina Railway recusa transporte...

Pode o produtor esforçar-se por produzir, pode fazer toda sorte de sacrificios, não ha transporte para levar a sua produção á Capital Federal e trata-se de leite, alimento reputado essencial á vida da infancia, dos velhos e doentes. E para quem apelar, no caso da Companhia de Lacticinios Leopoldinense, que é o caso geral de todos os centros de produção leiteira?

P. H. DENIZOT

Condenado o Intervencionismo Estatal na Economia Privada

O Senador Vitorino Freire, em Empolgante Discurso, Arrasou as Levianas Criticas do Ex-Ditador à Política Econômica do Govêrno

Como o Ilustre Representante Maranhense Mostrou o Verdadeiro Panorama Financeiro do País — É Fraca a Memoria do Sr. Getulio Vargas — As Cifras Erradas Que Ele Citou

Respondendo ao discurso do sr. Getulio Vargas, o senador Vitorino Freire pronunciou a seguinte oração ontem no Senado:

"Sr. presidente:

Esta Casa ouviu, há poucos dias, pela palavra do senador Getulio Vargas, uma das criticas mais candentes ao governo do exmo. sr. general Eurico Dutra. Essa critica foi duplamente impressionante: primeiro, pela serenidade intencional com que foi proferida; segundo, pela terrivel eloquencia das estatisticas com que o nobre senador corroborou as suas afirmações combativas. Sua excelencia alicerçou em numeros a logica de seus supostos argumentos. Daí a impressão que provocou, não somente nesta Casa, mas em todo o país. Em vez de adotar o expediente comum de escaramuça verbal, o senador Getulio Vargas, dando uma nova demonstração de sua frieza calculada, que foi a grande arma de seu governo, preferiu adotar a conduta dos técnicos, descrevendo um quadro desolador da situação economica e financeira do país, de modo a fazer acreditar, com o espantalho dos algarismos, que o Brasil, na atual conjuntura, caminha para uma etapa desoladora, que seria menos uma consequencia da hora dramatica que vivemos, do que um erro substancial das diretrizes administrativas e politicas do presidente da Republica. O quadro foi pintado com tintas escuras. A paisagem de São Paulo, com as suas fabricas fechadas e seus operarios sem emprego, pareceu ao nobre senador um antecipado resumo da crise que, em breve, abalaria, de norte a sul de leste a oeste, o território nacional.

DESTRUINDO ACUSAÇÕES INFUNDADAS

Os meus deveres de senador pelo Maranhão, na honrosa qualidade de representante de um eleitorado que jamais variou na estima e na solidariedade ao presidente Eurico Dutra, compelem-me a ocupar esta tribuna para contestar o libelo formulado pelo honrado senador Getulio Vargas á politica financeira do Governo.

De minhas palavras, no calor desta réplica, pelo menos se deduzirá, ao contrario do que foi sugerido na oração que a provocou, que o país, obedecendo ao programa do exmo. sr. general Eurico Dutra, jamais necessitará de escoras aflitivas destinadas a suster nos ares a cumieira que ameaça cair.

Minha experiencia da vida publica, se me não conferiu infalibilidades de mandarim, pelo menos doutou-me de um lastro de bom senso e de sentido objetivo que, somado ao amor de minha Pátria e á minha solidariedade ao presidente Eurico Dutra, constitui o chão em que piso para elevar-me a esta tribuna. Alinhar cifras e compará-las — isso eu tambem sei fazer. Cumpro aqui os deveres de meu mandato. E não sou movido, nesta oportunidade, por qualquer espirito de hostilidade pessoal. Quero contestar sem ofensas, travando o bom combate do parlamento, em cujo ambito o adversario pode ser nosso amigo. Deixo bem claros os rumos de minha conduta e espero que o nobre senador gaucho esteja na boa disposição moral para acolher minha resposta, que é ditada por minhas convicções e tambem pelos numeros, sem que s. excia. vislumbre neste meu discurso qualquer sentimento de hostilidade á sua pessoa, pois jamais existiram motivos para tal procedimento. Não poderei ser suspeito ao nobre colega, porquanto me honro de haver colaborado em seu governo, embora em funções de mero executor de ordens no quadro de confiança de um de seus Ministérios. Não me alinho entre aqueles que condenam em bloco a administração de s. excia. Muita coisa foi feita sob seu comando supremo em nosso país. Os acertos trouxeram o seu lastro de erros. E os erros não implicam necessariamente em má fé. De todos os governantes da Republica é o nobre senador Getulio Vargas aquele a quem o destino devia ter propiciado maior cabedal de tolerancia, porque, chefiando o governo num lapso de tempo mais amplo que o de seus antecessores, longamente o preparou, numa demorada lição de quinze anos, á pratica superior das indulgencias. Ninguem melhor do que s. excia. está em condições de saber que uma crise financeira não é um fenomeno de geração espontanea, que irrompesse subitamente no decorrer de um governo ainda novo e sempre bem intencionado, mas um acontecimento que tem raizes profundas no tempo. Ninguem melhor do que s. excia. está inteirado de que, por ocasião de esboroamento da ditadura a 29 de outubro de 1945, não se achava o país num mar de rosas — aquele mar de rosas que se anunciava ao Brasil logo depois do aviso aos navegantes.

O SR. ARTUR SANTOS — Muito pelo contrario.

O SR. VITORINO FREIRE — Ninguem melhor do que sua excelencia deve ser sabedor de que não cabe ao atual presidente a responsabilidade por um estado de coisas cuja paternidade não lhe pode pertencer. Criticar é muito facil. O dificil é realizar. Dirijo-me ao senador Getulio Vargas sem qualquer impedimento. Nada devo a s. excia. mas nem por isso lhe seria menos grato ás atenções pessoais recebidas durante o seu governo, que foi tão curto para s. excia. como longo para seus adversarios, como disse o sr. senador José Américo.

O SR. JOSE' AMERICO — Não disse isso.

O SR. VITORINO FREIRE — Disse-o, se não me engano, ao "Correio da Manhã".

O SR. JOSE' AMERICO — Mas acho interessante a frase e adoto-a.

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia., falando ao "Cor.

(Continua na 8ª Pag.)

O sr. Daniel de Carvalho, cercado pelos jornalistas apresenta o plano que elaborou pelo Ministério da Agricultura

Elaborado o Plano de Fomento e Orientação da Produção

Declarações do Ministro Daniel de Carvalho — De Lado as Considerações de Ordem Geral — Defesa dos Rebanhos Suinos

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, entregou ao presidente da Republica, quinta-feira ultima, um exemplar do "Plano de Trabalhos do Ministério no quatrienio 1947/50. Em reunião mantida, ontem, com os jornalistas, o titular da Agricultura teceu considerações sobre o referido Plano, começando por justificar a sua necessidade, como um roteiro das atividades que o seu Ministério pretende por em execução, durante o periodo presidencial, "por que, embora os ministros possam mudar, e mudem frequentemente, nesse periodo, haverá sempre vantagem em fincar marcos no caminho escolhido para que o sucessor possa identificá-lo e reconhecê-lo de pronto".

Desta forma, continuou o ministro informando aos jornalistas, em dezembro do ano passado, foram convocados todos os diretores e chefes de serviços para elaborarem o plano, cada um na parte sob a sua responsabilidade.

Esses trabalhos parcelados foram, depois coordenados, surgindo, então o "plano", que poderá sofrer modificações, tendo em vista as verbas, preços dos mercados, situação internacional e outros fatores.

NECESSIDADE DE ORIENTAÇÃO, FOMENTO E DEFESA

Passou o ministro Daniel de Carvalho a tecer considerações sobre a necessidade de orientar, fomentar e defender a produção agro-pecuaria. Em seguida referiu-se á utilidade de uma coordenação de todos os orgãos do Ministério, cujas atividades serão baseadas nos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção e pelo I. B. G. E..

Frizou o titular da Agricultura que o "plano" fugiu das considerações de ordem geral, para encarar os fatos pelo prisma da realidade, estando, agora, o Ministério, na esfera da sua competencia, dando cumprimento á Resolução XII, da Ata Final da III.ª Conferencia Interamericana de Agricultura, reunida em Caracas (Venezuela) em agosto de 1945.

PRIMEIRA TENTATIVA DE TAL VULTO

Acentuou o ministro ser esta a primeira vez que o Ministério da Agricultura faz uma tentativa de tamanho porte, pelo que, certamente, será alvo de reparos, mas que aí está um dos seus méritos, de oferecer base a uma critica construtiva, para que o Ministério cumpra as suas finalidades.

12 MILHÕES PARA A DEFESA DOS REBANHOS SUINOS

Depois de exibir um exemplar do plano, que compreende 136 paginas, em 14 capitulos, e de realçar os principais setores a serem atacados com intensidade, o ministro Daniel de Carvalho adiantou o seguinte:

— Foi pedido ao governo um credito especial de 12 milhões de cruzeiros para o combate á peste suina, evitando que sejam atingidos os rebanhos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os quais, somados aos do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo e Paraná, atingem a 12 milhões de cabeças, ou sejam 70% sobre o rebanho porcino do Brasil. Pelo preço médio de 500 cruzeiros por cabeça, os rebanhos daqueles Estados são estimados em quase 6 bilhões de cruzeiros, ficando a despesa de cada unidade, para o governo, pelo preço de 1 cruzeiro.

O Ministério cobrará por dose de vacina aplicada a importancia de Cr$ 1,50 equivalente ao custo aproximado da produção. Como o crédito possibilitará a instalação de 8 laboratorios para a fabricação de vacinas, com capacidade para o preparo anual de 600.000 doses cada um, perfazendo o total de 4.800.000 doses, infere-se que haverá uma arrecadação de 7.200.000 cruzeiros, reduzindo destarte, praticamente a 4.800.000 cruzeiros as despesas a serem realizadas com a erradicação da zoonose sem levar em conta o aproveitamento do material a ser adquirido, concluiu o ministro.

MEDIDA INDISPENSÁVEL: Intensificação da Produção

Declarações do Sr. Rubens Soares, Presidente da Federação do Comercio Varejista do Rio Grande do Sul — A Importancia do Conclave

Tendo participado da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o país, recentemente realizada nesta capital, antes de seguir para S. Paulo, o sr. Rubens Soares, presidente da Fed. do Comercio Varejista do R. G. do Sul, procuramos ouvi-lo, sob o certame, de importancia transcendental para a boa marcha e a normalização das relações e dos preços entre as classes produtoras e os consumidores.

CLIMA DE COESÃO E COMPREENSÃO

Disse-nos, a respeito, o sr. Rubens Soares:

— Participei de um certame que reuniu por alguns dias delegados das Associações Comerciais e presidentes das Federações Sindicais de todo o Brasil. Foi uma oportunidade magnifica para que melhor pudesse apreciar o clima de compreensão e coesão existente entre os homens da produção nacional. E esse clima ainda mais se consolidou, valendo por algo de muito valioso em meio ao ambiente de intranquilidade e desconfiança gerado pela simples divulgação de medidas intervencionistas no setor das atividades privadas. De fato, houve uma apreensão generalizada no seio dos homens da produção, causada, de um lado, por certas portarias da Comissão Central de Preços, incidindo sobre tecidos e calçados, e, de outro, pela publicação do ante-projeto dos lucros usurarios. Todavia, os pontos de vista do comercio ficaram de logo perfeitamente claros e meus companheiros de todos os recantos da Patria demonstraram o quanto vale a coesão aliada ao patriotismo e ao firme desejo de servir á comunidade. Mais de uma vez, as nossas classes economicas, por intermedio de seus organismos dirigentes, demonstraram a sua inabalavel vontade de colaborar decididamente com os poderes publicos no estabelecimento do clima de tranquilidade e confiança tão indispensavel á melhoria de vida do nosso povo. Pois bem, no recente conclave, essa vontade se reafirmou amplamente.

CREDITO E PRODUÇÃO

Aludindo ainda ao conclave das classes produtoras, adiantou o s. s.:

— Nos debates a que se entregaram os meus colegas de todo o Brasil uma tese, a meu ver, avultou pela importancia e pela oportunidade. Quero referir-me á resolução do plenario de aprovar a condenação do intervencionismo estatal na economia privada. Como fundamento dessa atitude, invocou-se uma recomendação que recebeu o beneplacito dos vinte e dois países do continente na Terceira Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Os delegados do comercio nacional tambem trataram da necessidade do Governo facilitar o credito como medida indispensavel á intensificação da produção. Todas as nossas reuniões foram presididas pelo sr. João Daudt de Oliveira, cuja dedicação ás questões brasileiras os homens da produção tiveram mais uma oportunidade de testemunhar e louvar.

O MEMORIAL

Prosseguindo, asseverou o sr. Rubem Soares:

— Dos nossos trabalhos resultou a elaboração de um memorial a ser entregue ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

Esse documento consubstancia os pontos de vista dos homens da produção e não seria inoportuno dizer que esperamos conceda o presidente Eurico Dutra seu deferimento ás reivindicações nela contidas e indispensaveis á marcha normal das atividades da agricultura, da industria e do comercio.

REUNIRÁ OS SINDICATOS

— Do Rio Grande do Sul — continuou o presidente da grande entidade sulina — veio tambem, participando dos trabalhos do congresso, o sr. Caleb Leal Marques, presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado. Portador dos anseios de seus liderados, teve atuação destacada nos trabalhos, intervindo nos debates sempre com muita propriedade e invulgar descortinio. Volto satisfeito com os resultados a que chegamos. Em Porto Alegre reunirei os dirigentes dos sindicatos filiados á Federação que tenho a honra de presidir, para lhes comunicar nossas decisões e para lhes dizer, de viva voz, o interesse dos participantes do conclave no trato dos problemas vitais para a economia nacional. A elevação de principios e o patriotismo que marcaram a marcha dos trabalhos do conclave dignificam o comercio e o prestigiam perante a Nação. Mas: demonstraram que estamos todos unidos na atual conjuntura economica — concluiu o sr. Rubem Soares.

ESCOLA DO SENAI EM S. FELIX (BAÍA) — Na fotografia acima vemos o predio da nova escola do SENAI instalada na cidade de S. Felix, no Estado da Baía. O predio oferece todo o conforto aos alunos e apresenta uma construção em linhas modernas. Trata-se, portanto, de mais uma realização do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, criado para oferecer ensino técnico aos operarios brasileiros.

A POLÍTICA

INVESTE A POLICIA PARAENSE CONTRA OS JORNALISTAS DA OPOSIÇÃO

Preso Incomunicavel e Sujeito a Vexames Pessoais o Redator Ossian de Brito, da "Folha" — Ameaça de Empastelamento — Tropelias do Senador Barata — Decisões da Justiça Eleitoral

Do sr. Paulo Maranhão, diretor das "Folhas" paraenses, recebemos o seguinte telegrama:

"Informo prezado confrade de violencia feita nosso companheiro Ossian Brito, pela policia, que o manteve incomunicavel mais vinte quatro horas, submetendo-o toda espécie vexames pessoais inclusive detenção xadrez comum junto desclassificados, e levado alta madrugada estrada deserta suburbio, onde foi ameaçado maior violencia, assim como diretor "Folhas", por delegado Gilson Medeiros, caso nossos jornais continuem campanha contra governador e seus auxiliares. Foi desrespeitado pedido informações juiz Quinta Vara "habeas-corpus" favor nosso companheiro. Então, juiz concedeu ordem revelia policia após ouvir órgão Ministerio publico. Revelou citada autoridade policial possibilidade grupo exaltados incendiar nossas instalações, consequencia nossa campanha, aparentando ter sido obra povo revoltado. Saudações. (a.) PAULO MARANHÃO."

CASSAÇÃO DE MANDATOS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou a esta Capital o deputado Honorio Monteiro, do PSD.

Falando á reportagem, s.s. declarou que veio a S. Paulo em carater particular. Respondendo a uma pergunta, disse que de fato soube que seu nome seria incluido numa comissão para estudar a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

UMA MULHER NA DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

SALVADOR, 16 (Asapress) — Em despacho coletivo, o governador Otavio Mangabeira assinou um decreto na pasta de Educação e Saude nomeando a professora Anfrisia Santiago, conhecida educadora baiana, diretora do Depart. de Educação do Estado, sendo a primeira mulher que ocupa a referida função.

ROMPEU COM A UDN

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Noticias aqui divulgadas informam que o Diretorio Municipal da UDN de Ouro Preto, presidido pelo sr. Fleury da Rocha, enviou um oficio ao sr. Virgilio de Melo Franco solicitando renuncia coletiva. Afirma-se que o motivo da renuncia foi ter o governador Milton Campos nomeado o prefeito daquela cidade sem previa consulta ao presidente do diretorio udenista, que é tambem diretor da Escola de Minas.

NÃO QUER SAIR DA CASA

BELEM, 16 (Asapress) — A policia comunicou ao deputado Henrique Santiago, do PUB, que não pode continuar residindo na sede daquele partido. O referido deputado, á vista de tal comunicação, requereu "habeas-corpus" preventivo ao juiz da 5.ª Vara Civel, que já solicitou informações ás autoridades policiais.

CONSTITUIÇÃO PARAENSE

BELEM, 16 (Argus) — Segundo noticiam os jornais e de acordo com a opinião de varios deputados, a Constituição será promulgada até fins do mês de junho proximo, sendo provavel que seja escolhida a data de [illegible]

DECISÕES DO TSE

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foram tomadas as seguintes decisões:

REQUISIÇÃO DE FORÇA FEDERAL — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Pelo voto do presidente do Tribunal Superior negou-se a requisição de força federal para garantia do pleito suplementar no Piauí, reservando-se para novo pronunciamento, caso sejam apresentadas razões convincentes pelo Tribunal Regional.

GARANTIA PARA A ASSEMBLEIA DE ALAGOAS — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Não se conheceu da reclamação da União Democratica Nacional pela colocação de forças armadas perante a Assembleia Constituinte do Estado de Alagoas, por escapar a sua competencia.

MOTIVO DE COAÇÃO — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Deu-se provimento aos recursos interpostos pelo Partido Social Democratico do Rio Grande do Norte contra decisões do Tribunal Regional que anularam as votações das seções 2.ª, 8.ª, e 9.ª da 23.ª zona.

Foram providos recursos identicos referentes á 1.ª, 6.ª e 4.ª seções da mesma zona, relatados respectivamente pelos srs desembargador Candido Lobo, professor Sá Filho e desembargador Rocha Lagoa.

RECURSO CONTRA DIPLOMAÇÃO DE ELEITOS — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Negou-se provimento aos recursos interpostos pelo Partido Republicano e União Democratica Nacional contra as decisões do Tribunal Regional de M. Grosso que diplomaram os eleitos para o Senado e Camara Federal.

Será Irradiado o Eclipse do Sol

O Trabalho do Serviço de Meteorologia — 80 Estações Colaboram Com os Cientistas — Haverá Nebulosidade Pela Manhã do Dia Vinte

Ultimam-se os preparativos dos cientistas em Araxá e em Bocaiuva, para a observação do eclipse total do sol no proximo dia 20.

Falando aos jornalistas, o sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Metereologia, prestou novos esclarecimentos sobre os trabalhos que aquele serviço vem executando, em colaboração com as varias missões cientificas que se encontram naquelas duas localidades mineiras.

80 ESTAÇÕES EM ATIVIDADE

Adiantou-nos o engenheiro Francisco de Souza que cerca de 80 estações meteorologicas terrestres, distribuidas pela zona abrangida pelo eclipse estão a postos em sua tarefa de observação e estudo. Destacam-se entre as demais, os postos de Araxá, encarregados da determinação da velocidade e direção dos ventos, pressão atmosferica e temperatura e umidade das mais altas camadas atmosfericas; o de Bocaiuva, encarregado da observação de irradiação solar e o de Salvador, onde o eclipse abandona o continente, dirigindo-se para o Atlantico, destinado a determinar a direção, velocidade e altitude dos ventos.

NEBULOSIDADE PELA MANHA

O sr. Francisco de Souza informou, ainda, que seguirá para Araxá, onde dirigirá as atividades do Serviço de Meteorologia.

Antes de concluir suas declarações, adiantou que é esperada nebulosidade pela manhã do dia 20.

BARRACAS DO EXERCITO PARA OS CIENTISTAS

O comandante da 1ª Região Militar, general Zenobio da Costa, determinou que fossem cedidas aos membros da Sociedade de Geografia, barracas de lona verde-oliva, destinadas ao acampamento daqueles cientistas em Araxa.

SERÃO IRRADIADOS

As fases mais importantes do eclipse serão irradiadas, numa reportagem radiofonica da radio Tupi, pelos srs. Manuel Barcelos e Mario Faccini.

Ontem, num avião da Panair, esses dois profissionais do radio carioca seguiram para Montes Claros em Minas

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3036; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 17—5—1947 — N. 5.787

A Nossa Opinião

Política de Empobrecimento

E' realmente lamentável a orientação, ou melhor a tendência da orientação, que está presidindo certo setor da política econômica do govêrno. Com seu espírito esclarecido e indiscutível patriotismo, o presidente Dutra deveria levar a efeito uma análise mais segura do atual momento nacional e constatar, por exemplo, como é contraproducente realizarmos comparações absolutamente supérfluas e tendenciosas. Estamos nos referindo de modo particular ao caso das exportações. Sabemos que o chefe do Govêrno já prometeu aos produtores brasileiros estudar o problema com a melhor isenção de ânimo e sabemos também que uma grande corrente econômica do país deseja que s. excia. restabeleça a política de abastecimento de outros países que procuram e que desejam oferecer bons preços pelos nossos produtos. Ora, se temos o que vender e temos quem deseja comprar a preços compensadores, não há o que justifique uma fatal manobra de restrições que não encontra apôio absolutamente em nenhum princípio moderno de economia política.

Atendendo aos pedidos dos nossos fregueses no exterior, estamos contribuindo para fortalecer o intercâmbio comercial e, sobretudo, não estamos perdendo os nossos antigos clientes. Vem muito a propósito o caso da Colômbia. Êsse era um dos países da América Latina que mais compravam ao Brasil. Nas tabelas estatísticas da Colômbia o nosso país estava colocado como o primeiro fornecedor. Veio a guerra. Veio a política de contrôle. E enquanto nós realizávamos essa política da maneira mais empírica, a Argentina abastecia os seus amigos do Continente. E hoje a situação do país portenho junto à Colômbia é muito mais favorável do que a nossa. Não lembremos ainda o Uruguai, o Paraguai, etc. Mas, com o argumento da guerra e em virtude de acordos firmados com as nações líderes, essa política de portas fechadas encontraria uma boa justificativa. Agora, porém, com a veloz reestruturação econômica de todos os países não se pode admitir que mantenhamos contrôles obsoletos, abolidos até mesmo na grande nação norte-americana.

Está provado que o nosso país precisa exportar os seus excedentes, não somente como uma orientação de política de enriquecimento nacional senão também como uma objetiva medida de intercâmbio, de entrelaçamento com os demais povos. Do contrário, com essa política progressiva de restrições, de contrôles, etc., acabaremos numa posição isolacionista que irá comprometer a nossa posição no mundo em geral e no continente em particular.

Insistimos, portanto, em nosso ponto de vista de que nesse setor as medidas do govêrno devem sofrer uma revisão, desde que o presidente Dutra não queira ficar mais tarde responsável por uma política de empobrecimento nacional levada a efeito na sua administração.

O Exemplo da America

O Parlamento uruguaio prestou excepcional homenagem ao Brasil na pessoa do eminente sr. Raul Fernandes. A solenidade revestiu-se do carater de verdadeira consagração ao pan-americanismo, de que os dois paises vizinhos constituem alta expressão.

Realmente, o Brasil e o Uruguai estão unidos por laços de indestrutivel amizade. E, ao influxo dos sentimentos de ambos os povos e do idealismo dos seus estadistas, realizam uma politica de cooperação que pode ser apresentada como exemplo ao mundo, sobretudo nesta época de desvairamento universal, quando já se procura reacender a fogueira da guerra que não se extinguiu ainda por meio de uma paz justa e clarividente.

Falando naquele magnifico cenario, que é o Parlamento de Montevidéu, o chanceler brasileiro conclamou os homens de boa vontade, pediu a todos que lutassem para ganhar a paz com a mesma combatividade revelada nos duros momentos da guerra.

"Estamos vivendo uma hora dificil e perigosa. A guerra terminou mas a paz não foi completada. Os caminhos estão cheios de emboscadas."

Com essas palavras o sr. Raul Fernandes encerrou a sua oração, sob os aplausos dos representantes do povo uruguaio. E esse foi um dos momentos altos do pan-americanismo, que, oferecendo ao mundo o exemplo do seu pacifismo e da sua compreensão e ajuda mutua, aspira levar a todos os povos a sua mensagem de fé e confiança no futuro da humanidade.

Os Extranumerarios

ESTA' demorando a regulamentação do artigo da Constituição de 1946 que efetivou os extranumerarios com mais de cinco anos de serviço. Varias vantagens a que têm direito esses servidores, em face da nova situação, não lhes foram ainda concedidas, pois tudo depende da referida regulamentação.

Uma dessas vantagens é a gratificação de função. Há extranumerarios que exercem cargos de secretario e de chefes de serviço e, devido á esdruxula doutrina do DASP, não recebem a respectiva gratificação. Só têm direito ás honras e aos elogios.

Com o dispositivo constitucional, isto é, com a efetivação, aqueles servidores têm direito incontestavel ás regalias e ás vantagens decorrentes da efetivação. Mas, até agora, o DASP nega-se a reconhecer esse direito; sempre alegando, quando provocado a se manifestar: espere-se a regulamentação do artigo da Carta Magna.

Já é tempo, pois, de se cuidar desse assunto, porquanto a classe dos extranumerarios, tão sacrificada como tem sido, espera que ao menos, lhe concedam aquilo que a Constituição lhe assegurou.

Os Jornalistas e o Imposto de Renda

A Constituição de setembro, no artigo 203, das Disposições Gerais, estipula claramente que "nenhum imposto" gravará diretamente o salario dos jornalistas. Entre os impostos abrangidos pelo referido dispositivo constitucional está o Impôsto de Renda. Agora, porém, o sr. Horacio Lafer, relator do projeto de alteração daquele tributo, não isenta o salario dos jornalistas do imposto complementar. E' uma interpretação absurda que se pretende dar ao artigo 203 da Constituição e a expressão cristalina: "nenhum imposto".

O presidente da A. B. I., tomando, como sempre faz, a defesa da classe, dirigiu uma representação ao sr. Horacio Lafer, pleiteando a revogação desse trecho do relatorio e pede para "evitar que se venha consumar a violação flagrante do texto constitucional e, com esta violação, que seria decepcionante, a postergação de um direito liquido e certo outorgado aos jornalistas."

O texto constitucional não admite, nem suporta interpretações. Os leguleios, em férias ou não, acham-se impedidos de deturpar o espirito da nossa Carta Magna.

"Prégando Com o Exemplo"

DIZEM que o sr. Otavio Mangabeira escreveu ao presidente da Republica fazendo um apelo ao congraçamento geral de todos os brasileiros. Está entendido que a referencia é feita aos democratas, pois com totalitarios não seria possivel qualquer entendimento, em virtude de suas proprias ideologias contrárias ao regime vigente.

O governador da Baía tem credenciais para iniciar esse movimento. Não só pelo seu passado, como em face de sua atual conduta politica no grande Estado que governa. Seguindo o conselho de Rui, ele prega com o exemplo. A Baia está pacificada. E, assim, todos podem somar esforços visando dominar a crise economica, financeira e social.

E' o momento de fazer o mesmo em todos os Estados. As Assembléias regionais não apresentam blocos solidos, assegurando aos governadores um apoio firme, indispensavel á obra administrativa que se impõe como imperativo de salvação publica.

Afinal de contas essas pequenas divergencias entre os partidos democráticos apenas contribuem para enfraquecer as instituições nacionais. São brechas nas defesas que possibilitam a infiltração dos fascistas e comunistas.

Uma tregua nas competições facciosas para o bem do Brasil. O momento exige esse esforço politico. O sr. Otavio Mangabeira ofereceu o exemplo. O seu apelo deve ser atendido pelos homens de boa vontade.

O Ensino Secundario

A DECADENCIA do ensino secundario no Brasil começou a se verificar depois de 1930. Até nisso o sr. Getulio Vargas foi funesto ao Brasil. Profundamente funesto. As reformas mirabolantes levadas a efeito no curto espaço de quinze anos acabaram por desmoralizar completamente o curso de humanidades.

Os reformadores organizaram programas demagogicos. Pensavam eles que os alunos dos colegios de preparatorios deviam sair sábios. Os curriculos escorchantes acabaram por destruir nos estudantes o entusiasmo, o estimulo e o desejo de aprender. O curso de humanidades é para preparar no espirito do jovem um lastro de conhecimentos gerais para as diversas carreiras superiores. Nunca foi, nem pode ser, fábrica de genios.

O ensino secundario está verdadeiramente, em estado agônico. Outros fatores se juntaram á anarquia oficial para levá-lo a essa situação deploravel. O atual ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, como homem culto e de visão, certamente já se apercebeu da calamidade muito antes de ser ministro. Por isso, todos esperam que da sua pasta surjam as providencias salutares. E' necessário salvar o ensino e salvar os estudantes. Em suma, salvar o Brasil.

DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Comentavamos, há dias, as dificuldades que têm cercado a realização de uma das obras mais importantes para a solução do problema do transporte: a variante que a Central está construindo no ramal de São Paulo. Estas dificuldades não têm sido apenas de ordem técnica ou decorrentes de males impossiveis de evitar, como os trazidos pela guerra, por exemplo. Mas também as que são criadas por órgãos do proprio governo. Evidentemente, tais óbices à grande realização não se originam do propósito deliberado de retardá-la ou pô-la abaixo. São fruto exclusivo da falta de planejamento.

É assim que se explica o fato de se estar tentando combater a inflação — o que só se poderá conseguir com o aumento da capacidade produtora do país — e, ao mesmo tempo, não se ajudar e até se dificultar o trabalho dos que colaboram na melhoria do sistema de transportes pesados. A falta de planejamento arrola entre os especuladores reprimidos pela politica deflacionista justamente aqueles que estão realizando as obras indispensaveis a levá-la a bom termo.

• • •

Outro setor, além do financeiro, onde essa falta de planejamento também se faz sentir de forma extraordinariamente nociva é o da politica alfandegária. Não se leva em conta, na taxação arbitrária gerada pela tarifa especifica, o interesse que determinados materiais podem ter para a criação da "ferramenta economica" a que se referia recentemente o gov. Macedo Soares e Silva, e que é, justamente, o conjunto de realizações — algumas das quais estão em curso — que nos permitirá atingir um estágio superior de civilização. Em consequência, torna-se extraordinariamente dificil a importação de certa maquinaria moderna, retardando-se, desse modo, o termino de trabalhos de grande interesse publico.

Vejamos, assim, o que ocorre quando se quer trazer um trator para o Brasil. Sabe-se que o trator é máquina indispensavel em qualquer grande obra, como a abertura de estradas, a construção de aeroportos, etc. Não se pode pensar em terraplenagem econômica sem trator. No entanto, para importá-lo, que inferno!

A tarifa especifica, forma obsoleta de taxação aduaneira, decompõe a máquina em mil pecinhas, separa-as uma por uma e as encarece de forma brutal. Resulta daí não apenas demora na liberação da mercadoria, como, também, o exportador estrangeiro se desinteressa de atender com rapidez os pedidos do Brasil, por preferir destinar a máquina a países que a recebem muito mais facilmente.

Tomemos um exemplo concreto: as cadeias de elo de aço que suportam as sapatas da esteira do trator. Trata-se de correntes de construção e desenho especiais, que só podem ser usadas nos tratores para os quais são fabricadas. São, pois, peças integrantes de determinado trator. Logicamente, como tal deveriam ser despachadas nas alfandegas. Contudo, apesar de inumeros recursos apresentados pelas firmas importadoras — basta ler as resoluções do Conselho de Tarifas, publicadas no "Diário Oficial" — a Alfandega insiste em classificar esse material como "corrente não especificada, para qualquer uso". Resultado, os direitos sobem de Cr$ 1,60 para Cr$ 7,30 por quilo. Como tais correntes pesam algumas centenas de quilos, o encarecimento produzido pela classificação torna-se excessivo para o consumidor, principalmente levando-se em conta que as peças são de substituição relativamente constante.

Ainda há mais: o caso dos elementos de filtro para os motores diesel dos tratores. Trata-se de material substituido com frequencia, visto que os tratores geralmente trabalham em ambiente carregado de poeira. Havia na Alfandega o hábito de classificá-los como parte integrante do trator. Assim, pagavam os direitos Cr$ 1,60 por quilo. Recentemente, porém, a Alfandega entendeu que, pelo fato do filtro dispor de uma peça feita de tecido de algodão, deveria ser incluida na tarifa de "obras não classificadas de fio de algodão". Em consequência, passou a pagar Cr$ 43,00 o quilo!

O encarecimento, além de absurdo, é desnecessario sob o ponto de vista protecionista, pois não há, no país, quem fabrique tais artigos.

• • •

A mesma tarifa especifica causa ainda outros graves danos. E' que a técnica evoluiu rapidamente, sem levar em conta a Alfandega.

E a ignorancia aduaneira refugia-se nas costas largas das "obras não classificadas", sem importar-se com os prejuizos que assim causa ao país.

Como "obras não classificadas" são olhados os vagões-reboques para transporte de terra e pedra — produto recente da técnica de construção de estradas. Essa interpretação sumária sujeita os vagões a um imposto de 33% "ad valorem", taxa absurda que acabará por determinar o afastamento de tal importação.

• • •

Vê-se, portanto, que em muitos casos não se pode tirar partido dos aperfeiçoamentos trazidos pela técnica. Uma Lei de Tarifas, antiquada, opõe-se ao progresso. Entretanto, como se a Lei não fosse suficiente, adicionam-se a ela certas interpretações alfandegarias. A máquina — cuja finalidade é produzir serviço econômico — torna-se, dessa forma, quase imprestavel.

• • •

Se a planificação das obras realmente necessarias ao desenvolvimento do país se fizesse com cuidado, tais óbices mesquinhos, mas grandemente lesivos, poderiam ser facilmente removidos.

OS POMBOS

Humberto Bastos

Anuncia-se que na cerimonia de inauguração da Ponte Internacional de Uruguaiana cruzarão os céus argentinos e brasileiros seiscentos pombos-correio. Nada mais belo do que esse espetaculo extraordinario, em que tomam parte essas avezinhas inofensivas e encantadoras, tão inofensivas e encantadoras que somente se apresentam em excepcionais solenidades como a que agora se celebra.

Magnifico e de beleza incomparavel assistir nos céus azuis argentinos e brasileiros o congraçamento dos pombinhos e das pombinhas dos dois paises. Certamente os nossos pombinhos, mais tropicais do que quaisquer outros e por conseguinte mais loquazes e sentimentais, arrulharão sob as nuvens brancas delicadas coisas para as pombinhas portenhas e ainda, agora sobre as mesmas nuvens brancas, construirão ninhos feitos de estrelas e daí certamente nascerão anjinhos, alvos anjinhos, como simbolos da paz, da amizade, da estima, da inocencia e do encanto da amizade secular que nos une. Neste momento será inaugurada a ponte Uruguaiana-Paso de los Libres e o presidente Peron, efusivo, inteligente e cheio de "charme", dará um afetuoso abraço no presidente Dutra, que estará discreto e, como sempre, sem nenhum "it".

Ao mesmo tempo, porem, que se celebra esse ato em que o util se reune ao agradavel lembrarei a estada entre nós de dois pombos de outras raças. Refiro-me ao sr. Lagomarcino e a d. Miguel Miranda. O primeiro esteve aqui tambem arrulhando e nos levou a assinatura para um acordo economico que deve ser denunciado com a maior urgencia. O segundo ainda aqui se encontra arrulhando no Congresso com deputados, arrulhando com jornalistas, arrulhando nos banquetes, arrulhando com o sr. Joaquim Rolla, a quem acha um dos maiores homens do Brasil.

A diferença entre esses dois pombos e os pombinhos que voarão os nossos céus é de que esses são realmente inofensivos e aqueles são realmente perigosos. O pombo Miranda por exemplo, disse que nós teremos de comprar trigo pelo preço que a Argentina determinar e se não quisermos comprar por esses preços ficaremos sem trigo. Ora, esta positivamente não é atitude de um pombinho inocente. E d. Miranda fala com tanta franqueza e seus arrulhos se transformam tão facilmente em uivos que já admiti a hipotese de que se trata

(Conclue na 8ª Pag.)

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

PASSAGENS NA CENTRAL

Um leitor, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, queixa-se de que a administração da citada ferrovia não respeita a lei que mandou conceder abatimento nas passagens para os seus funcionarios aposentados. Diz a carta que o diretor da Central só concede o abatimento nos trens expressos e não nos rápidos, embora a concessão em qualquer especie de composição não acarrete prejuizos e seja estranha á lei a diferenciação estabelecida. Tambem os passes gratuitos para funcionários, em trens de suburbios, concedidos na administração Alencastro Guimarães, foram cessados pelas administrações que se sucederam.

CONTRA A P. E.

"Reporter Amador" reitera conceitos favoraveis á dissolução da Policia Especial, aproveitando-se a sua guapa rapaziada em serviços uteis, seja na Guarda Civil, seja no Serviço de Transito. Considera que é realmente muito cruel para o povo saber que custeia uma carissima organização que somente aparece na hora de espancar indistintamente cidadãos pacificos, o que, afinal de contas, é uma ingratidão. Pergunta qual a utilidade real da P.E., qual a verba que despende, quais os serviços que presta á população e quais as tarefas de utilidade publica diariamente exigidas de tantos bonitões. São respostas que cabem ao ministro da Justiça.

Debates Sobre Uma Reportagem do DIARIO CARIOCA

qualsquer que fossem as suas consequencias.

OUTROS ORADORES

Falou ainda para explicação pessoal o sr. Valquirio de Freitas, que leu um longo manifesto do Partido Comunista atacando o presidente da Republica, sob os apartes constantes dos srs. Vasconcelos Torres e Bezerra de Menezes.

Usou ainda da palavra o sr. Paula Lobo, discorrendo sobre um caso politico de Angra dos Reis.

PÉ DE COLUNA

TUBERCULOSE E P. S. SÔBRE O TEATRO

POMPÉU DE SOUSA

Sei — porque aqui me procuraram duas senhoras de muita caridade para comunicá-lo e pedir apoio — que a cidade, os cidadãos desta cidade e especialmente os seus comerciantes vão ser agredidos nestes proximos dias.

Um plano estrategico, que mais parece de quartel-general de comandante-em-chefe de exercitos, sei que está hoje recebendo, em algum ponto não revelado desta cidade, a ultima demão, para ser posto em execução, com minucias taticas completissimas. Mapas e plantas desta São Sebastião do Rio de Janeiro se multiplicam, com os contornos do geral e os destaques do particular, os bairros e quarteirões, distritos, predios, andares e salas. Está a cidade sendo picotada em mil pedacinhos, cada pedacinho atribuido a um pelotão, de forma que não sobre uma casa, um andar, uma sala, e a operação de limpeza seja realmente completa.

Uma coisa que não acredito é que haja resistencia séria a este assalto. Porque a sua finalidade é a de conseguir fundos para manutenção e ampliação de uma instituição chamada "Sanatorios Santa Clara". E acontece que este nome quer dizer uma casa em Campos do Jordão onde se abrigam mais de 200 crianças pré-tuberculosas, casa que as disputa á molestia a que se achavam condenadas e, as mais das vezes, triunfa sobre ela e as reconquista para a vida e a saude.

As duas senhoras que aqui estiveram começaram aquela casa. No principio, era apenas uma boa-intenção. Depois, tornou-se um terreno que lhe doaram para sua boa-intenção. Com o terreno e a intenção, sairam, elas e outras várias, pelas ruas a colher niqueis: uma flor na lapela, um niquel no cofre, os transeuntes agredidos por toda parte. No fim, somaram os niqueis, os tostões: faziam cem contos. Com a intenção, o terreno e os cem contos — foram para Campos do Jordão, botaram pedra fundamental e tijolo em cida de tijolo. Dali a pouco, estavam com seu primeiro preventorio pronto: lugar para 60 crianças pobres pré-tuberculosas. Que seriam tuberculosas, que deixaram de ser. Isto, em 1931. Em 34, estava pronto o corpo central do preventorio, para mais de 100 crianças; em 39, com a abertura da ala esquerda, um total de 245 crianças; agora, constroi-se a ultima ala, e serão 400 as crianças pré-tuberculosas que deixarão de sê-lo. Quatrocentas de cada vez. Até hoje, já foram 4 mil ao todo. Quando forem 400 por vez, serão muitas mais! Muitas mais que deixarão de ser pré-tuberculosas, que não chegarão a tuberculosas. Muitas mais que ali viverão para reviver. Viverão num ambiente de familia, dizem-me estas boas senhoras e mais uma impressão que me dão sobre o assunto, e terão ainda, "além do tratamento clinico completo, cura de clima de 1750 metros de altitude, super-alimentação, tratamento dentario e até a educação sanitaria intensiva com o fito de irradiá-la mais tarde em seus lares", e ainda a educação que os sãos recebem (ou, muitas vezes, não recebem), pois 4 escolas publicas existem desde já funcionando no sanatorio.

Tudo isso por 939.000 cruzeiros por ano para todos, o que quer dizer 6 cruzeiros e 42 centavos por dia para cada um. O que será de perguntar-se: é barato ou não é? Sei que a campanha vai ser no sentido de obter contribuintes que sustentem uma criança, duas ou quantas sejam, por um, dois ou quantos dias forem, de forma que qualquer possa dar pelo menos cinco cruzeiros e sustentar um dia de vida de uma criança pobre pré-tuberculosa.

Claro que não acredito ser esta a maneira de resolver o problema da pré-tuberculose nem o da criança pobre. Que o meio de verdade importará numa profunda reforma de base da sociedade. Mas o fato é que enquanto não se chega lá e o governo nada tem nem faz ou cogita sobre a materia — é bom que haja pelo menos alguns que escapem na desgraça de multissimos. E custará tão pouco a cada um de nos, valendo tanto a cada um deles.

Quando as atividades do Sanatorio se iniciaram, diziam as estatisticas do Distrito Federal que eram pré-tuberculosas 33% das crianças desta cidade. Teme-se que nas estatisticas atuais a proporção seja de mais de 40%. E, ha pouco tempo, numa enquete deste jornal, o dr. Leonel Gonzaga, homem de muito entendimento na questão, mostrava a relação estreita entre tais indices e os da pobreza, quer dizer, da fome. Sei que não se acaba assim com nenhum destes problemas. Mas sempre é bom um prato de comida, um dia de comida e a esperança de largar a pré-tuberculose, não chegar á tuberculose. Ao menos para alguns.

P. S. SOBRE TEATRO

Fui informado de que a noticia que deu motivo á minha cronica anterior não era exatamente verdadeira. A comissão de teatro nomeada não é a determinada pela pasta da [illegible] ministro, mas apenas uma [illegible] atribuição mera [illegible] tica e de admin[illegible] na do S.N.T. Ainda bem.

A outra, a designada o proprio sr. Clemente Mariani, que confirma felizmente o conceito e a expectativa que [illegible] ele refletia o dito comentario

Séria Advertencia de Bevin a Todos os Britânicos

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ORGANIZAÇÕES JUVENIS EM MARCHA SÔBRE O CONSULADO ESPANHOL

John Lewis em Negociações — Greve "Simbolica" Em Paris — Situação Economica da Inglaterra — Ameaça de Lei Marcial — O Duque Precisa Casa — Conferencia Mundial de Radio-Comunicações

Hoje, em Birmingham, quatro organizações juvenis protestarão em marcha sobre o consulado espanhol contra a anunciada execução de dezoito jovens espanhois que, segundo se anunciou, foram acusados de atividades anti-franquistas. Uma declaração conjuntamente assinada pela Sociedade Socialista da Universidade de Birmingham, o Comité de Jovens Operarios do Conselho Sindical, o Comité Consultivo da Juventude e a Liga da Juventude Comunista, disse, em parte: — "Ha algum tempo soubemos que vinte jovens espanhois, de ambos os sexos, foram presos pela policia de Franco, sob a acusação de atividades contra o regime falangista. Sabemos, agora, que nove desses jovens, dos quais cinco de menos de dezoito anos, estão em perigo imediato de morte, muito embora não tenham sido julgados".

JOHN LEWIS EM NEGOCIAÇÕES

John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, tomando todo o mundo de surpresa, decidiu iniciar negociações com determinado numero de proprietarios de minas de hulha.

A decisão de Lewis foi anunciada pelo capitão N. H. Collison, administrador federal das minas, depois de uma conferencia de uma hora de duração, mantida entre os delegados dos patrões e dos mineiros, além de conciliadores federais. Collison disse que Charles O'Neill, que representa 75 por cento das minas de carvão, declarou estar disposto a começar negociações sobre salarios com Lewis e que este aceitou o convite.

GREVE "SIMBOLICA" EM PARIS

Numa correspondencia remetida de Paris, o sr. Herbert King relata que quatrocentos mil trabalhadores na industria pesada,

Franc

na região de Paris, realizaram uma gréve "simbolica" de duas horas, protestando contra a demora do governo em satisfazer as suas reclamações sobre salarios. Reduzindo em duas horas o seu dia de trabalho, os operarios abandonaram os seus postos ás 16 horas para comparecer a comicios organizados nos suburbios e na cidade pela Confederação Geral do Trabalho.

SITUAÇÃO ECONOMICA DA INGLATERRA

O correspondente Harold Guard informa num despacho remetido da capital britanica que Herbert Morrison, Lord presidente do Conselho, declarou aos jornalistas que os "fatos sombrios" da situação economica da Grã-Bretanha demonstraram que não existe "remedio facil" para sanar as dificuldades que a nação enfrenta. Foi a sua primeira entrevista coletiva á imprensa desde que se restabeleceu de um prolongado periodo de doença. Morrison perdeu grande parte da sua antiga robustez e não lhe foi facil subir o estrado de conferencia.

AMEAÇA DE LEI MARCIAL

Escrevendo de Francfort, o correspondente Edgard Clark narra que numa reunião com cerca de 30 funcionarios do governo civil e lideres trabalhistas alemães, o governador militar de Hesse ameaçou impor a lei marcial "a menos que melhore a atitude do povo". A mesma advertencia continha o discurso preparado pelo referido governador, sr. Newman, e que seria transmitido pelo radio e cujo texto havia sido enviado, por antecipação, ás agencias noticiosas. Contudo, 25 minutos antes da hora fixada para a transmissão os ajudantes do sr. Newman comunicaram ás agencias que se eliminara do discurso a parte referente ao estabelecimento da lei marcial.

O DUQUE PRECISA CASA

Ainda não se sabe se o duque e a duquesa de Windsor, que estão de regresso á Grã-Bretanha, fixarão residencia definitiva em Southampton. Chegando de Nova York, a bordo do "Queen Elizabeth", o duque declarou a um grupo numeroso de jornalistas, que o esperavam, que está examinando seriamente a determinação definitiva em sua partida. "É uma possibilidade", assentiu, "mas há sempre a questão de encontrar casa". Desembarcando em Southampton, o casal foi saudado alegremente pelos companheiros de viagem e por centenas de pessoas no cais.

"Tolerancia, Paciencia e Bom Senso" Aconselha o Ministro do Exterior

LONDRES, 16 (Por Charles Arnot, correspondente da UP) — O ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, rogou aos Dominios britanicos que exerçam tolerancia, paciencia e bom senso na conciliação dos pontos de vista divergentes entre as quatro maiores potencias do mundo.

Pondo á margem as sugestões da oposição conservadora no sentido de "prosseguir sem a Russia", Bevin, em tom calmo, reafirmou a sua fé no Convenio de Potsdam e na eventual harmonia quadripartite em favor da administração da Alemanha derrotada.

O seu segundo discurso nos Comuns, durante o debate de assuntos exteriores, seguiu a mesma linha de "paciencia e bom senso" da oração de ontem.

"Tenho visto muitas soluções aparecerem na undecima hora e no ultimo minuto. Há probabilidade de que se conservarmos o dominio sobre nós mesmos e mantivermos a paciencia, conciliaremos finalmente essas divergencias" — declarou o ministro.

Usando oculos de lentes fortes e falando perante uma assistencia rarefeita, o titular do Foreing Office reiterou a advertencia de ontem no sentido de que jazem no futuro negociações internacionais de suprema importancia — em particular quando os ministros do Exterior se reunirem novamente em Londres, durante o mes de novembro, para cruciais discussões.

Depois, predisse que "1948 será outro ano muito diferente para o mundo". As pessoas que se apinhavam nas galerias e que esperavam alguma violenta denuncia contra a União Sovietica, ficaram desapontadas.

Com voz comedida, Bevin manteve os olhos voltados sobre as notas que tinha á mão, não se exaltou nem fez gestos dramaticos. Falou como um professor de economia em aula, sem dar motivos a apartes acalorados. Apenas setenta e cinco membros do Parlamento se recostavam nas cadeiras de coro vermelho, quando Bevin iniciou o discurso. Ao concluir 55 minutos mais tarde, restavam apenas uns cinquenta, dos quais três ressonavam.

O debate, que varios membros dos Comuns consideraram "motono, mas tranquilizador", parece ter definido bem a politica britanica do alinhamento estreito com os Estados Unidos e a França e de esforço paciente e simultaneo para alcançar acordo com a União Sovietica. Bevin se referiu á sua atitude como não sendo pessimista nem otimista.

SERÁ DECRETADA A LEI MARCIAL NA ALEMANHA

SERIA ADVERTENCIA DO GOVERNO NORTE-AMERICANO DE OCUPAÇÃO

FRANCKFORT, 16 (De Richard Clark, da U. P.) — O governo militar norte-americano advertiu, hoje, á população de sua zona de controle que se sua atitude com respeito á crise de combustiveis não melhorar exigirá o estabelecimento da lei marcial. Aquele governo tambem exigiu que o povo alemão se ponha a trabalhar imediatamente para solucionar o problema, pois do contrario os Estados Unidos não virão em seu auxilio e irromperá uma luta interna na Alemanha.

O sr. James Newman, governador militar do Hesse, em discurso pronunciado ao microfone de uma cadeia de radio-emissoras, dirigida aos quatro milhões de habitantes da provincia, manifestou que "se bem possa ser necessario, a menos que haja uma mudança na atitude do povo, declarar a lei marcial em certas zonas ou mesmo por o Estado sob completo controle militar, confio que nunca serei forçado a recorrer a medidas mais energicas que estas sugestões.

Anteriormente o discurso havia sido lido para um grupo de dirigentes trabalhistas e funcionarios alemães do Hesse, no escritorio de Newman, em Wiesbaden.

Newman disse que o governo militar norte-americano espera que não se verifiquem greves em protesto pela escassez de alimentos e acrescentou: "vosso povo sofrerá muita fome nas proximas tres ou seis semanas. Porem não conseguireis nada fomentando greves ou interrupções de trabalho. Apenas conseguireis arrefecer os desejos do povo norte-americano para aliviar os vossos sofrimentos".

Newman advertiu que serão aplicadas as mais severas medidas contra os que negociam na "Bolsa Negra" e, depois, falando "na generosidade de vossos vencedores" recordou que os Estados Unidos não têm absolutamente obrigação alguma de enviar comestiveis ao pais que venceram na guerra.

O ENSINO

COLABORAÇÃO DOS ESTUDANTES DA F. N. F. NOS CURSOS SUPLETIVOS

Os alunos dos cursos de Didatica da Faculdade Nacional de Filosofia pleitearão junto ao prefeito do Distrito Federal a licença necessaria para que lhes seja entregue a regencia de turmas nos cursos de ensino supletivo mantidos pela Prefeitura.

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, que teve a iniciativa desse movimento, já se entendeu com o diretor dos cursos de ensino supletivo, que se manifestou inteiramente favoravel.

São estudados, no momento, dois aspectos paralelos da questão: a forma de se distribuir a regencia de turmas sem prejuizo do atual corpo docente e a legalização dos registros ou a forma de supri-la.

Somente depois de estabelecido todo o plano de colaboração será ele levado ao conhecimento do prefeito.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

Maria Machado Pinto Cesar — Joaquim Alves dos Santos — José Pinto Novais Filho — Erci Dolsan — Aldo Cavalcanti Leite — Abel de Oliveira — Aluizio Olivio Cirino — Uldérico Geraldo Rodrigues — Vasco Bassoi — David Melchick Kelbert — Luiz Bezerra de Souza — Tacito Afonso Lima — Hermes Parcionik — Jaime Cypes — Schinichi Kubo — Renato José Pontes — Dagmar Pardi — Altair dos Santos Dias — Werner Soldan — Estevam de Almeida Neto — Voluze Salgado Calheiros — Nelson Floriano de Toledo — Francisco Ferreira Santos — Iran Amelia Maya — Vanda Hageuet — Henrique Knopfholz — José Feliz Primo — Jaime Landmann — Newton de Barros Duarte — José Francisco do Nascimento — Herotides Bonadio — Flotilde Mallet Cyrino — Jayme Tendler — Eloi do Egito Coelho — Afonso Fortis — Haroldo Brandão Stumpf — Américo de Conti — Miguel Barbieri — Nelson Kater — Aida Gafanternick — Eurides Mascarenhas Ribas — Ruth Junqueira — Dalcio de Carvalho Ferreira — Iracema Naslauski — Carlinde Dias — Julio Maria Santiago Wagner — Admando Richetto — Maria de Lourdes Ferreira Pimentel — Daltro Barbosa Leite — Anita Martirani — Nair Coelho Rodrigues — Amelia Sooma — Benjamin Maier — Carlos Penteado de Rezende — Cicero Dantas Lopes — José Maria Calafa — Adilberto Caldeira Degrazia — Maria Costa Lehnemann — Alfredo Freire Filho — Mohanna Adas — Cecil George Brotherhood Filho — Valdemar Vassalo Caruso — Jaime Kitover — Euler Batista de Oliveira — Fenelon Braga Leiria — Emilio Guertter — Lourenço Faoro — Osvaldo Werner Nohr — Elisabeth Maria Leyk — Helio Marques Gomes — Virgilio Alberto Berrio Garcia — Sergio Pegas — Otavio da Silva Araujo — Antonio Meurer Fernandes Rosa — José Ribeiro Coelho Filho — Wertha Wybs — Adicelia Ferreira dos Santos — Clovis Gomes Pereira — Milton Rezende Junqueira — Washington Luiz de Oliveira Brasil — Renato Gonçalves Ribeiro — Maria Alice Duarte — Aparecida Crepscki — Abel de Oliveira Machado — Raimundo Luiz Tamm de Lima — Alfredo Frois Neto — Zorastro Caciquinho Ferreira — Ubirajara Dib Nogalb — Francisco Eugenio Rezende de Faria — Antonio Raia — Vera Violeta Pimentel Barbosa Caeta e Silverio Minervino Neto.

AS ARTES

Temporada de Emergência

Antonio Bento

Desde algum tempo, vem sendo travada nos bastidores uma luta encarniçada pela posse do Teatro Municipal. O publico sabe dos pormenores da batalha, na qual se empenham forças aguerridas. O fato é que enquanto brigam empresarios e candidatos a empresarios, o publico fica prejudicado. Na Escola Nacional de Belas Artes, no Museu, ou no Ministerio da Educação, a loucura dos reacionarios que fazem questão de "dirigir" a pintura brasileira, terminou fazendo com que o Salão Nacional fosse fechado. Já agora ninguem sabe quando o Salão reabrirá as suas portas. Ainda ontem, Iberê Camargo, recem-chegado de sua viagem a Porto Alegre, perguntou-me se eu tinha qualquer noticia agradavel a dar sobre o Salão. Como ele, a imensa maioria dos pintores nada sabe a respeito, apesar de maio já se encontrar em sua segunda quinzena. Assim também vão as coisas no Teatro Municipal. Respondendo ontem a uma pergunta do nosso colega d'"A Noite", o maestro Valter Burle Marx, seu novo diretor, disse o seguinte sobre o programa de atividades para o ano corrente:

— Teremos de procurar preencher a temporada com um programa de emergencia, a fim de que o publico não seja prejudicado. Não ha mesmo tempo para se elaborar um programa cheio de grandes exigencias. Devo dizer, aliás, que o Teatro Municipal se me afigura padecer de um grande "congestionamento". O teatro dramatico brasileiro mal pode encontrar ali um lugar, entre os concertos, a temporada lirica, a temporada de bailados, a de opera popular e a já tradicional temporada francesa. Para descongestionar o Municipal, tenciono propor ao prefeito a construção de um novo teatro, destinado unicamente ao genero dramatico, nacional ou estrangeiro. Não será dificil construi-lo em condominio, idéia que parece já ter prevalecido na construção de "mercadinhos", ocupando o teatro subterraneo e o primeiro andar de um novo e grande edificio".

Para conjurar a crise sugere Burle Marx o aproveitamento do Teatro João Caetano, onde poderiam ser representados espetaculos populares de opera, "ballet", além de concertos sinfonicos. Não creio que a questão resulte apenas da falta de teatros. Ainda ontem, o DIARIO CARIOCA publicou uma nota do maestro José Siqueira, na qual são feitas acusações sérias ás autoridades da Prefeitura, que criaram todos os embaraços á realização dos concertos da O.S.B., na atual temporada Kleiber. Depois de referir-se ás repetidas tentativas feitas junto á Prefeitura, o maestro José Siqueira lançou "veemente protesto", em nome de sua organização, que está sendo hostilizada de forma condenavel. "...Cerram-lhe sumariamente as portas (diz Siqueira) do unico teatro apropriado existente, não obstante estar o mesmo completamente livre".

Já se vê que no caso não ha somente falta de teatro. Ha, acima de tudo, uma feroz disputa entre os interessados na posse do Teatro Municipal. Em consequencia disso, não haverá temporada que preste em 1947, ou antes — haverá apenas a temporada de emergencia a que aludiu o maestro Burle Marx.

O TEATRO

A "REVISTA" DO JOAO CAETANO

A Companhia Maria da Graça que ocupa o João Caetano mudou o seu cartaz para apresentar uma peça do seu genero predileto.

Apenas, desta vez, os seus autores, aparecem apadrinhados justamente pela autoridade encarregada de zelar pelo decoro nos teatros. Antes de começar a "revista", aparece um telão com umas frases do sr. Melo Barreto, chefe da Censura, o qual deixou o publico perplexo, por ser a primeira vez que isso acontece. Chamamos para o caso a atenção do sr. general chefe de Policia, que certamente não pode consentir que se relaxe tanto no Rio o sentido da autoridade.

Quanto á peça, 99 por cento é Maria da Graça, a grande interprete da musica de varios paises, inclusive do nosso samba, que ela canta de maneira a aconselhar ás nossas patricias a aprenderem com ela.

Em seguida vem Valter D'Avila, o jovem e notavel comico brasileiro, auxiliado por seus companheiros que são Alice Archambeau, Armando Nascimento, Dalva Costa, Edy Leal, Eremis, July Mar, Linita, Maria do Céu, Perpetuo Silva, Ricardino Farias, Sefla Matos, Spina, Valery Martins e Zulmira Miranda.

Finalmente, o que os autores escreveram, inclusive o telão do chefe da Censura, é caso absoluto de Policia. E' a segunda vez, desde a sua inauguração, que se apresentam nesse teatro da Prefeitura, cenas desse jaez.

A primeira foi em 1930, a 13 de setembro, na revista "Vai dar que falar", agora é na "revista" "Deixa falar", ambas de Luiz Peixoto.

JOSE' LIRA.

A MENTIRA TEATRAL

Darci não está em condições de dar lições de amor a Maria do Céu.

VOCE SABIA

que vai voltar ao cartaz do Regina a comédia "Frenesi"?

COISAS QUE INCOMODAM

O francês da Maria do Céu.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "O Rouxinol Mentiroso" — Linita.

O COMENTARIO DA NOITE

— Viste como Perpetuo fez graça, ontem, na revista em cena? — dizia a Maria do Céu para a sua colega Zulmira Miranda, na Brasileira.

— Em frente á Camara dos Deputados e á noite, não é muito dificil. — comentou a princeza das atrizes.

Exposições

KAROLA SZILARD GABOR, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministerio da Educação.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Couturier.

PIETRO BESRODNY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

SALÃO DE ABRIL, no Palace-Hotel.

COLMEIA, no Museu N. de Belas Artes.

PINTURA FRANCESA CONTEMPORANEA, no Hotel Central.

—::—

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, a exposição da pintora Karola Szilard Gabor, no Instituto de Arquitetos do Brasil, Edificio Odeon, 1º andar.

DIARIO RECREATIVO

"GRUPO VOCE VAI"

Continua a figurar na ordem do dia dos veteranos animadores da maior festa carioca, o convescote que o "Grupo Você Vai" realizará no próximo domingo em Itacurussá. São sempre coloridas de mais intenso brilho as festas campestres do Clube dos Fenianos, como se recorda há vinte anos passados nas Represas do Rio d'Ouro, festas que se constituiram padrão no genero. O "Grupo Você Vai" arregimenta uma centena de seus associados e os levará até aquele recanto fluminense, do ramal de Mangaratiba, para lhes proporcionar uma tarde cheia de suavidade e vibrações alegres.

Concertos

O. S. B. hoje, ás 16 horas, no Rex, sob a regencia de Kleiber.

SOC. BRASILEIRA DE MUSICA DE CAMERA, hoje, ás 21 horas, na A. B. I.

O. S. B. amanhã, ás 10 horas da manhã, no Rex, sob a regencia de Kleiber.

O "Ballet da Juventude" que estreará na proxima semana, sob direção de Igor Schwezoff, no Teatro Fenix. (Foto "Sombra")

"TENTAÇAO"

Merle Oberon no filme da Universal International "Tentação"

E' o filme International que a Universal apresentará segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca. Nos papeis principais estão Merle Oberon, Charles Korvin e George Brent com Paul Lukas.

"NUNCA ME DIGAS ADEUS", DIA 26!

Errol Flynn e Eleanor Parker são os interpretes de "Nunca me Digas Adeus" (Never say goodbye) da Warner Bros, que os cinemas Palacio — Rian e Carioca vão exibir a partir de segunda-feira, 26. No elenco, além desses dois consagrados astros, estão Patti Brady, a pequenina estrelinha de 8 anos de idade, Donald Woods — Lucille Watson — Tom D'Andrea. A direção é de James V. Kern.

"A SENTENÇA" COM ANN SHERIDAN

Vem aí Nora Prentiss!... Quem é Nora Prentiss? Nada mais nada menos do que Ann Sheridan na sua mais recente interpretação em "A Sentença" filme da Warner Bross, a ser lançado dentro de poucos dias nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

FRANK MORGAN, DEFUNTO PASSANDO "VIDA" APERTADA...

Nesse pitoresco "Milagres a Granel" (The Cokeyed Miracle) que vamos ter a seguir no Metro-Passeio, veremos Frank Morgan numa figura que parece saida da imaginação de um Pirandelo!. Imaginem que Morgan nos virá, nessa farsa interpretada pelo excelente artista ao lado de Keenan Wynn, como um cavalheiro que morre — que, defunto, passa "vida" apertada de fato, ás voltas com certos problemas que deixou pendentes, problemas de dinheiro, bem inquietantes e sérios... Além de Morgan e Wynn, que nos aparece tambem na pele de um defunto — por sinal que muito bem humorado, janota, ironico, "blagueur" — aparecem Audrey Totter, Gladys Cooper, Richard Quine, Marshall Thompson e Leon Ames.

"UMA AVENTURA AOS 40"

Como se diverte atualmente o publico dos 3 cines Metro, vendo e ouvindo o que "Uma Aventura aos 40" oferece em seus episodios cheios de "blagues", de ironia, de malicia, de inteligencia! "Uma Aventura aos 40", o filme de estréia de "Os Cineastas", é bem o filme diferente no cenario do Cinema Brasileiro.

CARLOS GARDEL NO MAIS BONITO DOS SEUS FILMES — "O DIA QUE ME QUEIRAS"

A alma argentina vibrando na voz do seu interprete imortal — é com o que nos brinda "O Dia que me Queiras", com o inesquecivel Carlos Gardel! Realmente esse é o filme que nos delicia com as mais belas melodias do grande cantor e o seu proximo relançamento em nossa Cinelandia vai constituir um acontecimento de brilho invulgar. Pois "O Dia que me Queiras", além do seu sedutor "score" musical, ainda se distingue por um romance encantador, vivido por três grandes interpretes portenhos: Carlos Gardel, Rosita Moreno e Tito Lusiardo.

O CINEMA

VIVIANE ROMANCE, A SENSACIONAL ESTA' DE VOLTA EM "MANON, A 326"

Esta é uma noticia que vai alvoroçar todos os "fans" de Viviane, a mais fascinante das estrelas francesas — o que vale dizer a cidade inteira! A interprete insuperavel de tantos sucesses memoraveis está de volta e num filme do melhor estilo daqueles que a tornaram famosa: "Manon, a 326", que a França Filmes do Brasil apresentará no próximo dia 26 no Vitoria, exclusivamente. Drama fortissimo, entrechoque de paixões violentas num ambiente de crime e de pecado, esse é um filme que, por isso mesmo, não se recomenda para menores de 18 anos. Com "Manon, a 326", o cinema francês revive os seus grandes dias e a perturbadora e sensual Viviane Romance acrescenta o mais brilhante élo na sua rutilante cadeia de êxitos.

O QUE SE PASSOU NAQUELE BELICHE DURANTE A NOITE?! A RESPOSTA ESTA' EM "ROMANCE E FANTASIA"!

Claudette Colbert

Claudette, mais deliciosa do que nunca, é a estupenda interprete de "Romance e Fantasia" (Without Reservations), comédia super-engraçada, que Mervyn LeRoy dirigiu, dando "toques" de malicia especial. O desenrolar deste filme e as situações picantes que surgem a cada passo, manterão vocês em constante hilariedade! Claudette está bregeira, graciosa, elegante, e dá um destaque pessoal em todas as cenas cômicas John Wayne é o homem dos seus sonhos, que lhes faz ver que a pratica é bem mais interessante do que a teoria... Don DeFore, Louella Persons, Anne Triola, Dona Drake e várias figuras de Hollywood, tomam parte neste filme saboroso, que, sem favor algum, é a comedia mais engraçada que tem surgido ultimamente!

Conferências

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUZA — No Redil de João Batista, no dia 18, ás 16.30 horas, tema: "Evangelho doutrinario".

Reuniões

O CLUBE DE ENGENHARIA — Oferecerá hoje, um cocktail, ás 17.30 horas, na sua séde provisoria, á rua do Passeio, 90 — 1º andar, em homenagem a delegação de engenheirandos argentinos que sob a chefia do eng. Hector Rodriguez veio ao Brasil em excursão de estudos.

— SOC. DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa sociedade, terça-feira próxima, outra de suas sessões ordinarias, cuja ordem do dia é a seguinte: dr. Humberto Barreto — Sobre o tratamento das varizes dos membros inferiores; dr. Pedro Clovis Junqueira — "Banco de Sangue — Um passo á frente da hemoterapia".

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Cavaleiro Sombrio" (Documentario) — "O Passaro Esperto" (Desenho) — "Cadetes Caninos" (Esportivo) — "O Raio Destruidor" (Seriado) — Jornais Internacionais). A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Paixão Criminosa" com Corine Luchaire e Fernand Gravet. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX: — "Capitão Furia" com Brian Aherne e Paul Lukas; "Estranha Aventura" com Robert Mitchum e Dean Jagger — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO — "O Rouxinol Mentiroso", com June Allyson, Kathryn Grayson e Peter Lawford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Amante Secreta" com Alida Valli Fosco Giachetti e Vivi Gioio. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Cavalheiro por uma Noite", com Dan Duryea, Elias Raines e William Bendix — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Noite na RECREIO — Fechado.

— A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Cavalheiro por uma Noite", com Dan Duryea, Elias Raines e William Bendix — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PLAZA — "Noite na Alma" com Dorothy McGuire — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Uma Aventura aos 40" com Flavio Cordeiro — A's 12.20 — 2.10 — 4.10 — 6.10 e 8.10 horas.

VITORIA — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons.— A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 e 10 horas.

METRO TIJUCA: — "Uma Aventura aos 40" com Flavio Cordeiro: — A's 2:10 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Uma Aventura aos 40" com Flavio Cordeiro — A's 2.10 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Baur. — A's — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons.— A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 e 10 horas.

IPANEMA: — "Ana e o Rei do Sião" com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell. — A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Noite na Alma" com Dorothy McGuire. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons.— A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 7.40 — 8.20 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simmons.— A's 1.40 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 e 10 horas.

AMERICA — "Cavalheiro por uma Noite", com Dan Duryea, Elias Raines e William Bendix — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

MONTE CASTELO — "Era seu Destino" com Yvonne De Carlo, Rod Cameron e Beverly Simons. — A's 1.40 — 3.20 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Chantage", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "O Boa Vida" comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher que esqueceu o marido", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres" revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

Um Acontecimento

Jacinto de Thormes

Existem festas e existem festas. Sobretudo festas. E' o que mais se vê por aí. Esta é uma festa aliás grande e nobre. Grande pelo seu aspecto, nobre pela sua intenção.

Muita gente não sabe onde a senhora Gabriella Besanzoni Lage mora. Mas muita gente sabe. Os que sabem vão entender porque este baile foi um espetaculo de beleza unica. Os que não sabem fiquem sabendo que foi. Porque a senhora Lage vive numa das casas e um dos jardins mais bonitos da cidade. Vocês meus leitores conhecem o quanto entendo de jardins. Uma casa bonita e eu falando sempre do jardim. Roberto Burle Max, o arquiteto das coisas verdes, por exemplo, está repetidamente passeando botanicamente por esta minha seção e no entanto mal sei que ele é baixo e descabelado. Tudo isso vem ao caso porque volto ao jardim, desta vez para elogiar, o que é facil neste caso.

Aconteceu tudo em beneficio do Instituto da Divina Providencia. Patrocinaram a festa as senhoras Paola Rossi, Gervasio Seabra, Princesa de Brancovan, Adriana Besanzoni Zambotti, Attilio Bianchi; Elmano Cardim, Fernando Quintanilha, Zita Bocaiuva Catão, Pedro Calmon, Mario Collazzo Pitaluga, Alvaro Catão, Carlos Guinle Filho, Regina Menezes Teixeira, Arnaldo Colasanti e senhorita Grassia Sereno.

O grande acontecimento da noite foi o desfile de modelos, recem enviados da Italia pelos costureiros da "Sorelle Botti", grande casa de modas.

Ao redor da piscina desfilaram as senhoritas Risa e Lisa Catão, Helena Prazeres, Maria Teresa Alencastro Guimarães, Marise Miranda Freitas, Carmem Solviati e Angela Belford Roxo (esta ultima desfilando com grande naturalidade e mudando de modelo com curiosa rapidez).

Entre as pessoas presentes eito o ministro do Panamá, a senhora Arias e filha, o embaixador da Espanha, o embaixador Pimentel Brandão, o senador Atilio Vivaqua e senhora, ministro Gaspar Sansy Tovar, ministro Schopoff e senhora, sr. Silverio Ceglia, senhora Alencastro Guimarães, ministro Collostra, sr. Flavio Brandt e senhora, sr. Kenner e senhora, sr. Pedro Calmon e senhora, sr. Alvaro Catão e senhora, sr. Alves de Souza e senhora, sr. José Lisboa e senhora, senhora Carlos Pareto, sr. Atilio Bianchi e senhora, senhora Nenette de Castro, sr. Alexandre Costa e senhora, sr. Edmundo Falcão e senhora, sr. Carlos de Laet e senhora, sr. Robert Singery e senhora, sr. Werneck Passos e senhora, sr. Ciro Farina e senhora, senhora Grassi Sereno, senhora Ofelia Lira Marquês, a condessa Lessa, sr. Alexandre Costa, as senhoritas Célia e Sonia Tribullet Leite e Julita Trompowsky do Livramento, a senhora Del Vecchio, o sr. e a senhora Pasquale Cataldo, o sr. Ferreira e senhora, o sr. Tolipan e senhora, o sr. Montenegro e senhora, o sr. Carlos Alberto Abranches e senhora, a senhorita Maria Helena Nobre, o sr. Herculano Tomaz Lopez e senhora, o sr. Quintino Bocaiuva Neto e senhora, o Marquês Gian Galeazzo Imperiali, o sr. Americo Bréa e senhora, a senhora Prudente de Morais Neto, a senhora Aldo Pareto, o sr. Alfredo Monteiro e senhora, o sr. Riso e senhora, sr. Livramento Trompowsky e muitas outras pessoas.

Foi uma festa de caridade que atingiu plenamente o seu alvo caritativo tanto quanto agradou pelo desfile dos modelos da alta-costura italiana que ressurge plenamente.

A senhora Besanzoni Lage recebeu magnificamente e proporcionou aos convidados uma bonita noite de gala.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — tenente coronel Atila Magno da Silva; Manuel Petrarca de Mesquita; Artur Barbosa; Leite de Castro; Francisco Cabral Peixoto; José Luiz de Castro; Joaquim Leitão de Assunção; Fausto Teixeira da Silva.

SENHORINHAS: — Luciola de Noronha; Dilma Freire Barreto; Ebel Teixeira Santos e Rute Pereira da Silva.

— Transcorreu ontem, a data natalicia do professor Nelson Romero.

— Faz anos hoje o jovem Otavio de Carvalho, nosso confrade de imprensa.

MENINAS: — Norma, filha do sr. Acilino Nunes Imnet e da sra. Rosa Imnet e Vera Lucia de Mendonça, filha do sr. Moacir de Mendonça.

— Completa hoje a sua terceira primavera a galante menina Elizabeth, filha da sra. Hilda Barbosa Favre e do sr. Henri Favre.

(Conclue na 7ª Pag)

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Bom dia para viajar e negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Irritação, pela manhã, a tarde será vitoriosa. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Aspectos favoraveis, resoluções beneficas com lucros. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Nervos abalados, desgostos e desapontamentos. 7, 9 e 11; 25, 62 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Pequenos lucros e grandes planos para o futuro. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Negocios paralizados, ansiedade e perturbações gastricas. 5, 6 e 7; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Surpresas agradaveis, presentes de amigos e empreendimentos lucrativos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Satisfação sentimental e possibilidades felizes para negocios familiares. 1, 17 e 18; 55, 53 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO e 23 DE AGOSTO: — Disposição ativa e possiveis acontecimentos favoraveis pela manhã. A tarde será de maus pressagios. 9, 10 e 12; 63, 64 e 66. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Saude abalada. E' preciso um regime alimentar. 10, 20 e 21; 36, 38 e 39. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO: — Riscos de perdas no jogo ou em negocios impensados. 17, 22 e 23; 53, 67 e 77. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Excitação, contrariedades em negocios precipitados. 16, 18 e 24; 38, 45 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Indisposição organica e expectativa de maus acontecimentos. 9, 11 e 13; 27, 38 e 49. (hs. e ns.)

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pág.)

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorinha Araci Ferreira Gomes, filha do nosso companheiro de redação, J. Ferreira Gomes (Jota Efegê), e de sua esposa, d. Maria Ramos Velasco Gomes, já falecida, com o sr. Joaquim Elidio Bernardo, do nosso comercio. O ato civil será realizado ás 10 horas, no Pretorio, servindo de padrinhos o sr. Mario Basilio Pereira e sua esposa, d. Dolores Ramos Velasco Pereira.

O ato religioso efetuar-se-á ás 18 horas na igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina, tendo como padrinhos o sr. Carlos Alberto Lynch e sua esposa d. Delfina Rosa Lynch.

— Hoje da senhorinha Myrthes Lourenço dos Santos, filha do sr. Abel Lourenço dos Santos de d. Olga Belmira Saraceni dos Santos, com o sr. João Moreira Pacheco Junior. O ato religioso será efetuado ás 17.30 horas, na igreja catedral Metropolitana.

— Hoje, da senhorinha Ariadna de Guaycuru's Piranema, filha do coronel Adelino de Guaycuru's Piranema e da sra. Rosa Virginia Perucchi Piranema, com o sr. José Mendes dos Santos.

A cerimonia civil terá lugar ás 9 horas e o ato religioso será realizado na Igreja Nossa Senhora da Luz, no Rocha, ás 10 horas.

— Hoje, em Passa Quatro, Estado de Minas, da sr. Isaac Cinti, industrial naquela cidade, com a sra. Violeta Courbassus.

NASCIMENTOS

ALMIR — Acha-se aumentado o lar do nosso companheiro de redação, Durval Braga Caldeira e da sra. Juraci de Almeida Caldeira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Almir.

BODAS DE PRATA

Amanhã, ás 10.30 horas, será celebrada, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, solene missa mandada rezar pelos filhos do casal d. Alencar Araripe em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata de seus pais.

FESTAS

O CLUBE MUNICIPAL realizará, amanhã, das 20 ás 23 horas, reunião dançante. Traje de passeio.

CLUBE MILITAR — Tarde dançante, hoje, das 15 ás 20 horas. A entrada será mediante a apresentação da carteira social e os cadetes mediante a apresentação da carteira escolar.

HOMENAGENS

No dia 31 o almoço em homenagem ao vereador Frota Aguiar, promovido pelos seus amigos e admiradores, no Automovel Clube do Brasil.

A comissão promotora da homenagem é a seguinte: srs. Jonathas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

As listas de adesões são encontradas com os membros da Comissão, na casa Lutz Ferrando e "Jornal do Comercio".

HOMENAGENS

— No Territorio de Guaporé, e sob o controle do sr. Enes Lins, diretor interino de Educação, foi realizada festiva homenagem ao sertanista patricio General Candido Mariano da Silva Rondon, por ocasião da passagem do seu 82º aniversario.

CINEMA NA A. B. I.

Dedicada aos filhos dos associados, da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar amanhã, ás 15 horas, no Auditorio, a sessão cinematografica infantil com o seguinte programa: complemento nacional, uma comédia e o filme "Tarzan", e as Amazonas".

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

SOLENIDADES

Terá lugar, no proximo domingo, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a solenidade da entrega do busto do Papa Pio XII escultura em terra-cota feita pelo mestre Luciano Miguzzi, que o industrial paulista Serafino Fillepo Leto oferecerá ao altar da Imperial Irmandade daquela igreja.

A cerimonia, que se realizará após a missa das 11 horas, contará com a presença de S. S. Rev. d. Jaime de Barros Camara, o Nuncio Apostolico, embaixadores, ministros e outras autoridades civis e militares.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — Bonifacio Schilling — José Moreira Borges — João Aquilino — José Nogueira Lima — Carime Gani Chame — Eduardo Jorge Chame — Neuza Braz — Eduardo Chame Filho — Ricardo Silva — Antonieta Hilda Pereira da Silva — Luiz Gonzaga da Silveira Arruda — Francisca Itamongi Arruda — Manuel José da Silva Maia — Leopoldina da Silva Maia — Gerson Dairo Borges — Osvaldo Diogenes Belém — Vicente Sagnori — Nilton Silva — Alfredo da Silva Guimarães — Joaquim Correia de Sá — Carl Raeber — Milton Friedman — Claudio Soares de Moura e Lourença Soares de Moura.

— Seguiu para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Ayrways, o professor Pedro Jorge de Hegedus, da Escola de Educação Fisica do Exercito uruguaio e treinador da equipe oriental no Sul-americano de Atletismo.

— Seguiu, ontem, para Paris, via Salvador e Recife pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista Nelson Vainer, redator da "Folha da Manhã", e tor da "Folha da Manhç", e "Folha da Noite", de São Paulo, do "Correio da Manhã" e dos magazines "Vamos Ler" e "Revista da Semana", do Rio de Janeiro.

— Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o brigadeiro do Ar, Antonio Guedes Muniz, diretor da Fabrica Nacional de Motores desde o inicio de sua instalação e funcionamento.

FALECIMENTOS

Faleceu no Instituto de Radium da Casa de Saude Dr. Eiras o sr. Antonio Campelo Ferrão, industrial nesta Capital.

Os funerais foram realizados ontem, saindo o feretro da capela daquela instituição, á rua Assunção, 10, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados ontem

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, o sr. Artur Batalha Ribeiro e ás 16 horas, o sr. José Pereira Terra.

— No cemiterio de S. João Batista, ás 11 horas, a sra. Cecilia Braga Borgerth.

— No cemiterio de Ricardo de Albuquerque, ás 16 horas, a professora, Esmeralda Fernandes Lima.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— DA SRA. CHRISTY BELTRÃO — A's 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— Do sr. Guilherme Augusto Tristão das Neves, ás 11 horas, no altar-mor e outros altares da igreja da Candelaria.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, do sr. Leobino Soares da Mota.

— Do sr. Bogosian, ás 9.30 horas, na igreja do Sacramento.

— Na igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, do sr. Albert Henri Robert.

— Da sra. Luiza Azevedo Lemos de Mesquita (viuva Luis Pipa de Mesquita), ás 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— No altar-mor e no do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, ás 10,30 horas, da sra. Itala Botignoni Antanaccio.

— Da sra. Sofia Moerbeck de Souza Neves, ás 9.30 horas, no altar-mor da igreja de S. José.

— No altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói, ás 10 horas, da sra. Maria Laura da Rocha Ferreira.

O Carro Adiante Dos Bois

Uma Carta do Diretor do SAM Que Confirma os Pontos de Vista do DIARIO CARIOCA

Do sr. Braga Neto, diretor do Serviço de Assistencia a Menores, sediado á rua de São Cristovão, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator chefe do DIARIO CARIOCA:

A proposito do topico publicado nesse brilhante orgão de nossa imprensa, em sua edição de ontem, pagina 4, segunda coluna, sob o titulo "O carro diante dos Bois", sentimo-nos no dever de prestar a V. Sª os seguintes esclarecimentos, a bem da verdade dos fatos, e pedir-lhe o obséquio de publicá-los, a fim de que a atitude que esta Diretoria vem assumindo, com relação ao assunto, que foi objeto do topico em apreço, seja perfeitamente compreendida por quantos tenham tido oportunidade de inteirar-se do fato, por isso mesmo que tal atitude foi e vem sendo tomada apenas em beneficio dos menores internados neste Serviço, como, aliás, não poderia ter sido outra.

Preliminarmente, cabe-nos informar a V. S.ª que o Serviço de Assistencia a Menores, pelo Decreto-lei n. 3.799, de 5 de novembro de 1941, é um orgão integrante do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, cujo diretor está diretamente subordinado ao respectivo ministro de Estado, e não ao MM. Juizes de Menores do D. Federal, como aludiu o topico em questão. O que existe entre o S. A. M. e o Juizo de Menores é apenas uma articulação, conforme prescreve a legislação em vigor.

Ao determinar que o desligamento de menores fosse, previamente, submetido ás necessarias sindicancias, não teve o diretor do Serviço de Assistencia a Menores, nem de leve, a intenção de desrespeitar as ordens emanadas do MM. Juiz, de discutir as suas decisões, de por em duvida o seu criterio e a limpidez de seus despachos. Ao fazê-lo, outro foi o intuito deste Serviço, aliás posto em pratica com pleno apoio e autorização do eminente titular da Vara de Menores, porquanto como reconheceu S. Excia., desde logo, é natural, e mesmo imprescindivel, que este Serviço colha as necessarias informações sobre a situação moral e economica das pessoas sob cuja guarda vão ficar os menores, saiba, enfim, se os menores, até então internados, vão receber a assistencia de que carecem.

Essa foi a intenção do diretor do Serviço de Assistencia a Menores, com a qual V. S.ª estará de acordo, examinados, agora, os motivos á vista dos quais foi adotada a providencia em questão.

Para comprovar a afirmativa de que essa providencia fôra, antes, sumetida á consideração do exmo. sr. dr. Alberto Mourão Russel, MM. Juiz de Menores do Distrito Federal, dele merecendo todo o apoio necessario, basta citar, com permissão de S. Excia., os termos da Ordem de Serviço que baixou, sobre o assunto, datada de 8 do corrente mês:

"Todo e qualquer pedido de desligamento de menores, seja formulado pelos pais ou responsaveis seja por estranhos, com o fito de encaminhamento do menor a emprego, mediante soldada, fica sujeito a prévio pedido de informação ao S. A. M., que informará por oficio, sobre as condições do menor, seu aproveitamento, conduta e situação geral, bem como do requerente ou responsavel.

Recebidas as informações do S. A. M., serão anexadas ao processo respectivo, indo este com vistas ao dr. 1º Curador de Menores para opinar independentemente do despacho, subindo á conclusão do titular da Vara logo após, para a decisão final".

São estes os esclarecimentos que, sobre o assunto, poderiam ser prestados — (a.) M. C. Braga Neto, diretor."

N. DA R. — Publicamos a carta acima, na integra, não sómente por um dever de etica profissional, como em atenção especial ao diretor do SAM. Não podemos deixar, entretanto, de fazer alguns reparos á sua missiva, cujos termos vêm confirmar o tópico deste jornal. Embora o SAM não esteja subordinado diretamente ao Juizo de Menores, não cabe ao diretor daquele Serviço discutir, nem desrespeitar as ordens do magistrado. Uma ordem de desligamento, emanada do Juiz de Menores, equivale a um alvará e deve ser cumprida sem restrições.

Quanto á Portaria do ilustre juiz sr. Alberto de Mourão Russell refere-se "a qualquer pedido de desligamento". Aí se torna necessaria a sindicancia do SAM, "sobre as condições do menor, seu aproveitamento, bem como do requerente ou responsavel." Não se aplica, porém, nos casos, em que o juiz, depois de ouvir o curador e sabendo a quem vai entregar o menor determina o desligamento. O contrario seria uma aberração, isto é, o juiz permitir que o seu ato seja passivel de exame por parte do diretor do SAM. Como vê o sr. Braga Neto o carro continua diante dos bois.

Pascoa dos Contabilistas e Guarda-Livros

No dia 1.º de junho será realizada a cerimonia da Primeira Pascoa dos Contabilistas e Guarda-Livros. O ato terá lugar no Convento de Santo Antonio, ás 8 horas daquele dia.

As listas de adesões são encontradas nos seguintes pontos: Mensário Brasileiro de Contabilidade, Av. Rio Branco n. 120, 12.º andar, na A. B. I., 7.º andar, com João Ribas e no "Correio da Noite".

MANOEL DA SILVA CÔRTES

(MISSA DE 7º DIA)

Estefania Côrtes, dr. Paulo Côrtes, dr. Victor Côrtes, senhora e filhos; dr. Renato Côrtes, senhora e filhos; dr. Silvio Côrtes, senhora e filha; João Baptista Nogueira e senhora, Delmo Wanderley e senhora e Dulce Côrtes, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu esposo, pai, sogro e avô MANOEL DA SILVA CÔRTES, mandam celebrar ás 8.30 horas, do dia 19, no altar-mór da igreja da Candelaria.

O Senador Vitorino Freire, em Empolgante Discurso...

(Conclusão da 3ª Pag.)

reio da Manhã", salvo erro meu, referiu-se "ao curto periodo de 15 anos".

O SR. JOSE' AMERICO — E' outra coisa. Isso todos dizem (Riso).

"A CASA CONSTRUIDA SOBRE A AREIA"

Procurarei contestar as palavras do senador Getulio Vargas não somente opondo a seus argumentos verbais o argumento dos fatos como tambem apresentando ao Senado a lógica dos numeros, que foi o principal esteio da oração de s. excia.

Afirmou o senador gaucho que neste momento estão sendo fechadas as fabricas que surgiram e se desenvolveram durante o seu governo. Já o sr. ministro da Fazenda, em entrevista á imprensa, opós formal desmentido a essa afirmação, declarando que a situação da industria de rayon, que deu pretexto á frase do senador Getulio Vargas, é, hoje, perfeitamente normal. E acrescentou: "A falencia, que se verificou, de uma fabrica de certa industria, foi motivada por manifesto desequilibrio do industrial e não pela crise da industria."

Aquilo a que estamos assistindo nada mais é do que o desmoronamento inevitavel da casa construida sobre a areia na parabola das Escrituras. Essa areia foi carregada pela orgia da inflação do governo de s. excia. E foi feito de papel — o sedutor e enganoso papel inflacionista — o alicerce das organizações que agora se vão esboroando á proporção que, no governo do presidente Eurico Dutra, vai deixando de funcionar o laboratório de cédulas que enganava a Nação. Essas organizações, como se diz em nomenclatura técnica, trabalham á sombra de lucros marginais. Quando uma inflação desmedida, como essa em que o sr. Getulio Vargas lançou o Brasil, gera uma tal situação, a ciencia economica só prevê duas soluções: ou continuar na inflação e deixar que o "boom" arrebente num crack desastroso, ou deter a inflação e fazer com que o aumento gradual da produção paulatinamente restabeleça o equilibrio entre o volume das mercadorias e o volume dos meios de pagamento que os devem pagar. Mas esse equilibrio — e aí está a lição que escapou á experiencia governamental do sr. Getulio Vargas — elimina logicamente todos os que vivem dos lucros marginais. Se uma fabrica fechou, a culpa não cabe ao presidente Eurico Dutra, mas ao sr. Getulio Vargas, que lhe propiciou uma duração efemera com o valor efemero de seu dinheiro!

Nenhum homem, mesmo de mediana responsabilidade, tem o dever de optar pela solução inflacionista, que arrasaria o pais, como um tóxico que teria de ser ministrado em doses cada vez mais altas até matar o paciente. Uma verdade amarga ao paladar dos falsos ricos tem de ser anunciada á Nação: em beneficio da coletividade nacional, multas das atividades criadas no governo do sr. Getulio Vargas terão de desaparecer!

QUIS TRANSFERIR AO PRESIDENTE DUTRA A SUA RESPONSABILIDADE

O nobre senador riograndense, ao impressionar esta Casa com as palavras de seu discurso, nada mais fez do que habilmente procurar transferir para os ombros do presidente Eurico Dutra uma responsabilidade que pertence unicamente a seu antecessor. Depois de anunciar o fechamento das fabricas, num tom de quem deseja fazer novos cristãos com a leitura do Apocalipse, o senador Getulio Vargas afirmá: "Neste momento dezenas de milhares de operarios já estão sem trabalho". Já o sr. Correia e Castro, na entrevista a que me referi, opós um desmentido a essa afirmação. No momento não há dezenas de milhares de desempregados. Entretanto, o desemprego virá para os milhares de trabalhadores aos quais o sr. Getulio Vargas pregou a marcha para o oeste, esquecido de que, enquanto lhes indicava o rumo ao campo, os arrancava da lavoura através da especulação dos apartamentos e dos arrojados planos urbanisticos, duas poderosas forças de exódo rural desencadeadas pela inflação. Sofremos agora as consequencias dessa conduta paradoxal do sr. Getulio Vargas. O papel-moeda, que a sua liberalidade inflacionista entregou ao Brasil, explica todas as especies de desequilibrios economicos em que se debate a Nação, que reclama pulsos de ferro, para deter a avalanche de cédulas com as quais se engabelaria o nosso povo, se não estivesse no poder um homem que tem a exata noção do que lhe cumpre fazer, para remediar a situação a que seriamos arrastados no enganoso remoinho do dinheiro facil. Agora é que chegou a ocasião de pregar o sr. Getulio Vargas a sua marcha para oeste. No momento em que se fecham as fabricas, cujas maquinas trabalhavam em consonancia com as impressoras a serviço da inflação bem oportuno seria retomasse s. excia. o seu apostolado, de molde a fazer voltar ao campo os desajustados das industrias que ainda vivem dos lucros marginais, e isto em beneficio proprio e do Brasil, que tanto deles necessita para a produção dos alimentos que o sr. Getulio Vargas fez escassear, alargando assim para todo o pais a frase dramatica que o senador José Américo de Almeida aplicou á região do nordeste castigada pelas secas: "Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto — é não ter o que comer na terra de Canaan".

O ERRO INFLACIONISTA DO SR. GETULIO VARGAS

No seu discurso, o nobre senador gaucho procura esculpar-se de seu erro inflacionista com uma frase de efeito: "Emitir não é uma questão de querer ou não querer. E' um problema de poder ou não poder". Sua excelencia, para dar força á sua afirmação, aponta as emissões do governo Linhares e do atual governo, querendo certamente sugerir que ambos foram compelidos á inflação inevitavel pelos motivos que tambem o levaram a fazer girar, no Ministério da Fazenda, uma maquina de fazer dinheiro, somente comparavel áquele moinho de sal que foi presente do diabo e cujo dono numa crise de desespero se viu compelido a arremessá-lo ao mar. Emitir em circunstancias excepcionais pode ser inevitavel. Foi esse o caso do eminente presidente Linhares, que emitiu para fazer face ao aumento de vencimentos dos funcionarios publicos. Mas não foram motivos dessa especie que levaram o sr. Getulio Vargas a emitir desordenadamente, aumentando o meio circulante de 3.845 milhões de cruzeiros para cerca de 17 bilhões. E foi esse dinheiro que se derramou em mancheias pelo pais, de maneira a criar aproveitadores e aventureiros, a elevar o custo da vida, aumentar a sedução das cidades, a promover o abandono dos campos, beneficiando o pequeno grupo de felizardos de ocasião em troca da miséria das multidões.

O SR. ARTUR SANTOS — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Se o senador Getulio Vargas, logo no começo da guerra, tivesse comprimido as despesas, tivesse criado taxações sobre os lucros extraordinarios, tivesse aumentado o imposto de renda progressivo e, principalmente, se tivesse congelado uma parte substancial das quantias pagas pelas cambiais de exportação, como fez o governo atual os trabalhadores do Brasil não estariam sofrendo as consequencias de um custo de vida demasiadamente elevado. Além disso, a politica do sr. Getulio Vargas encaminhava os recursos do Banco do Brasil, dos Institutos de Pensões e das Caixas Economicas para as maiores especulações já havidas no país: apartamentos e gado. Elevou o preço dos apartamentos a niveis absurdos, tornando-os muito mais caros que em Londres, Paris e Buenos Aires, a ponto de fazê-los acessiveis apenas aos ricos, muitos dos quais alimentados pelos lucros faceis das especulações. No setor gado, chegou-se a vender um bezerro, ainda no ventre da vaca, por 500 mil cruzeiros. E isto — todos sabem — não poderia continuar. Urgia que se corrigisse essa situação estranha, que estarrecia e deslumbrava, dando uma sensação de esplendor quando o que acontecia era justamente um avanço sempre mais acelerado em direção da ruina, por um desequilibrio sempre maior entre o preço da vida e o nivel dos ordenados.

Tais erros não podem ser corrigidos da noite para o dia. E' tão facil pôr em movimento a maquina inflacionista como é dificil fazê-la diminuir a marcha e estacar. Algumas medidas destinadas á paralizá-la foram postas em pratica. Por exemplo: o congelamento de uma parte das quantias oriundas das cambiais de exportação, o estancamento das especulações e o contrôle seletivo dos créditos originados dos recursos do Banco do Brasil, dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e das Caixas Economicas.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Isto aliás foi um desastre para o comercio de exportação. Posso testemunhar pelo que está acontecendo no meu Estado em relação á cera de carnauba, á oiticica e ao babaçú.

O SR. VITORINO FREIRE — Uma tal diretriz, para evitar abalos economicos, vem sendo posta em execução com a cautela necessaria. Mas se a deflação de créditos, desenfreada como a deixou o sr. Getulio Vargas, continuasse por pouco tempo ainda, o "crack" seria fatal.

Afirmou o nobre senador gaucho: "Se no periodo de 1939 até 1945 aumentei a circulação do papel-moeda em cerca de 13 bilhões, deixei mais de 13 bilhões em ouro e divisas". E acrescentou: "Não emiti sem lastro; antes, pelo contrario, as emissões feitas têm lastro de 100% ouro, e isto positivamente representa riqueza e não inflacionismo desordenado".

ERRADAS AS CIFRAS DO EX-DITADOR

As reservas em ouro e divisas a que alude o honrado senador não constituem uma reserva liquida; representam, antes de tudo, o nosso déficit de equipamentos industriais, de trilhos, locomotivas, vagões, caminhões etc., enfim, o enorme déficit de modernos bens de produção e transporte que não pudemos importar durante a guerra. Logo que a reconversão industrial dos grandes países [illegible] não demorará muito — ninguem pode prever com segurança se elas serão suficientes para atender a todos os pagamentos das importações de que necessitamos. Além disso seria pueril supor que a simples existencia de um lastro em ouro e divisas pudesse evitar uma inflação interna. A inflação se caracteriza, dentro de um país, pelo aumento desproporcional dos meios de pagamento em relação ao volume total das mercadorias e serviços. Indepente, portanto, do lastro de que tanto se ufana o senador Getulio Vargas. Se esse aumento progride em crescente aceleração, tal como se verificou durante o governo de s. excia., a alta continuada dos preços surge, fatalmente, com todo o seu cortejo de males e inquietações. E é melancólico, sr. presidente, pensar que isso, em grande parte, poderia ter sido evitado se o sr. Getulio Vargas tivesse tomado, em tempo, as providencias acima apontadas, que poderiam ter chegado ao seu conhecimento através das recomendações oportunas de um conselheiro experiente.

Passo agora a examinar outra afirmação do discurso do eminente senador: "Eis porque, sr. presidente, apesar de todas as providencias tomadas, em 31 de janeiro de 1946, a média do encaixe bancario sobre o total dos depósitos baixou de 10,5% para 9,6% sobre o ano anterior, e a média da caixa sobre os depósotos á vista baixou de 7,1%, em 1945, para 6,8%. Não sei o que afirmam os responsaveis por essa situação ao presidente da Republica. Mas sei que embora se tenha reduzido de 96,9% para 84,5% a percentagem dos emprestimos sobre o total dos pósitos á vista baixou de 7,1% mentar a média da caixa dos bancos, que alcançou, em dezembro de 1946, o recorde de baixa proporcional nos ultimos dezesseis anos".

Assim falou o nobre senador Getulio Vargas.

Preliminarmente devo dizer que as percentagens do encaixe sobre o total dos depósitos e sobre os depósitos á vista não baixaram e, bem ao contrario, subiram, respectivamente, de 7,1% para 8,5% e de 10,5% para 11%. E' esse o depoimento dos numeros — o terrivel depoimento de que se valeu, para impressionar o país, o senador Getulio Vargas.

Não sei qual o Instituto de estatistica que forneceu os dados de que o nobre senador se serviu, mas posso afirmar que estou citando os numeros publicados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda. Aliás, muitos dos dados constantes do discurso de s. excia. não estão exatos. Todavia, para não sobrecarregar a analise que estou fazendo, deixo de enumerá-los aqui. Tenho, entretanto, em mão, para submeter ao exame dos senhores senadores, um quadro demonstrativo dos erros estatisticos do sr. Getulio Vargas.

Não se deve esquecer que sua excelencia, durante o seu governo, aumentava com facilidade a média dos encaixes com emissões de papel-moeda, através do redesconto, na Carteira competente, de titulos de especulação. Com o atual contrôle seletivo do crédito, que já começa a produzir os seus bons efeitos, a posição dos encaixes não tem maior significado, uma vez que qualquer banco, quando fôr necessario, pode obter dinheiro, redescontar os seus titulos legitimos ou recorrer á Caixa de Mobilização Bancaria.

Insistindo na tecla do lastro de ouro e divisas, disse o nobre senador gaucho: "Confesso que m[illegible]to orgulhoso de ter del[illegible] do possibilidades de venda de 11.881 quilos de ouro".

S. excia., nesse ponto, faz de uma eventualidade um pendão de gloria. A acumulação de ouro e divisas não foi obra sua. Foi, sim, obra das condições que nos foram impostas pela guerra. Durante o conflito armado, quando as grandes Nações Aliadas estavam produzindo intensamente toda sorte de materiais para vencerem o inimigo, pouco nos podiam vender e, ao contrario, muito nos compravam. Desse desequilibrio entre as nossas vultosas exportações e diminutas importações geraram-se as nossas reservas em ouro e divisas. Não foi, portanto, sua excelencia que as criou.

Lembro agora outro trecho incisivo do discurso do nobre senador: "Se precisamos de maior produção agricola e, ao mesmo tempo, necessitamos combater a inflação de crédito, não está muito certo diminuir de cerca de meio milhão de cruzeiros os empréstimos á lavoura e aumentar em mais de meio bilhão os empréstimos á industria e a capitalistas e profissões liberais".

NÃO HOUVE DIMINUIÇÃO: HOUVE AUMENTO

Eis a resposta á censura do honrado senador: Não houve diminuição nos créditos agricolas do Banco do Brasil para as atividades legitimas. Houve até aumento. A diminuição aparente, de que se aproveita o senador Getulio Vargas, resulta da liquidação das especulações de algodão, Borghi e outras incentivadas por s. excia. Essas liquidações não deram prejuizo á Nação, porque, com a graça de Deus, o preço do algodão não caiu.

O aumento da receita publica suscita á inteligencia arguta do [illegible] gaucho um comentario generoso: "Em dois anos — afirmou s. excia. — a nossa receita aumentou de 50%. Um país que pode apresentar esse milagre é um maravilhoso manancial de energias".

Esse aumento, de que se ufana o nobre senador, é tambem aparente. A receita aumentou, sem duvida, nos milhões de cruzeiros em que se exprime, mas diminuiu ou estacionou em poder aquisitivo para os serviços e mercadorias que tem de pagar. E isso devido á enorme alta de preços e salarios motivada pelas inflações de moeda e crédito que s. excia. autorizou durante o seu governo.

Por outros enganos transitou a lógica sedutora do senador Getulio Vargas. Neste trecho, por exemplo, que é uma reprimenda, quando devera ser um louvor: "Em resumo, a média de depósitos no Banco do Brasil, que aumentou em 1945 de 23%, em 1946 subiu apenas de 7%".

Isto que s. excia. considera desanimador é, ao revés, um indice favoravel. O aumento exagerado que o sr. Getulio Vargas imprimiu aos depósitos bancarios derivava-se, em grande parte, dos lucros faceis das especulações incentivadas pela inflação sem freios. O aumento menor, verificado em 1946, longe de representar um malefício, indica, ao contrario, que os desregramentos inflacionistas e especulativos estão sendo combatidos.

FRACA A MEMORIA DO SR. GETULIO VARGAS

No entanto, apesar das medidas concretas postas em pratica e cujos resultados já estão sendo observados, afirma o senador Getulio Vargas: "Faz-se o combate á inflação por boca e á custa dos outros. Vejamos, por exemplo, no setor de tecidos. Houve uma lei proibindo a elevação de preço. A' testa do órgão governamental incumbido de executá-la se encontra um industrial. Como membro da Comissão do Convenio Textil, vou responder ao ilustre senador. E devo lamentar, aqui, que a memoria não tenha ajudado s. excia. dando-nos a impressão de que o nobre representante gaucho não dispõe do exato conhecimento da legislação que assinou.

O Decreto-lei n. 6. 88, de 13 de julho (notem bem) de 1944, que recebeu o nome de "Lei da Mobilização Industrial", é de uma amplitude sem par. Criando a Comissão Executiva Textil, outorgou-lhe os mais amplos poderes para controlar a industria textil. E assim equiparou aos de interesse militar os estabelecimentos de fio natural e sintético, as tecelagens, malharias, etc., e deu-lhe poderes para aplicar regime de trabalho especial, que a própria Consolidação das Leis do Trabalho proibia. Foi por força desse mesmo decreto, já esquecido pelo nobre senador Getulio Vargas, que a CETEX orientou e dirigiu a mobilização da industria textil, intensificando de tal ordem a nossa produção de tempo de guerra que conseguimos cumprir os arduos compromissos assumidos com a UNRRA, fornecendo-lhe 22 milhões de jardas quadradas. Tambem ao Conselho Francês de Aprovisionamento, de acordo com o contrato previamente assinado, entregamos cerca de 50 milhões de jardas quadradas.

Foi ainda s. excia. quem baixou o Decreto n. 16.526, de 5 de setembro de 1944, aprovando o regimento interno da Comissão Executiva Textil que agora tanto combate. Esse decreto, além de outorgar-lhe poderes para a fixação de cotas de exportação para os mercados externo e interno, deu-lhe tambem competencia no sentido de, quando necessario, intervir nas empresas mobilizadas e nomear-lhes os interventores. Seria ocioso, nesta oportunidade, insistir em enumerar muitas outras atribuições que, por força de decreto, lhe foram conferidas. Há aqui um ponto para o qual eu solicito que esta Casa redobre de atenção: a unica atribuição que não consta dos textos dos dois decretos que acabo de citar é a lembrada por s. excia.: controlar preços!

A CETEX E A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

No governo do sr. Getulio Vargas essa patriótica medida foi conferida á extinta Coordenação da Mobilização Economica, através do seu "Setor de Contrôle de Preços". Presentemente está entregue á Comissão Central de Preços. Jamais, senhores senadores, esteve a cargo da CETEX! E, no entanto, sem que para tal fosse chamada, essa Comissão contribuiu grandemente para esse fim. Foi quando, contrariando interesses vultosos, tomou a arrojada deliberação de sugerir ao presidente Dutra suspender a exportação de tecidos para o estrangeiro, evitando a sua total escassez no mercado interno. A campanha que então sofreu por parte dos interessados nos enormes lucros dessa exportação contrariada foi tenaz e persistente. E é a serviço desse grupo de descontentes, que pensam mais em seus lucros que no bem do pais, que se coloca estranhamente o nobre senador gaucho, ao voltar-se com tanta eloquencia contra a CETEX, graças aos bons oficios do atual ministro do Trabalho, que desde que assumiu a pasta sempre procurou desprestigiar este órgão técnico para servir cegamente ao grupo de que faz parte!

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — O que v. excia. acaba de dizer vale por uma demissão. (Aplausos nas galerias).

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os timpanos) Atenção! As galerias não podem manifestar-se.

O SR. ARTUR SANTOS — O nobre orador dá licença para um aparte?

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Então, o ministro do Trabalho deve deixar os quadros do Governo.

O SR. VITORINO FREIRE — Para não tumultuar os debates, aceitarei os apartes de vv. excias. um a um. Terei o prazer de ouvir o senador Artur Santos.

O SR. ARTUR SANTOS — Quer dizer que a defesa que v. excia. está fazendo, com tanta eloquencia, não se estende ao ministro do Trabalho?

O SR. VITORINO FREIRE — Absolutamente.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — Era o que eu desejava fosse registrado.

O SR. JOSE' AMERICO — V. excia. representa o pensamento do Governo?

O SR. VITORINO FREIRE — Não represento. Estou defendendo o presidente Dutra da critica feita pelo senador Getulio Vargas, sob minha responsabilidade, porque sou intransigentemente solidario com o chefe do Governo. Devo esclarecer, entretanto, ao senador José Américo que minha solidariedade absoluta e irrestrita ao presidente da Republica não envolve auxiliares de s. excia., que julgo não estarem cumprindo com o dever. (Muito bem)

O SR. FERREIRA DE SOUZA — E' muito grave a afirmação de v. excia. Parece que o ministro do Trabalho está torpedeando a ação do Governo.

O SR. RIBEIRO GONÇALVES — A opinião do orador é muito valiosa nesse particular.

O SR. VERGNIAUD WANDERLEY — E' a impressão geral.

O SR. VITORINO FREIRE — Em breves palavras procurou o senador Getulio Vargas alertar o país sobre a situação do café, no seguinte trecho de seu discurso: "O café não pode ficar abandonado a um triste destino e sujeito a golpes da especulação internacional!".

O BANCO DO BRASIL E O CAFÉ'

Sr. presidente, tranquilizemos o senador Getulio Vargas: o café não foi abandonado. Através da imprensa, o sr. ministro da Fazenda fez a seguinte declaração: "O Banco do Brasil, de acordo com instruções do presidente da Republica, já está financiando o café armazenado em Santos". Entretanto, s. excia. acrescentou: "Não há o propósito de valorização artificial do produto".

Seria realmente absurdo que se repetisse o erro da valorização anterior. Desde agosto de 1946, quando foram abolidos os preços-této americanos, o valor do café passou a subir, atingindo o disponivel, em março deste ano, na praça de Santos, para o tipo 4 mole, o alto nivel médio de Cr$ 97,32 por 10 quilos. Em abril, essa média baixou para Cr$ 92,44, e no começo de maio desceu para Cr$ 85,00, mas, mesmo assim, ainda está em nivel muito superior ao que vigorava durante o regime de preços-této. Não creio, por isso, que os legitimos produtores e comerciantes de café, aqueles que não jogam no termo, estejam tendo qualquer prejuizo. E' possivel que estejam ganhando menos, mas duvido que tenham sofrido perdas. Perdas, e talvez grandes, devem ter sofrido os especuladores que jogaram na alta. E é deles, sr. presidente, que parte a grita geradora do nervosismo que o senador Getulio Vargas, equivocado certamente em suas nobres intenções, procura alimentar.

Pode estar certa esta Casa de que o Governo da Republica conhece perfeitamente a alta expressão do café na economia nacional. Pode estar certa de que os interesses dos legitimos produtores e comerciantes desse produto, de que o Estado de São Paulo é expoente maximo, serão amparados com todas as providencias necessarias. Mas pode ficar certa, por outro lado, de que a pressão dos especuladores não lançará novamente o Brasil num processo de inflação desordenada. Procurem os senhores senadores informações fidedignas e saberão que as medidas tomadas pelo Governo Federal, na defesa dos legitimos interesses do café, já estão dando os seus beneficos resultados.

O Banco do Brasil cumpre, nesse sentido, as determinações do presidente Eurico Dutra, tendo o sr. Guilherme da Silveira renovado sua confiança, de forma intransigente, na suprema direção desse estabelecimento de crédito, a que vem servindo com honra, competencia, dedicação e amor a seu país.

OS "CONSELHEIROS" DO SR. GETULIO VARGAS

Faço um apelo ao nobre senador Getulio Vargas para que aja de acordo com o propósito patriótico, manifestado no seu discurso, de apoiar o Governo na consecussão do alto objetivo de repôr em equilibrio a economia nacional. Esse equilibrio não pode ser obtido num regime de inflação progressiva e de consequente alta continuada de preços. Um tal regime tornaria o custo da vida insuportavel para os trabalhadores e para todos os que vivem de rendas fixas. Novos aumentos de salarios e ordenados seriam desesperadamente exigidos, os preços continuariam a subir de maneira espantosa e o País voltaria ao circulo vicioso de onde a sabia politica economica do atual Governo o vai tirando e dentro do qual só se chegaria, mais cedo ou mais tarde, ao desastre de um crack ruinoso, que poderia ser, na undécima hora, um argumento perigoso contra a nossa estrutura democratica.

Advertiu o nobre senador Getulio Vargas ao presidente Eurico Dutra para que o presidente da Republica se previna contra a atuação supostamente dedicada de maus conselheiros. Não sei a quem se quer referir o eminente representant gaucho com a malicia de sua advertencia. Agora, digo eu á s. excia.: Faça-se o nobre senador surdo ao canto de sereia dos maus brasileiros que desejam estimular a exportação através de novas emissões de papel-moeda, gritando por preços cada vez mais elevados para que continuem a nascer e a prosperar as especulações e as atividades antieconomicas, na embriaguez dos lucros marginais. Esses advogados do diabo querem exportar tudo, não lhes importando que, dentro do Brasil, a falta de alimentos e produtos essenciais venha esfomear e despir muitos milhões de brasileiros. São os capitães de negócios, dos lucros faceis e do enriquecimento rapido, ignorante da desigualdade social que vão criando e da afronta que lançam á face dos trabalhadores, cujos proventos diminuiriam em poder aquisitivo.

Entre os conselheiros do senador Getulio Vargas, há alguns que citam, como exemplo para o Brasil, o esfôrço da Inglaterra e da França, restringindo o consumo interno e exportando o maximo possivel para fazerem dólares. E' triste, sr. presidente, que se procure enganar a opinião publica com o exemplo de paises que, ao contrario do que se passa no Brasil, estão em situação de déficit, tanto no balanço comercial externo como no balanço internacional de pagamentos. São nações que, muito acertadamente, têm de obter as divisas que lhes faltam, para a importação de alimentos e materias primas, através de um volume ponderavel de exportações. Mas o problema brasileiro, inversamente, exige que não façamos escassear aqui os alimentos e os tecidos, não abundantes no mercado interno.

TRÊS DEPOIMENTOS DO MAIS ALTO VALOR

Não, sr. presidente, não está errada a politica economica do Governo. Creio já o ter demonstrado, nesta exaustiva contestação ao libelo do senador Getulio Vargas. Acrescento á lógica dos meus argumentos e aos numeros que submeto ao exame desta Casa três depoimentos do mais alto valor, assinados por dois ex-presidentes do Banco do Brasil, os srs. Mario Brant e José Maria Whitaker, e por um ex-ministro da Fazenda, o dr. Gastão Vidigal. Esses testemunhos foram levados espontaneamente ao dr. Guilherme da Silveira, por ocasião da publicação do Relatorio do Banco do Brasil referente ao exercicio de 1946. Passo a ler esses documentos. Eis aqui os termos da carta do dr. José Maria Whitaker: "Prezado amigo dr. Guilherme da Silveira, Rio de Janeiro. Venho felicitá-lo pelo relatorio, como sempre magnifico; e, mais do que isto, pelo imenso resultado em tão pouco tempo alcançado. Sua obra no combate á inflação não será jamais esquecida; e tê-la travado com inflexivel firmeza, sem, contudo, desatender ás necessidades legitimas da produção e da circulação, conforme o que nos revela, é uma glória rara que muito o deve desvanecer".

Leio agora o depoimento do dr. Mario Brant: "Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Queira vossa excelencia aceitar meus cumprimentos pela introdução relatorio Banco do Brasil. E' sempre oportuno insistir na boa lição economica, cujo esquecimento tem sido a causa principal das dificuldades que enfrenta o País. Atenciosas saudações. (a.) Mario Mrant".

E leio agora o testemunho do ilustre dr. Gastão Vidigal: "Meu eminente amigo — Estou acabando de ler a introdução ao Relatório do Banco do Brasil S.A., referente ao ano de 1945, publicada hoje nos jornais de São Paulo e não resisto ao desejo de levar ao eminente amigo meu abraço afetuoso pela justeza de seus conceitos e coragem de suas afirmações. A parte relativa ao Decreto-lei n. 9.159 trouxe-me o conforto que resulta da convicção de que a obediencia a esse decreto, no que se refere ao recolhimento de dinheiro á Superintendencia da Moeda e do Crédito, concorrerá para os altos objetivos que me animaram quando preconizei junto ao sr. presidente da Republica as medidas que o mesmo decreto consubstanciou e a que o Banco do Brasil vem dando fiel execução. Envia-lhe cordiais saudações o amigo e admirador grato e atento, (a.) Gastão Vidigal".

Esses aplausos espontaneos consagram uma administração. Por eles, se evidencia o acerto da politica do presidente Eurico Dutra, bem ao contrario do que procurou fazer crer o senador Getulio Vargas.

O que se nos está impondo, agora, e que nós, do Poder Legislativo, demos ao Executivo, com a presteza necessaria as leis indispensaveis á execução daquela politica. Aplaudo, por isso, com calor, o nobre senador Getulio Vargas quando pede que não percamos tempo em discussões de puro partidarismo e que nos esforçamos para apoiar, sem delongas inuteis, o programa economico altamente construtivo do Governo Federal.

Ao nobre senador, mais uma vez, quero prevenir contra as lábias insinceras dos advogados do Diabo que lhe andam em volta, principalmente de um, que, em artigos assinados, procurou quixotescamente destruir a candidatura do general Eurico Dutra e exacerbou de tal forma as forças armadas com as verrinas dos seus rancores que o sr. Getulio Vargas se viu compelido a deixar o Poder antes do prazo que as suas leis lhe facultava.

Cooperando, sem prevenções e sem falsos numeros, para que o Brasil retorne á normalidade que a ditadura lhe tirou, o senador Getulio Vargas pagará um pouco da divida de gratidão a seu amigo e seu ministro que até a vida arriscou bravamente em defesa do chefe do Governo na célebre noite de 11 de maio de 1938 — quando lhe escassearam muitas de suas atuais dedicações.

AS RAZÕES DESTE DISCURSO

Eu não quero concluir sem explicar a esta Casa a origem e as razões de meu discurso em resposta ao nobre senador gaucho. Eu fui dos que sairam daqui impressionados com a crueza do panorama pintado por suas palavras e numeros. E procurei, para confirmar-lhe os argumentos, estudar, através dos diferentes órgãos técnicos de que dispõe o governo, cada um dos problemas debatidos de maneira tão brilhante pela inteligencia combativa do senador Getulio Vargas. Aos poucos, enfronhando-me em cada um de seus temas, fui vendo a realidade sob outros angulos, de maneira a extrair conclusões bem menos pessimistas do que as que foram trazidas por s. excia. na oração que o Senado aplaudiu. Quero confirmar as palmas que lhe tributei — menos pelas criticas que enunciou que pelas verdades que me obrigou a descobrir. Saio desta longa jornada através de estatisticas e relatórios com uma confiança maior no governo do presidente Eurico Dutra. E assombro-me diante da coragem moral do grande soldado que se arrisca a viver um governo impopular, pelas medidas coercitivas que está pondo em pratica, mas que, ao deixar a chefia do governo, terá sacrificado as lisonjas da popularidade em troca do bem eterno da salvação do Brasil. (Aplausos nas galerias). Igual impopularidade cruzou a existencia gloriosa de Joaquim Murtinho. Homem de nervos de aço, vigilante na confusão da tormenta, decidido e enérgico, patriota e consciente de suas responsabilidades, o presidente Eurico Dutra resistirá invariavelmente aos grupos que se organizarem para a criminosa exploração do povo, e saberá contestar, com o argumento de suas atitudes, os criticos implacaveis ou dissimulados que se voltam, á socapa ou de frente, com o propósito de desmerecer os valores de seu governo.

Não devemos amar as arvores apenas pelos frutos que nos possam dar, mas tambem pela sombra que derramam. Entre os frutos, que poderiam ser unicamente meus, e a sombra, que é um imponderavel patrimonio coletivo, eu me decido pela sombra. O poder é uma arvore de altas e longas ramagens. Os homens que o encarnam vivem-lhe o destino. Eu não os estimo e os admiro pelo bem que por acaso me possam propiciar. E assim, na afeição e no devotamento que consagro ao general Eurico Dutra, procuro sentir-lhe a presença, não nos beneficios pessoais, mas na magnitude e na beleza das obras que se destinam á grandeza e á felicidade do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas).

OS POMBOS

(Conclusão da 4a Pag.)

de um falso pombo. Temos diante de nós, isto sim, um lobo voraz, querendo se aproveitar da conjuntura economica internacional para forçar o Brasil a comprar esse cereal basico por preços que forem mais convenientes e mais lucrativos a seu pais.

A atitude do sr. Miranda é natural. Arrulhar para morder é sua função. Agora esperemos se os responsaveis pela nossa economia vão acreditar nos seus arrulhos, como já acreditaram nos do sr. Lagomarcino.

Suspenso Macaé Por Três Jogos

PONTOS de VISTA

DOIS CLASSICOS

PAULO MEDEIROS

Ora finalmente teremos uma rodada deste Torneio Municipal, que se arrasta numa monotonia incrivel, mas movimentada. Teremos dois classicos, um hoje reunindo São Cristovão e Fluminense e o outro amanhã, reunindo dois dos mais tradicionais adversarios da cidade: Flamengo x Botafogo.

Já estava realmente em tempo das coisas melhorarem. Tivemos cinco rodadas magras em que as atrações eram quase sempre fornecidas pelas surpresas que os clubes pequenos pregavam nos grandes. Um Olaria empatando com o Fluminense, o Bonsucesso com o Botafogo ou aquele 3 x 1 do Canto do Rio em cima do Flamengo foram até agora os fatos mais sensacionais.

* * *

De hoje em diante o publico poderá assistir a bons encontros. Pelo menos, dada a projeção dos dois quadros haverá a obrigação disso. O São Cristovão, sob a direção de Pimenta, está bom. Suas linhas revelam um perfeito entendimento e, apesar de não ter elementos de grande valor exponencial, tem feito boa figura.

O Fluminense é que não está muito bom. Mas assim mesmo, a presença de Berascochéa levará um novo alento ao quadro dirigido por Gentil Cardoso.

* * *

O fenomeno Fluminense é realmente curioso. Detentor de um dos mais gloriosos titulos do futebol metropolitano, pois conseguiu sagrar-se campeão no mais duro de quantos campeonatos já houve no Rio, decaiu de forma assustadora de produção este ano.

Mesmo lançando mão da quase totalidade de seus titulares, não conseguiu ainda apresentar uma exibição que impressionasse realmente o publico. Tem se mostrado quase sempre de forma a que seus fans, mesmo vencendo, não saiam satisfeitos do campo.

* * *

Botafogo x Flamengo farão o grande jogo de amanhã. E realmente, na historia dos encontros entre os dois tradicionais adversarios, sempre foram choques de gigantes. Quando se sabe que Jair voltará a ocupar a meia esquerda, e que todos os valores serão lançados, temos todo o direito de esperar um choque de grandes proporções.

Numa rodada, dois classicos. Certamente para desforrar dos maus espetaculos que temos assistido nas rodadas que já passaram.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18.72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74.0255 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou ás 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18.72
Franco suiço	4,37 28
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	4,59 67
Peso uruguaio	10,60 66
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0.37 44
Franco	0.15 7?

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74.02 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,29 44
Franco francês	0,15 4.
Franco belga	0.41 9?
Coroa tcheca	0.36 7?
Escudo	0,74 41
Peso uruguaio	10.21 1?
Peso argentino	4.48 02
Coroa sueca	5.27 62
Peso chileno	0,39 2?

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço d Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,44 (0
Nova York	18,72
B. Aires	4,64 80
França	0 15 75
Suecia	5.21 09
Escudo	0,76 82

Suiça	4,41 39
Uruguai	10,61 45
Belgica (belgas)	0,42 71
Canadá	18,40
Dinamarca	3,90 08
Chile	0,60 39
Tchecoslovaquia	0,37 41
Espanha	1,71 40

BOLSA DE VALORES

Regulou o Mercado de Titulos, ontem, em condições ativas, mas não se realizaram vendas de maior interesse. As apolices da União ficaram firmes e as estaduais calmas, sem alteração de interesse.

Regularam as obrigações de guerra em situação pouco lisonjeira, ficando em boa posição, porem, as ações de bancos e companhias.

CAFE

Esse mercado funcionou ontem firme e sem alteração nas cotações. O tipo 7, vigorou na tabua a base anterior de Cr$ 40,50 por 10 quilos e não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	40,50
Tipo 8	40,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,05, idem fino Cr$ 8,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.502. Embarques 10.345. Existencia 613.552 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 858 sacas de Minas Saidas 4.100. Existencia 26.132 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; Mascavinho e mascavos 144,00.

ALGODAO

O mercado de algodão esteve ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 970. Estoque 29.194 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó tipo 3, 152,00 a 156.00; tipo 4, 146,00 a 150.00. Fibra media — Sertão tipo 4. 138.00 a 140.00; tipo 5, 132.00 a 136,00. Ceará tipo 3. nominal· tipo 5. 110,00: a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5 124.00 a 125,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	1.466	1.100
Açucar	608	6.300
Banha	—	460
Feijão	4.063	250
Farinha	—	369
Manteiga	7.160	—
Charque	579	—
Milho	7.773	[illegible]

São Cristovão e Fluminense em Disputa da Terceira Colocação

Em S. Januario, o Encontro, á Tar de, á Noite Em Teixeira de Castro, Madureira e Olaria e á Tarde Em Gen. Severiano, Vasco x Canto do Rio

A sexta rodada do Torneio Municipal que será iniciada hoje com três jogos, São Cristovão x Fluminense, Madureira x Olaria e Vasco e Canto do Rio, apresenta o encontro entre tricolores da cidade e alvos como o de maior significação da rodada.

O gremio da Alvaro Chaves não ostenta no momento, de uma posição invejavel na tabela, mas está em "xeque" a terceira colocação e esta será defendida hoje no encontro com o São Cristovão.

O cotejo não apresenta, nenhum favorito, tratando-se portanto de uma luta que esta despertando interesse pelas duas torcidas em face do quadro dirigido por Ademar Pimenta, estar numa fase de franco progresso e o conjunto está produzindo o que dele é esperado.

Na equipe de Alvaro Chaves Beracochea, será a atração do encontro, dando-se tambem o reaparecimento do zagueiro Haroldo e do extrema Pinhegas, ocupando a ponta direita, e do "half-back" esquerdo Bigode.

O quadro sancristovense deverá sofrer uma unica alteração, ou seja, a de Emanuel que estava contundido, ocupando o posto da "pivot" passando Pelado para "ful-back" direito.

OS PROVAVEIS QUADROS

Salvo algumas alterações de ultima hora, os quadros deverão pisar o gramado de S. Januario com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Robertinho, Gualter e Haroldo; Beracochea, Telesca e Bigode; Pinhegas, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO — Louro, Pelado e Mundinho; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Neca Bidon, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA x OLARIA

Em Teixeira de Castro, a luz dos refletores, preliarão tricolores suburbanos e leopoldinenses. Trata-se de um choque interessante, pois o Madureira é o vice-lider do torneio e o seu quadro está rendendo, pode-se dizer, o que dele não era esperado.

O encontro deverá agradar, e a luta será titanica, pois o tecnico Almoré espera levar de vencida a equipe de Conselheiro Galvão.

No quadro do Madureira, duas serão as modificações, a primeira do goleiro Fluminense Milton e a segunda do extrema esquerda Esquerdinha, afastado das canchas cariocas em face de ter sido suspenso pela F. M. F..

No conjunto dirigido por Almoré, fala-se no reaparecimento do "insider" direito Limoeiro e do "pivot" Spinelli assim como tambem da "reprise" do Jorginho, ausente do "match" com o Fluminense, por se achar contundido.

Os quadros, para esse encontro, deverão apresentar-se com a seguinte formação:

MADUREIRA — Milton; Elcudo e Julinho; Arati, Nilton e Cola; Lupercio, Didi, Baiano, Durval e Esquerdinha.

OLARIA A. C. — Alfredo, Laercio e Carvalho; Leleco, Spinelli (Claudio) e Ananias; Neizinho, Paulo (Limoeiro), Roberto, Pim e Jorginho.

DEFENDE O VASCO A LIDERANÇA FRENTE AO CANTO DO RIO

Em General Severiano, Vasco e Canto do Rio, oferecerão um prelio que agradará pela movimentação.

Os cruzmaltinos, não há duvida, são favoritos e devem vencer, contudo, deverão ir preparados, pois o conjunto de Pascoal gosta de fazer surpresas. O quadro do Vasco, apresentar-se-á com a mesma formação, não se dando ainda o reaparecimento do "ful-back" Rafanelli e do extrema direita Djalma.

O conjunto do Canto do Rio, tambem não sofrerá nenhuma alteração atuando o mesmo onze que foi derrotado pelo Botafogo.

Os quadros deverão ser os seguintes:

CANTO DO RIO — Joel; Lamparina e Borracha; Carango, Bonifacio e Edesio; Heitor Pascoal, Geraldino, Quincas e Noronha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

Orlando Isento e Alfredo Favorecido Por "Sursis"

AS DECISOES TOMADAS, ONTEM, PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA F. M. F

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça da F. M. F., para julgar os ultimos casos de indisciplina.

O profissional Macaé, do São Cristovão, por ter agredido o atacante vascaino, Alfredo foi suspenso por 3 jogos.

Quanto ao defensor do Vasco por suposto revide, foi multado em Cr$ 200,00.

Este profissional teve a sua pena suspensa devido a um pedido de "sursis", formulado pelo auditor do orgão de justiça e aceito por unanimidade.

Quanto ao atacante Orlando, pertencente ao Fluminense foi isento de culpa e, com estranheza, geral, foi indicado Leleco, que figura como agredido por Orlando.

Coisas dos conselheiros do Tribunal de Justiça...

Em Forma a Seleção Brasileira de Basket

O NOSSO QUADRO ESTA TECNICAMENTE EM CONDIÇÕES DE BRILHAR — OUTRAS NOTAS

Em obediencia ao programa de treinamento estabelecido por Otacilio Braga, será realizado hoje, na quadra de São Januario, mais um exercicio fisico conjuntivo da Seleção Brasileira de Basketball.

Os preparativos dos brasileiros para o Sul-Americano, que se aproxima têm se desenvolvido normalmente, apresentando-se o "scratch" patricio técnica e fisicamente em condições de defender o titulo de campeões invictos do continente.

Sem duvida, os treinos têm proporcionado um resultado sobremodo proveitoso, observando-se que dia a dia aumenta a eficiencia e a potencialidade do nosso quadro.

Exercitando-se, sob a direção de Otacilio Braga, os cracks entregam-se ao treino com interesse e entusiasmo, seguindo rigorosamente todas as instruções do "coach".

Com a seleção de quatorze elementos, Otacilio Braga está organizando a equipe base, assim como os reservas imediatos.

As equipes, quando no ensaio em conjunto, treinam sistemas de defesa e ataque, bem como, exercitam-se na infiltração celere da ofensiva com passes curtos. complexos do basket, são postas, em pratica, e, de acordo, com as observações feitas, a representação patricia apresentar-se-á no Continental, plenamente em condições de representar condignamente o desporto brasileiro.

Surgem francas possibilidades de ser contornada a ameaça do Chile não participar do Sul-Americano.

A C. B. B. (Confederação Brasileira de Basket), está agindo decisivamente no sentido de trazer ao Brasil a representação andina.

Todas as providencias já foram tomadas e, hoje, a diretoria da entidade será recebida em audiencia especial pelo embaixador do Chile.

Nesta ocasião, os mentores da Confederação farão uma exposição clara da necessidade do governo chileno auxiliar a sua delegação de basket para que, com a sua presença, colabore para o maior brilhantismo do Sul-Americano.

A Federação Peruana vem de confirmar a sua inscrição.

De acordo com a informação oficial, a primeira turma da equipe do Peru' embarcará, de avião, para o Brasil, na proxima segunda-feira.

Sobre a infantil declaração do desportista paraense, Efraim Bentes, a Confederação Brasileira de Basket recebeu da Federação Paraense de Desportos o seguinte telegrama:

"Chegando nosso conhecimento declarações prestadas Efraim Bentes referentes C. B. de Basket solicitamos prezado amigo informar estarmos inteiro desconhecimento mesmas declarações espendidas sem nenhuma responsabilidade desta Federação. — Teodoro Augusto Silva — presidente.

Continua Amanhã a Temporada Oficial de Hipismo

Serão Realizadas Duas Provas Em Banga

Sob os auspicios da Federação Hipica Metropolitana, será realizada amanhã o 2.º Concurso da Temporada oficial. A competição realizar-se-á na pista do Bangu e o programa está assim constituido:

1.ª PROVA — "Guilherme Silveira" — Aberta a animais classe "A" — Percurso normal sobre obstaculos de 1m. e 3m

2.ª PROVA — Taça Brasil — Para animais classe "C" — Barragem obrigatoria. Percurso de 10 obstaculos com dimensões maxmias de 1,30x3.50.

A primeira prova será iniciada ás 13,30 horas.

Relatorios Enviados Pelo São Cristovão

O S. Cristovão enviou a F. M. F. os seus relatorios oficiais sobre a temporada de 1947.

Contratos Registrados Ontem

Foram registados, ontem, na F. M. F., os contratos dos seguintes jogadores: Paulo Amaral e Reinaldo do Botafogo, Serafim, do Flamengo e Milton, guardião do Madureira.

Em Festa a A. A. Banco do Brasil

Será solenemente comemorado hoje a abertura dos festejos comemorativos da passagem do 10.º aniversario da Associação Atletica Banco do Brasil. O ato, que contará com a presença de figuras das mais representativas do desporto nacional, será na sede social do clube aniversariante, com inicio marcado para ás 21 horas.

IMOBILIARIA COPACABANA S/A (ICSA)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social á Avenida Graça Aranha, 57-5.º andar ás 17 horas do dia vinte três, (23) de Maio do corrente ano, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: a) o Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diario Oficial (Seção I) de 24.4.47 pagina 5 676 e DIARIO CARIOCA de 3.5.47 referentes ao exercicio de 1946; b) elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes; c) deliberarem sobre materia de interesse social.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1947.

(ass.) Hemeterio Fernandes de Queiroz
Diretor-Presidente

O Estádio Para a "Copa do Mundo"

O Prefeito Enviou, á Camara Municipal, Mensagem a Respeito — Abertura de Um Credito de Quarenta e Cinco Milhões de Cruzeiros

O prefeito Hildebrando de Gois enviou á Camara Municipal, a seguinte mensagem, solicitando autorização para abertura de um credito de Cr$ 45.000.000,00 de cruzeiros, para atender aos trabalhos de preparação do estadio do Vasco da Gama F. C., a fim de que ali sejam realizados os jogos da "Copa do Mundo":

Sr. presidente da Camara do Distrito Federal:

Tendo sido assentada a realização das Olimpiadas Internacionais na cidade do Rio de Janeiro, ficou o governo brasileiro obrigado a dotar esta Capital de um estadio que correspondesse á alta finalidade daquele certame.

Considerando, agora, a exiguidade de tempo para a construção daquela praça de esportes, ficou resolvido, pelo governo Federal, delegar á Prefeitura do Distrito Federal a incumbencia de adaptar o estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama ás exigencias necessarias á realização das provas esportivas internacionais.

Em entendimentos mantidos, posteriormente, com a Confederação Brasileira de Desportos foi acertado que á Prefeitura do Distrito Federal caberia executar somente as obras de melhoramentos e urbanização da área adjacente e interessada á região, onde se encontra aquele estadio, conforme projeto aprovado pelo decreto n. 8.829, de 8 do corrente mês, publicado no "Diario Oficial" — Seção II, do dia 9.

Essas obras, inclusive desapropriações e remoção da favela existente no local, foram estimadas pela Secretaria Geral de Viação e Obras em Cr$........ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), devendo ser aplicada, já neste exercicio, a parcela de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), segundo os calculos efetuados pelo orgão especializado daquela Secretaria Geral.

Isto posto e atendendo á urgencia na execução dos trabalhos, tenho a honra de solicitar a essa Egregia Camara que, na epoca estatuida na lei n. 196, de 18 de janeiro de 1936, revalidada pela Lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947, seja autorizada a abertura do indispensavel crédito especial, no valor de Cr$..... 45.000.000,00, com vigencia até o exercicio de 1948 e com utilização de, apenas, Cr$........ 20.000.000,00 neste ano, devidamente compensado pelos recursos decorrentes de saldos disponiveis de exercicios anteriores, convenientemente apurados em Balanços.

Nesta oportunidade, apresento a V. Excia., senhor presidente, os protestos da mais elevada estima e consideração. — (a.) — Hildebrando de Araujo Gois.

Kit Pode Reabilitar-se, Hoje, na Distância de sua Predileção

DE ALGUNS TALENTOS

PEDRO DANTAS

Sob o titulo "Le cheval est-il intelligent?", a magnifica revista francesa "L'Eperon", em seu numero de dezembro, publica interessante reportagem do sr. Louis Goy. Não é pacifica a questão entre os hipologos, declara o autor, que não pretende tomar partido, mas relatar alguns fatos. E esses fatos são expressivos.

Mirus, inglês, foi vendido para a Belgica em consequencia de sua reputação de maldade. Meses e meses se passaram, depois da mudança, sem que o "valente" desse qualquer demonstração dos propalados maus botes. Um dia, depois de um galope na praia de Ostende, seu proprietario e "entraineur", ao "aproximar-se para devolver ao "lad" que o montava o colete, esquecido na areia, foi inopinadamente agredido e derrubado pelo cavalo, que se atirou sobre ele, procurando mordê-lo na nuca. Mais tarde se soube que o cavalo tinha sido cruelmente ferido num dos olhos por um empregado que usou o colete para castigá-lo.

Em 1939, 31º de Dragões, 4º esquadrão, guarnição de Lunéville. Na cocheira, eram vizinhos os "militares" Jupiter, Filet e Julianus. Na calada da noite, o quartel em silencio, Jupiter, tomando nos dentes a corrente que prendia Filet — o chefe do grupo — consegiu libertá-lo, depois de uma serie de movimentos "judiciosos", observa o autor. Filet, por sua vez, libertava os companheiros e os tres juntos dirigiam-se primeiro ao deposito da aveia, levantando com a cabeça a tampa do caixote. Se o encontrassem fechado a cadeado, Filet saia á procura de um dos embornais de alfafa ou farelo, pendurados, arrebentava-o com calculado coice, e os tres malandros lambicavam o que caisse. O caso não era de fome, era de farra. Depois, ficavam de brincadeira pelo patio até ao amanhecer. O fato se repetia diariamente.

Numa "écurie" numerosa, um dia, á hora da saida para o trabalho, o cavalariço avisa o "entraineur":

— "Echevin está com tosse!"

Imediatamente foi isolado Echevin. A evolução do mal, entretanto, ou melhor, a falta de evolução, desnorteava o veterinario: nenhuma febre, disposição excelente, apetite devorador. E a tosse só o acometia de madrugada, á hora de sair para o trabalho. Um dia, o "lad" disse de brincadeira: "Ele tosse é pra não trabalhar".

— "Você está pensando? Bem pode ser isso mesmo", respondeu o "entraineur". No dia seguinte, levaram-no ao trabalho, apesar da tosse. E Echevin nunca mais tossiu.

VARIAS

OS TRABALHOS DE ONTEM NO HIPODROMO BRASILEIRO

Exercitaram-se na manhã de ontem, na pista de areia do Hipodromo Brasileior os seguintes animais:

IONA — J. Araujo — 600 metros, em 38".
FLA-FLU — O. Ullôa — 700 metros, em 43.
JUVENTA — A. Aleixo — 800 metros, em 52".
GLADIADORA — O. Ullôa — 600 metros, em 37"3|5.
HURONA — Irigoyen — 800 metros, em 48"4|5.
HULLERA — A. Ribas — 800 metros, em 50".
BARAJA — H. Alves — 700 metros em 43"3|5.
GRANDGUIGNOL — Lad — 600 metros, em 37".
PICADA — A. Aleixo — 600 metros, em 36"4|5.
IZARARI — R. Freitas — 800 metros, em 52".
WHITE FACE — E. Castillo — 600 metros, em 35"4|5.
ROCANORA — Martins — 800 metros, em 52"3|5.
CAA-PUAN — L. Meszaros — 600 metros, em 38"2|5.
HOSANA — Martins — 600 metros, em 37".
RIVER GIRL — Castillo — 600 metro sem 37"2|5.
IVORA' — R. Filho e FALADORA — M. Carvalho — 360 metros em 23". Melhor para Faladora.
JUGO — Martins e JORNAL — V. Andrade — 600 metros, em 37"2|5. Venceu Jugo.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes, Anezio Barbosa, Orlando Serra e Ramon Pacheco.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estão circulando hoje as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".
Gratos pelos exemplares recebidos.

CINCO FORFAITS PARA AMANHÃ

Não tomarão parte nas provas em que foram alistados na reunião de amanhã, os animais: Escudo — Genghis Kahn — Dynazit — Coral e Alameda.
Os forfaits desses nacionais já foram entregues á Secretaria da Comissão de Corridas.

SETE FORFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas, até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:
Haridan — Libio — Solweich — Guapeba — Quinota — Decreto — Chips.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.40 horas.

Associação de Cronistas Desportivos

IMPORTANTE ASSEMBLE'IA GERAL

A Associação de Cronistas Desportivos, veterana sociedade dos jornalistas especializados em desportos, vai realizar no próximo dia 21 (quarta-feira), assembléia geral extraordinaria para apresentação do projeto do novo estatuto elaborado pela comissão nomeada em assembléia realizada a 6 do corrente, e com o dever de apresentar dois trabalhos dentro de 15 dias.
Como se vê a benemerita "A. C. D." deverá entrar em sua nova fase, com elementos novos e no proposito de tudo fazer pela grandeza da referida entidade.

Mais uma das suas habituais sabatinas realizará esta tarde, o Jockey Club Brasileiro.

O programa que a Comissão de Corridas da nossa sociedade de corridas organizou para essa vesperal dispõe de alguns numeros interessantes, como a eliminatoria para a nova geração.

Nela tomarão parte seis animais nacionais de dois anos, entre os quais os potros Gongue e Vavau que prometem um prelio dos mais renhidos.

Outra carreira interessante é a eliminatoria para os animais nacionais de três anos, detentores de três a quatro vitorias no país.

Nessa prova intervirão sete crioulos de forças parelhas.

• • •

As nossas apreciações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

ARROZ DOCE — D. Ferreira — Fracassou outro dia na grama, quando era apontado como uma "barbada" de legua e meia. Corre o dobro na areia, onde sempre marca tempo em trabalho. Sério concorrente.
HADIFAH — L. Leighton — A nosso ver é melhor que os adversarios. Perdeu domingo para o Guaranizinho, mas em 85" cravados para os 1.400 metros.
MONTESE — A. Aleixo — Se tiver uma carreira á feição, não é impossivel. Corre bem nas mãos do Aleixo, apesar de se tratar de um aprendiz bisonho. O melhor azar do pareo.
HARIDAN — Não corre.
HYPNOS — E. Castillo — No ôridão é outro cavalo. Mas o pareo e "enjoado"...
CALITA — J. Maia — Muito preparada para os 1.600 metros. Olho nela!

2ª CARREIRA

GONGUÊ — E. Castillo — Gosta da areia e está bem melhor agora. Competidor certo.
VAVAU — Lucrou com o aumento de distancia. O Haramun tem de correr muito.
HARAMUN — Potro "raçudo" da bela estampa e com disposição para correr. Dizem que é só jurgar... e os apostadores podem esperar no "guichet".
LIBIO — Não corre.
INDICO — J. Portinho — Para uma dupla, não é mal jogado. Melhorou.
SOLWEIGH — Não corre.

"Betting" Duplo
3 — Alameda — 5 — Içara
8 — Fantasia — 3 — Huasca
1 — Esquivado — 9 — Coracero

3.ª CARREIRA

PURY — V. Andrade — Tem 90" para os 1.400 metros em trabalho. E' o maior adversario do Guaranizinho.
GUARANIZINHO — D. Ferreira — Anda "voando". Ganhou domingo em 85" para os 1.400 metros.
MALMIQUER — Reduzino Filho — Bem na distancia e é duro de ser alcançado, quando entra na reta na ponta.
XAVANTE — A. Araujo — A exemplo de Porungo, Nativo, Salaga, etc. anda como nunca este pensionista de Henrique de Souza.
GAITA — L. Rigoni — A turma é aborrecida. Muito dificil.
HORA CERTA — F. Irigoyen — Deu impressão domingo passado no "Nove de Maio". O melhor azar da carreira.
HELPER — O. Ullôa — Outro que não vai mal no percurso e turma. Bom azar.

4.ª CARREIRA

KIT — Reduzino Filho — Ligeira mas depois que passou para as cocheiras do Miro, tem estranhado. Serão as "saudades" do João Emilio!...
URISTRIO — N. Linhares — Na distancia de sua predileção e está lindo. Póde ganhar.
SAMBURA' — F. Irigoyen — Nunca esteve como agora. Seriissima competidora.
FURÃO — Já venceu nesta mesma turma e muito facil. Entretanto, parece-nos muito esgotado com as tentativas em provas classicas. Ainda assim...
HALO — A. Ribas — Quando menos se espera, "estoura" com poule alta. Consultem os astrólogos...
HESPERIA — O. Ullôa — A turma não a assusta e leva apenas 49 quilos. O melhor azar.

5.ª CARREIRA

YEMANJA' — D. Ferreira — Anda bem. Foi bom seu segundo para Guararape. E' perigosa.
SEGREDO — A. Ribas — Volta um pouco melhor. Mas não cremos.
ALAMEDA — F. Irigoyen — O pareo ficou muito fraco. Nossa preferida.
SALTO — S. Ferreira — O melhor azar da carreira. Reaparece bem trabalhado e aparentemente firme.
IÇARA — O. Ullôa — Tem progredido muito ultimamente. Póde ganhar.
LULA — O. Santos — Só na lama. Não nos agrada.
J. CHICO — M. Carvalho — Tem nome de "matungo" e parece que é mesmo. Não acreditamos.
CAYENA — L. Leighton — Com peripecias...
MANDUBA — E. Castillo — Corrida de trás é séria concorrente. Olho nela!
GUAPEBA — Não corre.

6.ª CARREIRA

INFORMADA — I. SOUZA — "Gramatica" e ligeira. Bom placé.
FAB — E. Castillo — Especialista na distancia. Cuidado!
HUASCA — Continua "tinindo" e levam de "barbada"!
EL GOYA — E. Silva — Entra na compulsoria e não ganha corridas. Melhor um pouco na grama.
J'ATTENDRAI — J. Costa — Muito "balonda". Não nos agrada.
HEROICO — Greme Jr. — Preparadissimo para o quilometro. Não é são de um dos cascos.
NHA' DONA — A. Ribas — "Frouxa" e muito magra. Não cremos.
FANTASIA — L. Coelho — Corre muito na grama e está fora de turma. Dificil ser derrotada.
HEREJA — A. Aleixo — Tambem vai bem na grama. Não é das piores.
QUINOTA — Não corre.
PONTY — J. Santos — Com um tendão comprometido, mas é de corrida na grama e em 1.000 metros. O melhor azar do pareo.
SECRETO — Não corre.
DIGITALIS — N. Mota — E' a favorita, mas não nos agrada.
NAIPE — G. Costa — Anda como nunca. Perigosissimo.
VATUTIN — J. Maia — Vai apanhar boné.
BALAUSTRE — J. O. Silva — "Manhosão". Gosta do tapete.
ROSACEA — S. Ferreira — Outra que póde surpreender. Anda bem.
FALSETA — V. Lima — Fina demais. Não cremos.

"Betting" Simples
3 — Alameda
8 — Fantasia
1 — Esquivado

7.ª CARREIRA

ESQUIVADO — F. Irigoyen — Anda no "ultimo furo". Sério concorrente.
ALTO FONDO — Greme Jr. — Cavalo de boa campanha em seu país e muito falado nos meios turfistas durante a semana. E' "corredor".
SASDIK — E. Castillo — "Arenatico" de primeira. Reaparece firme e com esplendido exercicio na distancia.
FULGOR — A. Rosa — Muito pesado. Não nos agrada.
F. WILBERG — O. Macedo — O pareo é bravo. Dificil.
CHIPS — Não corre.
POLVORA — Reduzino Filho — Tem 102" em trabalho. Já ganhou de Desdenhada na areia!
MIAMI — E. Cardoso — A reprodução seria um descanso para o tordilho. Domingo passado "fechou" a raia a passo!
CORACERO — J. Portilho — Sério concorrente. Anda na "ponta dos cascos".
PARMILIO — I. Souza — Melhorou cem por cento. Póde formar a dupla da casa.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.40 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 A. Doce, D. Ferreira .. 55
2—2 Hadifah, L. Leyghton .. 55
3 (3 Montese, A. Aleixo 55
3 (4 Maridan, não corre 50
4 (5 Hypnos, F. Castillo 55
4 (6 Calita, J. Maia 53

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas: — .. .. Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Conguê, E. Castillo 4
2—2 Vavau, D. Ferreira 54
3 (3 Haramun, O. Coutinho. 54
3 (4 Libio, não corre 54
4 (5 Indico, J. Portilho 54
4 (6 Solweigh, não corre .. 54

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.40 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Pury, V. Andrade 55
2 (2 Guaranizinho, D. Fer.. 55
2 (3 Malmiquer, R. Freitas F. 55
3 (4 Xavante, A. Araujo .. 55
3 (5 Gaita, L. Rigoni 53
4 (6 H. Certa, F. Irigoyen . 53
4 (7 Helper, O. Ullôa 55

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.15 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Kit, . Freitas Fº. .. 49
2 (2 Uristrio, N. Linhares .. 51
2 (3 Samburá, R. Irigoyen .. 49
3 (4 Furão, R. Feritas 55
3 (5 Halo, A. Ribas 51
4 (6 Hesperia, O. Ullôa 49

5º pareo — 1.400 metros — A's 15.50 horas — .. .. Cr$ 25.000,00 — Betting

Ks.
1 (1 Yemanjá, D. Ferreira .. ..
1 (2 Segredo, A. Ribas 56
2 (3 Alameda, F. Irigoyen .. 54
2 (4 Furão, R. Freitas 55
2 (7 Mojica, L. Rigoni 51
3 (5 Içara, O. Ullôa 54
3 (6 Lula, O. Santos 54
3 (7 J. Chico, M. Carvalho .. 58
4 (8 Cayena, L. Leighton .. 54
4 (9 Manduba, E. Castillo .. 54
4 (10 Guapeba, não corre 54

6º pareo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 18.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Informada, I. Souza 54
1 (2 Fab, E. Castillo 52
1 (3 Huasca, J. Coutinho .. 56
1 (4 El Goya, E. Silva 52
2 (5 J'Attendrai, J. Costa .. 52
2 (6 Heroico, G. Greme Jr.. 58
2 (7 Nha Dona, A. Ribas .. 50
2 (8 Fantasia, L. Coelho 56
3 (9 Hereja, A. Aleixo 54
3 (10 Quinota, não corre 52
3 (11 Poncy, J. Santos 55
3 (12 Decreto, não corre 56
3 13 Digitalis, N. Mota 56
4 (14 Naipe, G. Costa 56
4 (15 Vatutin, J. Maia 52
4 (16 Balaustre, J. O. Silva .. 56
4 (17 Rosacea, S. Ferreira.. 56
4 (" Falseta, V. Lima 56

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Esquivado, F. Irigoyen. 60
1 (2 A. Fondo, G. Greme Jr. 52
2 (3 Sádik, E. Castillo 53
2 (4 Fulgor, A. Rosa .. . 60
3 (5 F. Wilberg, O. Macedo.. 53
3 (6 Chips, não corre .. 51
3 (7 Polvora, R. Freitas Fº. 50
4 (8 Miami, E. Cardoso 53
4 (9 Coracero, J. Portilho .. 54
4 (" Parmilio, I. Souza ... 56

DOS ESTADOS

Preso em Rigorosa Incomunicabilidade um Jornalista Paraense

O Governo Baiano Cuida da Instalação da Cidade Universitaria — Novo Plano de Urbanismo Para a Cidade de Natal — O Banco do Brasil Dispõe de 3 Bilhões Para Financiamento do Café — Principio de Incendio no Banco da Borracha — As Atividades da Sra. Eunice Weawer na Capital do Pará

DO PARA' — Reuniram-se, ontem, com a presença da sra. Eunice Weawer, autoridades e pessoas de destaque social, na qual foram tomadas varias medidas com respeito á finalidade da Liga Contra o Cancer.

—— Manifestou-se um principio de incendio no Banco da Borracha, em virtude de uma faisca elétrica ter atingido o motor de oleo que movimenta o elevador do edificio.

—— Foi preso incomunicavel o reporter Orsian de Brito, que para fazer uma reportagem no Abrigo do Bom Pastor, disse estar autorizado pela policia. A policia impede que o jornalista receba as refeições que lhe são mandadas. Em seu favor foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" pelos advogados Aldebado Klautau e José Tomás Maroja.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Foi afixado numa das salas da Prefeitura, para receber sugestões, o novo plano urbanistico da cidade de Natal.

—— Chegou o navio "José Bonifacio", conduzindo material para a instalação da Escola Técnica de Aviação, na base de Parnamirim.

DA BAIA — Sob a presidencia do governador Mangabeira, realizou-se no Palacio da Aclamação, uma reunião de autoridades e de técnicos, na qual foram tomadas medidas relativas ao abastecimento da cidade do Salvador.

—— Com a finalidade de adquirir novas unidades para a Navegação Baiana, seguirá, para os Estados Unidos, dentro de poucos dias, o diretor dessa Companhia.

—— O padre Manoel Barbosa, jornalista militante, doou á Associação Baiana de Imprensa, um quadro da imagem da padroeira do Brasil, em sinal de agradecimento á colaboração dos jornais ás festividades do centenario de N. S. da Conceição.

—— Tomou posse no cargo de secretario da Agricultura o sr. Nestor Duarte.

—— Acompanhado de engenheiros, o governador Mangabeira visitiu os bairros de Brotas e Federação, locais indicados para a futura Cidade Universi-

DO ESPIRITO SANTO — O dr. Cicero de Morais, que representou o Estado na 1.ª Reunião de Administração Rodoviarias, em São Paulo, fez uma exposição dos trabalhos realizados naquele certame.

—— Será inaugurado, no dia 23 do corrente, o 1.º Salão de Arte Fotografica, no Espirito Santo.

DE S. PAULO — Será inaugurada, no proximo mês de junho, na Galeria Prestes Maia, a VI Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

—— Será realizado em julho, sob o patricinio do Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, o Congresso Médico Estudantil.

—— Foi inaugurada mais uma unidade geradora da usina da Light, no Cubatão.

—— Em declaração feita na Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Teles, afirmou que o Banco do Brasil dispunha da soma de 3 bilhões de cruzeiros, para as operações de financiamento do café.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Arroz Doce — Hadifah — Montese
Gonguê — Vavau — Haramun
Pury — Helper — Xavante
Kit — Hesperia — Uristrio
Alameda — Içara — Manduba
Fantasia — Huasca — Naipe
Esquivado — Coracero — Parmilio

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.000 metros — A's 13.10 horas: — .. .. . Cr$ 25.000,00

Ks.
1 (1 Chaim, G. Costa 55
1 (2 G. Peter, A. Nori 55
2 (3 Jaez, E. Silva 55
2 (4 Helicon, A. Ribas 55
3 (5 Camacho, R. Freitas 55
3 (" Jornal, V. Andrade 55
3 (" Jugo, J. Martins 55
4 (6 Jaspe, D. Ferreira 55
4 (" Fluxo, A. Neves 55
4 (" Champagne, R. Freitas F. 55

2º pareo — 1.500 metros — A's 13.40 horas. — .. . Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Grandguinol, O. Ullôa 56
2 (2 Izarari, F. Irigoyen 52
2 (3 W. Face, E. Castillo .. 52
3 (4 Caa-Puan, L. Meszaros . 56
3 (5 Felizardo, A. Ribas .. 56
4 (6 Gigo, D. Ferreira 56
4 (" Estrilo, R. Freitas Fº. 56

3º pareo — 1.000 metros — A's 14.10 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Faladora, L. Souza 55
1 (" Ivorá, R. Freitas Fº. .. 55
1 (2 Bronzeada, A. Ribas 55
2 (3 Paraguaia, D. Ferreira. 55
2 (4 Taiti, J. Santos 55
2 (5 Ultera, A. Neri 55
3 (6 Hirondelle, O. Ullôa .. 55
3 (7 Chilena, G. Costa 55
3 (8 Arabiana, G. Greme Jr. 55
4 (9 Juventa, A. Aleixo 55
4 (10 Jaba, R. Freitas 55
4 11 Aldean, E. Castillo 55
4 (12 Hosana, J. Martins 55

4º pareo — 1.200 metros — A's 14.40 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Fandango, não corre 54
2 (2 Malaio, J. Maia 53
2 (3 Fincapé, J. Martins 52
3 (4 Infante, E. Castillo 52
3 (5 Corsario, XX 52
4 (6 Gualicha, S. Ferreira .. 54
4 (7 Toulon, A. Rosa 56

5º pareo — Grande Premio "Marcianno de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 200.000,00.

Ks.
1—1 G. Bruleur, L. Rigoni .. 55
2—2 Hainan, O. Ullôa 55
3 (3 Desforra, G. Costa 55
3 (4 Hellada, D. Ferreira .. 55
4 (5 Highland, L. Leighton.. 55
4 (" Divisa Ouro, E. Castillo. 55

6º pareo — 1.600 metros — A's 15.50 horas — .. .. Cr$ — 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Moema, R. Freitas Fº .. 50
1 (" Mimi, F. Irigoyen 50
1 (" Dakar, E. Silva 52
2 (2 Cafuso, S. Batista 53
2 (3 Dadiva, D. Ferreira .. 54
2 (" Expoente, J. Portilho .. 54
3 (4 Fla Flu, O. Ullôa 58
3 (5 Sagres, E. Castillo 56
3 (" Escudo, não corre 58
4 (6 T. Pontas, N. Linhares. 53
4 (7 G. Kahn, não corre 52
4 (8 Flexa, F. Sobreiro 50
4 (" Sanguenolth, R. Coelho. 50

7º pareo — 1.400 metros — A's 16.25 horas: — .... .. Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Rocanora, J. Martins .. 52
1 (2 Enanio, W. Lima 54
1 (3 Dynazit, não corre 52
1 (4 Picada, A. Aleixo 53
2 (5 Bongy, O. Ullôa 54
2 (6 Urucungo, V. Andrade.. 52
2 (7 Trapalhão, L. Coelho .. 54
2 (8 Rubi, E. Loredo 52
3 (9 Fantastico, O. Coutinho. 50
3 (10 Iona, J. Araujo 50
3 (11 Donataria, XX 50
3 (" Fil d'Or, G. Costa 54
4 (12 Encontrada, E. Steyka.. 50
4 (13 Coral, não ocrre.. 52
4 (14 Esquadra, D. Ferreira.. 52
4 (" Emilia, R. Freitas Fº. 50

8º pareo — Premio "Felisberto Cardoso Laport" (4a prova especial de eguas) — 1.800 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Borja Roja, R. Freitas .. 56
1 (" Hit the Deck, S. Ferreira 57
2 (2 Hurona, F. Irigoyen 58
2 (" Alameda, não corre .. 53
3 (3 Gladiadora O. Ullôa .. 53
3 (4 Huljera, A. Ribas 50
3 (5 Lotus, L. Rigoni 58
4 (6 Risette, J. Portilho 56
4 (7 Baraja, G. Greme Jr. . 53
4 (" R. Girl, E. Castilho ... 57

FORÇAS DA AERONAUTICA VENCERAM A BATALHA DA PRAÇA SAENZ PEÑA

Espancados os Soldados da Policia Militar e Ocupada Militarmente a Delegacia do 17.º Distrito — Seis Feridos, Entre os Quais Uma Quase Setuagenaria — Amores de Dois Soldados, Causa do Conflito da Tijuca

Cerca de cinquenta soldados da Aeronautica, revidando agressão praticada na vespera por varios soldados da Policia Militar contra dois companheiros seus, promoveram ontem um conflito, que colocou em pé de guerra a Tijuca, no trecho que vai da esquina das ruas José Higino e Conde de Bonfim até á Praça Saenz Peña.

Do conflito resultaram ficar feridas varias pessoas, entre as quais a sra. Maria Lopes, de 68 anos, residente á rua Alzira Brandão, 15, que recebeu ferimento a bala na perna esquerda, e o mensageiro dos Correios e Telegrafos José Alves de Lima, de 18 anos, residente á rua Conde de Bonfim, 49, contundido no braço.

OS MILITARES

Foram socorridos no Posto Central de Assistencia mais os seguintes feridos: Lourival Alves Siqueira, soldado da Policia Militar, atingido por uma bala na mão esquerda; Aquiles Vieira da Rocha, soldado da Policia Militar, ferido a casse-tête no frontal; José Gama Macedo, soldado da P.M., ferido a pau na cabeça; Felipe Freitas, cabo da Aeronautica, com ferimentos varios a casse-tête.

HISTORICO

A disputa inicial, ainda não de todo esclarecida, prende-se á disputa havida por causa de duas mulheres. Ontem, depois de desarmarem e espancarem os soldados, dispararam as suas armas para o alto, causando ainda maior alarma.

Chamados, acorreram ao local dois choques do Socorro Urgente da Tijuca, a custo conseguindo restabelecer a ordem.

PROVIDENCIAS

Vinte dos soldados da Aeronautica promotores dos disturbios foram detidos e levados á delegacia do 17.º distrito, onde compareceram, tambem, o cel. aviador Antonio Alves Cabral, o major aviador Orlando Gonçalves e o sr. Cantuaria Dias Medronho, do gabinete do chefe de Policia.

IMPEDIDA A DELEGACIA

Cerca de 1 hora, uma patrulha da Aeronautica ocupou militarmente a delegacia do 17.º distrito, impedindo tanto a saida de autoridades policiais como a entrada de quaisquer pessoas, inclusive os jornalistas, que tiveram restringido o direito de livre exercicio da sua profissão.

Questão Aberta na U. D. N. a Cassação de Mandatos

(Conclusão da 1a Pag.)

padre Tomás Fontes — se pronunciaram a favor da medida, e mesmo assim, sem prejuizo da disciplina partidaria, a ser observada em plenario.

PARTE POLITICA

Admitiu a UDN que, além do aspecto puramente constitucional — e sobre esse não haveria duvidas de sua parte — cumpria não esquecer o sentido politico do caso em apreço.

Não seria possivel assegurar a priori, no escuro, um compromisso, que envolvia multiplos e complexos problemas a serem considerados.

Se a cassação de mandatos poderia determinar consequencias imprevisiveis, certo tambem que a manutenção desses mesmos mandatos não deixava de oferecer margem para outras consequencias igualmente pouco previsiveis.

Assim, o mais justo seria uma precisa definição em face dos termos atuais da Constituição que não prevê o presente caso de cassação; isto, porem, não significava que a questão devesse ser fechada ou encerrada no partido, porquanto não seriam de excluir hipoteses concernentes á imprevistos desdobramentos dessa mesma controvertida questão.

QUESTÃO ABERTA

Tornou-se evidente que a nova posição udenista se inspirou nos ultimos tresvarios comunistas, que culminaram com as recentes acusações ao general Dutra, comprovando sua indiferença por coisas sagradas para os brios da nacionalidade, como seja a ideia de que um presidente do Brasil pudesse receber ordens de outro presidente, fosse quem fosse.

Portanto, o que se deve concluir da reunião da UDN é que, nela, foi estabelecida uma perfeita linha divisoria entre a sua atitude e a do Partido Comunista.

NOTA OFICIAL

Sobre a reunião, divulgou a UDN a seguinte nota oficial:

"Reuniram-se as bancadas da UDN no Senado e na Camara, sob a presidencia do sr. Prado Kelly, a quem autorizaram a transmitir á Comissão Executiva do Partido o seu pensamento sobre se, em face da Constituição cabe, ou não, a cassação de mandato de parlamentares filiados a partido cuja inscrição tenha sido cancelada. Por proposta do sr. Juraci Magalhães foi unanimemente aprovada a inserção em ata de um voto de confiança e apoio ao lider da minoria, deputado Prado Kelly, e ao presidente da UDN, senador José Americo".

O Nome de Guilherme Browne Para Uma Sala do "Miguel Couto"

O secretario geral de Saude e Assistencia, atendendo á representação dos medicos e demais funcionarios do Hospital Geral Miguel Couto, encaminhada pelo diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, em portaria de ontem, resolveu, reverenciando a memoria do dr. Guilherme Browne de Oliveira, tragicamente desaparecido no cumprimento de seu dever, dar o seu nome á sala dos medicos do Pronto Socorro daquele nosocomio, onde será inaugurado o seu retrato.

Como Será o Encontro Dutra-Peron

(Conclusão da 1a Pag.)

as tropas brasileiras formarão no lado argentino da ponte internacional, ficando na parte nacional as forças do exercito de San Martin. No centro, estarão as bandas de musimas militares. A's 10.45, as comitivas dos dois presidentes se reunirão nas extremidades da ponte. A's 11 horas, no centro da ponte, se encontrarão os generais Eurico Dutra e Juan Peron. Depois de hasteadas as bandeiras nacionais, tocados os hinos patrios, ouvir-se-ão as salvas de 21 tiros em ambos os lados da fronteira. Terminada a cerimonia do encontro, os presidentes seguirão num trem especial para Los Libres. O governador da Provincia de Corrientes dará as boas vindas ao chefe do governo brasileiro. Naquela cidade vizinha terão lugar varias solenidades, regressando o general Dutra ao Brasil, ás 14.30.

Ainda no dia 21, ás 16 horas, o general Juan Peron e sua comitiva serão recebidos em Uruguaiana. Ambos os presidentes assistirão a varios atos em sua homenagem, inclusive um grande desfile militar. A's 16.30 será inaugurada a praça de jogos infantis, oferecida pelo governo argentino á cidade de Uruguaiana. A's 20.30 terá lugar no Parque de Exposições da Sociedade Agricola e Pastoril, o banquete oferecido pelo governo brasileiro ao presidente da Argentina. A's 23.30, os chefes dos dois países amigos e vizinhos, acompanhados de suas comitivas se dirigirão á extremidade brasileira da ponte internacional. Serão executados os hinos nacionais do Brasil e da Argentina, depois do que os generais Eurico Dutra e Juan Peron se despedirão.

Niti Vai Organizar o Gabinete

(Conclusão da 1a Pag.)

ou não a missão de constituir o Gabinete, segundo o desejo do presidente De Nicola, tem o proposito de procurar formar o governo com representantes de sete ou oito partidos e outros dois estadistas veteranos, como ele, da primeira guerra mundial: Vittorio Orlando, de 86 anos e Ivanoe Bonomi, de 73.

Seguro do apoio de Bonomi e Orlando, que lhe prometeram sua cooperação, Nitti convidou a comparecer em sua residencia o chefe do Governo, Alcide De Gasperi, que renunciou ao posto, e o presidente do Partido Democrata-Cristão, que nas ultimas eleições recebeu 8 milhões de votos. Depois da conversação, que durou uma hora, De Gasperi declarou aos jornalistas: "Por minha parte, farei todo o possivel para ajudar o Gabinete de concentração nacional. Creio que meus correligionarios politicos pensam do mesmo modo.

Depois de entrevistar-se com De Gasperi, Nitti visitou Vittorio Orlando, que se havia recusado a formar o novo governo, e agradeceu-lhe seu oferecimento da cooperação. Depois recebeu Bonomi e finalmente Giuseppe Paratore, velhos amigos seus e presidente este ultimo do Instituto de Reconstrução Industrial. Paratore é considerado possivel candidato para o Ministerio da Fazenda e Tesouro.

Trama Queremo-Pessedista: Emenda Parlamentarista á Constituição

(Conclusão da 1a Pag.)

ticidade necessaria, a fim de assegurar a dinamica administrativa, no caso de um rompimento entre o Legislativo e o Executivo.

Só o regime parlamentar forneceria a chave para essa dificuldade que enfrenta a politica do país.

REALIDADE PRATICA

Se, da doutrina, porém, essas razões não podem ser desprezadas ligeiramente, na presente conjuntura nacional, elas servem, apenas, para encobrir o fundo do "golpe" que o senador Getulio Vargas trama com muitos dos seus antigos companheiros, que desempenham o papel de "quinta-colunas" do "queremismo" dentro do PSD.

Por isto mesmo, autenticos parlamentaristas da UDN já se manifestaram contrarios ao emprego desse recurso farto, que, ao ver deles, iria desmoralizar a implantação de um regime em que acreditam sinceramente.

Assim, não se acham comprometidos na questão, posto que tenham dado suas assinaturas á emenda parlamentarista, por ocasião da Constituinte Nacional.

A emenda, portanto, contraria somente com signatarios

A emenda, portanto, contaria só com signatarios trabalhistas, pessedistas e comunistas — já que estes tambem se pronunciaram na elaboração constitucional, e, hoje, tudo farão pelo prejuizo do presidente da Republica.

Campanha Injusta e Odiosa

(Conclusão da 1a Pag.)

figura tão particular e tão caracteristica do pingente de ounca de jornal, constitui componente já hoje indispensavel da paisagem urbana carioca. E o vendedor ambulante, em nada prejudicando o comercio regular e instalado, pois com ele não concorre, pelo ao contrario adquirindo as mercadorias que vende aos transeuntes — representam outro elemento valioso á fisionomia da cidade, onde esta pobre gente, de tanto pitoresco, surpreende e seduz as criaturas distraidas e apressadas da das ruas com os objetos mais imprevistos e agradaveis de se verem.

Energico Protesto da Argentina Contra o Governo de Morinigo

(Conclusão da 1a Pag.)

reas paraguaias em suas incursões diarias pela região dominada pelos rebeldes, póde constatar os movimentos dos ditos barcos, informando concretamente sobre suas atividades".

Contudo, apesar de termos provas seguras desta colaboração, respeitou-se, em homenagem á amizade que nos une ao país irmão, os ditos barcos. Além disto, o governo nacional, oportunamente, declarou que dará todas as garantias aos estrangeiros que se acham naquela situação e esta garantia se mantem de pé, e nenhuma propaganda egoista e mal intencionada poderá fazer com que sejam quebradas.

Está longe do pensamento do governo paraguaio causar danos aos que trabalham servindo seu interesse proprio; mas tem o dever de apelar para seus recursos e as medidas que forem eficazes para evitar a repetição de fatos como os desta natureza.

Descoberto Novo Campo Petrolifero no Estado da Baía

(Conclusão da 1a Pag.)

rosene); d) — produção satisfatoria no primeiro poço, estimada em 300 barris por dia (o teste inicial deu, em 12 horas consecutivas, 178 barris de óleo, por pistoneamento); e) — jazida independente, visto achar-se cerca de 12 quilometros, em linha reta, do campo de Candeias que lhe é o mais proximo.

EM 5 DIAS

— O poço pioneiro DJ-1 (Dom João n. 1) foi completado em tempo "record". De fato, começado a 19 de março de 1947, cinco dias depois já revelava a presença de óleo. Dos três horizontes oleiferos atravessados, o ultimo, entre 262 e 271 metros, é o que proporciona melhor produção e está sendo efetivamente drenado, ante a sua vasão já referida de 300 barris diarios. Nova perfuração DJ-2, localizada a 400 metros a oeste de DJ-1, aguarda apenas a remoção da perfuratriz que abriu o primeiro poço, para ser iniciada.

GRANDE EXPRESSÃO

É oportuno salientar-se a expressão economica que decorre da obtenção do óleo desta nova estrutura, a baixa profundidade do solo, ademais da independencia da jazida, e bem poderá significar acrescimo ás reservas do Reconcavo baiano, havendo, assim, fundados motivos para se admitir que o poço pioneiro DJ-1 tenha na realidade, um campo de oleo de valor comercial.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Sueste e nordeste frescos.

Maxima — 28,7.

Minima — 19,4

O Grande Desfalque da Base Aérea de Val-de-Cans

Feita a Denuncia á Auditoria Militar da 8.ª Região Militar — Um Aspirante-Aviador o Principal Acusado — Um Navio Fretado Para Transportar o Material Roubado

As irregularidades praticadas na Base Aérea de Val-de-Cans e no campo de Tirical, sediados em Belem do Pará, por oficiais e sargentos da Aeronautica que, incumbidos do recebimento do material americano ali existentes, mancomunaram-se com civis para lesar a Fazenda Nacional, acabam de ser denunciadas pelo representante do Ministério Publico junto á Auditoria da 8.ª Região Militar.

São centenas de milhares de cruzeiros em materiais desviados, como sejam de radio, automoveis, caminhões, camas de ferro, material sanitario, aparelhos cinematograficos, valvulas em quantidade, condensadores e inumeros outros. Os delinquentes chegaram a fretar o navio "Prata I" para transporte do material desviado.

A Justiça Militar destacou o promotor Uarad Frade Palmeira para acompanhar o feito.

Desse processo já foram excluidos, por "habeas-corpus", concedidos pelo Superior Tribunal Militar, os srs. José Ribeiro de Carvalho e Antonio Alexandre Baima, "visto não constituir crime o fato contra eles articulados na denuncia". Agora mais dois envolvidos, vêm de pedir a mesma medida, os srs. Moacir e Lourival Pinheiro Ferreira, este ferroviario e aquele industrial de largos recursos. O "habeas-corpus" deu entrada ontem na alta corte de Justiça e foi distribuido ao ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, para relata-lo e julga-lo.

Os fatos criminosos citados na denuncia tiveram como iniciador o aspirante Heitor Stolf Jacinto, cuja missão lhe foi confiada pelo capitão-aviador Mario Soares Castelo Branco, presidente da Comissão Brasileira de Recebimento do Material Americano na 1.ª Zona Aérea, para representa-lo. Abusando da confiança que lhe foi depositada, o aspirante vendeu tudo quanto estava a seu alcance, arrastando no crime Wilson Augusto Mendes, Luis Mario Paraguassú, Mauricio Rautman, personagem de grande destaque nos fatos delituosos, Moacir Pinheiro Ferreira, Lourival Pinheiro Ferreira, Carlos da Costa Dantas, Nilo Barroso e Carlos Lopes Lobato, conforme a denuncia.

Carregada a Atmosfera na ONU

(Conclusão da 1a Pag.)

se seu discurso, porém tendo presente que o Conselho se ocupa apenas de "um aspecto" da situação tensa entre a Grecia, de um lado, e a Iugoslavia, Bulgaria e Albania, de outro.

O incidente teve lugar quando Kasanovic, enquanto explicava a falta de cooperação da Iugoslavia com a nova Comissão de Fronteiras, passou a atacar o governo grego. Então, Johnson, autorizado pelo presidente a falar, apresentou uma questão de ordem e disse que Kasanovic "fez a mais surpreendente declaração que já ouvi".

Anormal a Situação Em São Paulo

(Conclusão da 1ª Pag.)

foi uma coisa de que não cogitamos, de passagem sequer.

EXAME NECESSARIO

Quanto á situação trabalhista de São Paulo, criada com o fechamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e das Uniões Sindicais, declarou é dos melhores. Urge o pro. efetivamente, o estado de coisas ali reinante nesse setor não é dos melhores. Urge o procedimento de exame nessa situação, para que tudo volte a normalidade o quanto antes. Não é, entretanto, pessimista, quanto a adoção de uma medida justa, eficiente e satisfatoria para o caso.

MANUTENÇÃO DO CONVENIO

A respeito da manutenção do convenio trabalhista, assinado pela União com o Estado de São Paulo, declarou o ministro do Trabalho que, a seu ver, esse convenio será mantido, feitas, como é natural, as emendas que a sua atualização comportar.

VISITA A' ILHA DAS FLORES

Passando de um polo a outro, o sr. Morvan de Figueiredo informou que fará hoje uma visita aos imigrantes recem-chegados da Europa a esta Capital, agora hospedados na Ilha das Flores. Disse, ainda, ter sido informado tratar-se de homens fortes, agricultores na sua maioria, ansiosos de viajar o quanto antes para as suas colonias agricolas.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — SABADO, 17 DE MAIO DE 1947 — N. 5.792

NÃO ERAM VENENOS DE EFEITO IMEDIATO AS DROGAS CLANDESTINAMENTE VENDIDAS

NOTA EXPLICATIVA DO MINISTÉRIO DE SAÚDE

RETIRADOS DO MERCADO TODOS OS PRODUTOS FALSIFICADOS

O gabinete do ministro da Educação distribuiu ontem uma nota explicando em parte porque se desenvolveu até ao escandalo a distribuição de remedios falsificados e o funcionamento de laboratorios clandestinos.

FALTA DE CADASTRO

Explica a nota que a legislação farmaceutica não permite a venda de especialidades não regularmente licenciadas, mas, dispondo o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do deficiente cadastro, muitos laboratorios lançaram no mercado produtos não licenciados.

CORREÇÃO

Somente no ano passado conseguiu o SNFM organizar seus serviços de forma a exercer pressão contra os fabricantes de drogas clandestinamente negociadas, para o que teve a colaboração do Departamento de Saude do Estado de São Paulo.

Entre os produtos que, através dessa campanha, foram retirados do mercado, contam-se alguns cujas licenças anteriormente obtidas, já haviam caducado.

NÃO MATAM

Finalizando, diz a nota:

"Não se trata, porem, de produtos falsificados nem adulterados, cuja ingestão possa causar a morte de milhares de pessoas. Na sua maioria trata-se de formulas banais, de venda livre, dada a sua composição, procuradas pelos proprios doentes, ou receitados por medicos que delas tomavam conhecimento através da literatura de propaganda e amostras deixadas nos seus consultorios pelos representantes de laboratorios fabricantes do aludido produto".

AS ACUSAÇÕES

Deve-se lembrar, a proposito desse final da nota do Ministerio da Educação, que as acusações em grande maioria feitas contra os remedios era justamente essa: a de que não curavam as doenças a cuja cura se destinavam, dando margem a que pequenos males se agravassem por culpa exclusiva da sua dolosa propaganda e do seu clandestino lançamento no mercado. Se não envenenavam, contribuiam para que milhares de pessoas adquirissem graves molestias por não terem curados seus pequenos achaques.

O Caso da "Cabeça de Porco" da Rua Barão de Itapagipe

Condenado o Predio, Há Anos, Pela Saude Publica — O "Negocio" do Locatario — Substituidos os Moradores Que Deixam o Casarão — Declarações de Um dos Seus Proprietarios

A proposito da reclamação que publicamos ontem, de parte dos moradores da "cabeça de porco" da rua Barão de Itapagipe n. 277, esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Gaspar Rebello, um dos diretores da Cia. Imobiliaria Teixeira Rebello Ltda., proprietaria do predio.

Declarou-nos s. s.: que há um ano a firma comprou o predio a fim de, no local, levantar um edificio de apartamentos. Para isso, desde o inicio pôs o locatario e os moradores ao par da situação, bem como ofereceu transporte para as mudanças. Nisso, no entanto — acentuou — não está interessado o locatario Joaquim Esteves Pereira, que faz profissão da "cabeça de porco": paga o aluguel mensal de Cr$ 2.700,00 para retirar cerca de Cr$ 14.000,00 por mês, pela sublocação dos comodos.

Recorreu, então, á Justiça, para o despejo, que vêm de ser decretado.

Apresentou-nos s. s. um documento da Saude Publica, condenando o predio, em janeiro de 1942, determinando que fosse desocupado no prazo de 30 dias. A ordem não foi obedecida, embora o predio se encontre em estado precarissimo — asseverou — já não tendo sido desocupado devido ao interesse do locatario pelo "negocio". Os sub-locatarios que de lá saem ele os substitue por outros. Assim mesmo — frizou — desde 31 de janeiro não paga o aluguel.

Terminando, disse o sr. Gaspar Rebello dizendo que não é alheio ao sofrimento dos pobres nem ás dificuldades de moradia, mas que já contemporizou por longo tempo e que, no lugar do predio condenado pela Saude Publica será erguido outro, visando atender a população justamente nesse problema.

Abandonou os Documentos na Residencia do Patrão

AVISO A D. ARLETE BASTOS

Acompanhado de um bilhete que abaixo transcrevemos, pessoa que assina as iniciais A.S.M., enviou-nos os seguintes documentos pertencentes a dona Arlete Bastos: certidão de nascimento, carteira de saude, carteira profissional e caderneta de contribuição do Instituto dos Industriarios.

Eis o bilhete:

— "Sr. redator do DIARIO CARIOCA. Saudações. Rogo-vos o obsequio de tornar publico, que remeto á redação a caderneta profissional e demais documentos de identificação pertencente á Arlete Bastos. Esta senhora, faz dois anos mais ou menos, empregou-se como doméstica em minha casa. No fim de 8 dias saiu para ir visitar a familia e nunca mais apareceu. Deixou roupas, etc. Dispus desta no fim de um ano, dando-as a uma pobre. Os papeis guardei-os, por serem de importancia. Hoje, ocorreu-me que se publicasse no vosso jornal o ocorrido, talvez apareça a interessada. (a.) — A.S.M."

O CRIME

Aos Pés do Redentor

TIMBAÚBA

Conta-nos a História Sagrada que, após a cruficação do Redentor, os soldados sentaram-se aos pés da Cruz e, com dados, jogaram algum tempo a fim de saber quem devia ficar com as vestes do Messias. A eles não comoviam as lágrimas das mulheres, entre as quais a Virgem Santissima, os soluços dos apóstolos, os gritos da turba, nem tampouco as manifestações da Natureza. A eles só interessava o jogo, a sorte, a posse das alvas roupas que tinham coberto o corpo do Filho de Deus.

Vinte séculos depois o fato se reproduz, é claro, com mais precisão, mais resultado e mais elegancia. Desta feita não é o Golgota que serve de cenário para o crime nefando, nem tampouco é a cruz de madeira a cuja sombra se abrigam os jogadores sacrilegos. Em vez do monte de terra vermelha da Judéia, o maciço de pedra do Corvocado; em lugar do madeiro pesado, a estátua de cimento do Redentor; em vez de soldados romanos, malandros e visitantes do lugar. E o fato se reproduz indignamente.

Quem se der ao trabalho de ir até ao Corcovado assistirá a jogatina desenfreada de chapinha, que é feita desde as primeiras horas das visitas até o termino das mesmas, quando os trens deixam de funcionar. Visitantes de todas as nacionalidades, pessoas de todos os matizes sociais, individuos de categorias as mais diversas se reunem, vergonhosamente, aos pés da estátua para serem roubados e espoliados por um grupo de conhecidos jogadores que fazem profissão da contravenção, que exercitam com o maior desembaraço.

Agem com calma, pois nada tem a temer. Sabem muito bem que as autoridades policiais, que nada fazem na cidade em defesa da população, não se vão dar ao trabalho de ir até lá em cima para prendê-los. Sabem que elas, em absoluto, até lá não irão. E por isto se aproveitam da presença de visitantes incautos, de estrangeiros que desconhecem as artimanhas do joguinho, de pessoas que vão pagar o tributo da Fé, de namorados que vão espiritualizar seus sentimentos ante o espetáculo majestoso e a santidade da estátua. Esses são as vitimas do tenebroso jogo de chapinha que tanto mal tem feito.

Para ele pedimos a atenção do chefe de Policia, que se mostra tão cioso em moralizar a repartição que dirige. Mas, antes de qualquer providencia repressora, que o ilustre chefe do Departamento Federal de Segurança Publica procure saber quem é o protetor ou a protetora dos jogadores de chapinha do Corvocado. Será uma bomba atomica!

O 13 de Maio na UNE

VARIOS ASSUNTOS EM DISCUSSÃO NO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Foi festivamente comemorado pela União Metropolitana dos Estudantes o 13 de Maio.

Das inumeras solenidades constou a inauguração do retrato de Castro Alves, o poeta dos escravos, tendo usado da palavra e presidido a sessão, a jovem Helena Fernandes, da Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula.

Falaram ainda os academicos Tiberio Nunes, Eduardo Rios, Arnobio Cabral, Costa Neto, Roberto Lira Filho, Alvaro Americano e José Barreto Fontes.

Após a sessão solene, reuniu-se o Conselho de Representantes, em duas outras sessões extraordinarias, a primeira para discutir o ante-projeto de reforma do regimento interno e a outra para discussão e aprovação de propostas que, devido ao adiantado da hora na sessão anterior, ficaram transferidas para esta.

Foi ainda convocada para a proxima terça-feira uma sessão extraordinaria para debater o ante-projeto de reforma do Regimento Interno.

Dos Campos de Concentração Para o Brasil

Chegou o "General Sturgis" Trazendo 861 Imigrantes — Agricultores, Em Sua Maioria — Constituidos Em Familias

Chegou, ontem, ás 11 horas, o navio transporte do Exercito norte-americano, "General Sturgis", conduzindo para o Brasil 861 imigrantes selecionados por uma comissão brasileira especialmente enviada á Europa para recrutar imigrantes.

Aquele transporte, que ancorou proximo á Ilha das Flores, recebeu a bordo o embaixador norte-americano, sr. William Pawley, o diretor do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, o representante do Ministério das Relações Exteriores e outras autoridades, sendo que nessa ocasião foi entregue, sob a responsabilidade do governo brasileiro, aqueles refugiados.

Essa é a primeira leva do conjunto de 5.000 elementos, resultante de um acordo feito entre o Governo brasileiro e o Intergovernamental Committe of Refugees I. G. C. R.), recentemente firmado em Londres.

Os deslocados desembarcaram em lanchas do Lloyd Brasileiro, que os conduziram á Ilha das Flores, onde permanecerão 8 dias em repouso.

Terminado esse periodo de adaptação, após serem remunerados com a importancia de 10 dolares, cada um, de acordo com o contrato feito, serão enviados em turmas de 200, em trens especiais, para S. Paulo, ficando alojados na hospedaria de Campo Limpo.

Segundo o acordo, esses deslocados procedentes de Bremem, dos campos de concentração da Alemanha, são em numero de 50.000; deverão chegar parceladamente, sendo que 70 por cento são agricultores e 30 por cento técnicos e profissionais; vêm tambem constituidos em familias; a seleção é feita, fisicamente e psicologicamente.

A' bordo tambem viajam, acompanhando os imigrantes, 14 moças, funcionarias do Committe of Refugees.

No proximo mês de junho deverá chegar outra leva pelo transporte norte-americano "General Heintzelman".

Suspensos os Empréstimos na Caixa Econômica

O TESOURO FAZ OS DESCONTOS EM FOLHA MAS NÃO RECOLHE AS CONSIGNAÇÕES

Em virtude do atraso no recolhimento das consignações referentes aos emprestimos concedidos pela Caixa Economica aos funcionarios federais, aquela casa de credito vem de suspender, mais uma vez, tais operações.

Vale esclarecer que não são os funcionarios que fizeram emprestimos os culpados por esta anormalidade, de vez que os descontos são feitos em folha.

Desta forma não poderão, enquanto perdurar tal situação, fazer emprestimos na Caixa Economica, os funcionarios dos Ministerios da Viação, Trabalho, Justiça, Educação e Agricultura.

Acusado de Inumeras Falcatruas

ESTA' SENDO PROCURADO PELA POLICIA

Autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações estão empenhadas em diligencias no sentido de efetuar a prisão Diniz Vasconcelos, que se diz capitão do Exercito e praticou inumeras faltruas no comercio desta capital.

Diligencias estão sendo tambem realizadas nos Estados de Minas e Estado do Rio de Janeiro, onde se presume esteja o acusado em atividade.

Vendia Pistolas Automaticas Desviadas da Embaixada Americana

A Delegacia de Ordem Politica foi informada, há tempos, de que um individuo vinha negociando com pistolas automaticas de 15 tiros.

O inspetor Soares, a quem o caso fôra entregue, depois de varias diligencias sigilosas, deteve na rua do Catete o sr. Esnati Pereira de Sá, em cujo poder foi apreendida uma das pistolas.

Na Delegacia, para onde fôra conduzido, o sr. Esnati confessou que, efetivamente, tinha vendido algumas dessas armas, por intermedio de um seu amigo, e que as mesmas haviam sido desviadas da Embaixada americana.

Onze das mencionadas pistolas já foram apreendidas aos compradores.

Devassa na Escrita das Padarias

O Tribunal Regional do Trabalho converteu ontem em diligencia o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação do Rio de Janeiro contra os proprietarios de padarias desta Capital, solicitando aumento de salario. Motivou a dilação, tão somente o fato de haver o queixoso requerido uma devassa escrita dos estabelecimentos suscitados a fim de verificar se, em verdade, estão eles em situação de não poder atender as reivindicações dos seus empregados.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Por um automovel de numero não identificado, foi atropelado ontem na avenida João Ribeiro esquina da rua Domingos Pires, a anciã Maria da Fonseca e Silva, portuguesa, de 84 anos de idade, residente á rua João Lisboa, 82, casa 7.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital Carlos Chagas.

AGRESSÕES

A operaria da fabrica situada á rua Ana Neri, 2172, Jacira da Costa Frões, brasileira, branca, solteira, de 18 anos, residente á rua São Francisco Xavier, 576, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, de haver sido agredida a caco de vidro, pela sua colega Roberta Luiz de Vasconcelos, naquele estabelecimento.

FALECEU NO H. G. V.

Morreu ontem, á tarde, no Hospital Getulio Vargas, a jovem Carmelita da Silva Mamão, que, conforme publicamos na nossa edição do dia 14 do corrente, fora baleada seis vezes pelo seu padastro o pintor Regino José de Almeida, em Duque de Caxias, por haver repelido a proposta amorosa daquele que lhe criara como verdadeira filha.

O pintor que, depois de feri-la gravemente, tentou suicidar-se desferindo um tiro no peito, continua internado ainda naquele Hospital.

O cadaver de Carmelita foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSALTANTES MASCARADOS

O motorneiro do Serviço Rural da Prefeitura, Abraão de Oliveira, quando, na madrugada de ontem, dirigia-se para o trabalho, ao passar pela Estrada Monteiro em Campo Grande, proximo ao lugar denominado "Lingua da Sogra", foi assaltado por seis individuos mascarados. Tendo reagido os assaltantes começaram a agredi-lo. Atendendo aos gritos de socorro da vitima foram em seu socorro o motorista do auto chapa 4.76.35, João dos Santos, e o guarda civil n. 1.809, Odilon Pereira Magalhães, a cuja aproximação os assaltantes mascarados evadiram-se, refugiando-se no mato proximo.

A vitima que apresentava ferimentos, sem gravidade, no abdomen produzidos, ao que parece, por estilete de metal, depois de socorrido no Hospital Rocha Faria, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 28.º distrito policial.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, queixou-se Antonio Moreira da Silva, estabelecido com oficina de ourives, á rua de Santana, 220 que, ao regressar do almoço, encontrou o seu estabelecimento roubado, tendo os ladrões levado 35 relogios folheados a ouro e 5 despertadores, que estavam ali para serem consertados, um anel com rubim e uma medalha de ouro. O queixoso avaliou o seu prejuizo em Cr$ 15.000,00.

* * *

BERNARDINO DE BRITO ALVES CARNEIRO, socio da firma proprietaria do café e bilhares Tiradentes, situado á avenida Suburbana, 7.370, que os ladrões penetraram naquele estabelecimento e carregaram a importancia de Cr$ 7.000,00, que estava no cofre.

* * *

NATAN MEIL, morador á rua Julio de Castilho, 72, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial que os ladrões penetraram em sua residencia e que, com o auxilio de chaves falsas, conseguiram abrir um movel de onde retiraram joias avaliadas em Cr$ 7.000,00.

MARIO BARBOSA, estabelecido com restaurante á rua da Alfandega, 5, 4.º andar, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 10. distrito policial de que os ladrões penetraram em seu estabelecimento, levando uma maleta e a importancia de Cr$ 3.500,00.

CARLOS XAVIER DE ANDRADE, encarregado da "Casa Junho", da firma Naum Cheman, situada á avenida Mem de Sá, 33, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, que fora furtada uma maquina de costura daquele estabelecimento, avaliada em Cr$ 3.600,00.

A ÁGUA DO SUBÚRBIO ESTÁ ENVENENANDO

O pessimo estado sanitario da agua que está sendo fornecida á população suburbana desta metropole, depois da retenção do precioso liquido, durante cinco dias, e que se acha cheia de detritos, está causando um grave perigo á saude publica.

Somente das ultimas horas da noite de ante-ontem ás primeiras horas da manhã de ontem, foram socorridos no Posto de Assistencia do Meier, nada menos de 16 pessoas, apresentando vomitos e perturbações intestinais, provocados pela agua. Tanto assim que os medicos, alarmados com o acontecido, solicitaram á imprensa que fizesse um apelo a todos os moradores dos suburbios, no sentido de que não utilizem a agua, para beber, sem que ela primeiro seja fervida.

OS INTOXICADOS COM O PRECIOSO LIQUIDO

Foram socorridas naquele Posto de Assistencia as seguintes pessoas: Maria de Araujo, residente á rua Venancio Ribeiro, 595; Ana, filha de Claudino Nascimento, morador á Travessa Gloria, 41, no Jacarezinho; Geraldo Pereira Freitas, domiciliado á rua Souza Aguiar n. 110-B; Vitor Baltazar Guedes, residente á rua Lins Vasconcelos n. 507; Wilson Amorim, morador á rua Cincinato Lopes n. 38; Nieslau Ferraro, domiciliado á rua Jari, 46; Belarmino Caetano, residente á rua Aquidaban, sem numero; Raimundo Silva morador á rua Oliveira de Andrade n. 269; Janete Costa, domiciliada á rua Gregorio Neves n. 25; Aurora Mendes Gaspar, residente á rua Teixeira de Azevedo n. 59; Osni Carlos da Conceição, moradora a rua Meier, 233, apartamento 203; Maria Oliveira, domiciliada á rua Dr. Jobim n. 398; Israel José Martins, residente á rua José Felix n. 238; Araci Peixoto, moradora á rua Maria Antonia n. 167; Agricolina Peixoto, residente tambem neste endereço e Jaci Pedro de Oliveira, morador á rua Viuva Claudio, 183.

Todos foram postos fóra de perigo, retirando-se para as suas residencias.